



ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório **SÍNTESE**

COMUNICAÇÃO SOCIAL: RELAÇÕES PÚBLICAS

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	15
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	16
1.4.1	A média	16
1.4.2	O desvio padrão	16
1.4.3	O coeficiente de assimetria	17
1.4.4	Cálculo da nota do curso	17
1.4.5	Nota final	20
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	21
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	22
3	Análise Técnica da Prova	30
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	31
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	31
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	35
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	38
3.2	Análise das Questões Objetivas	41
3.2.1	Formação Geral	41
3.2.2	Componente Específico	47
3.3	Análise das Questões Discursivas	54
3.3.1	Formação Geral	54
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	57
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	57
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	59
3.3.2	Componente Específico	61
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	63
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	65
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	65
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	67

3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	68
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	70
4	Percepção sobre a Prova	71
4.1	Grau de dificuldade da prova	72
4.1.1	Formação Geral	72
4.1.2	Componente Específico	76
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	79
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	82
4.3.1	Formação Geral	82
4.3.2	Componente Específico	85
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	89
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	92
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	95
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	99
5	Distribuição dos Conceitos	102
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	102
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	104
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	107
6	Características dos Estudantes	111
6.1	Perfil do estudante	112
6.1.1	Características socioeconômicas	112
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	116
	ANEXOS	120
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	121
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	140

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS.

O ENADE, conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL-RELAÇÕES PÚBLICAS, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

No **Capítulo 5** expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Gerson Luiz Martins, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Glória Maria de Fátima Itabirano Gomide, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Juliano Maurício de Carvalho, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Luis Carlos Bittencourt, Universidade Veiga de Almeida;
- Moacir Barbosa de Sousa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

- René Luis Vilodre Goellner, Escola Superior de Propaganda e Marketing de Porto Alegre; e
- Sérgio Luiz Gadini, Universidade Estadual de Ponta Grossa;

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e

fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões, de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS apresentou como objetivos:

I – Contribuir para:

- a) o aperfeiçoamento contínuo do ensino oferecido, por meio da verificação de competências, habilidades e domínio de conhecimentos necessários para o exercício das profissões e da cidadania;
- b) a construção de uma série histórica de avaliações, visando a um diagnóstico do ensino da área, para analisar processos de ensino aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos e culturais;
- c) a identificação de necessidades, demandas e problemas do processo de formação na área comunicacional, considerando-se as exigências sociais, econômicas, políticas, culturais e éticas, assim como os princípios expressos nas diretrizes curriculares para os cursos de Comunicação Social, conforme parecer CNE/CES nº. 492 (de 3 de abril de 2001), parecer CNE/CES nº. 1.363 (de 12 de dezembro de 2001) e resolução CNE/CES nº. 16 (de 13 de março de 2002).

II – Oferecer subsídios para:

- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino dos cursos de Comunicação Social e suas respectivas habilitações;
- b) o acompanhamento, por parte da sociedade, dos perfis dos profissionais formados pelos cursos;
- c) a discussão do papel social dos profissionais formados da área de Comunicação Social;
- d) o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação de Comunicação Social;
- e) a auto-avaliação dos estudantes dos cursos de graduação de Comunicação Social.

III – Estimular as instituições de educação superior a promoverem:

- a) a formulação de políticas e programas para a progressiva melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação da Comunicação Social;
- b) a utilização das informações para avaliar e aprimorar seus projetos político-pedagógicos, visando à melhoria da qualidade da formação do egresso dos cursos de graduação de Comunicação Social;

- c) o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de graduação de Comunicação Social, adequando a formação dos seus egressos às necessidades da sociedade brasileira.

IV – Avaliar:

- a) o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares;
- b) o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da Formação Geral e profissional;
- c) o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de COMUNICAÇÃO SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, a prova adotou como referência o perfil do egresso expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais em duas dimensões:

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

I – Componente Geral:

- a) capacidade de criação, produção, distribuição, recepção, e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- b) habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;

- c) visão integradora e horizontalizada - genérica e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem.
- d) utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto competente para posicionar-se com um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

II – Específico para habilitação em Relações Públicas:

- a) administração do relacionamento das organizações com seus diversos públicos, tanto externos como internos;
- b) elaboração de diagnósticos, prognósticos, estratégias e políticas voltadas para o aperfeiçoamento das relações entre instituições, grupos humanos organizados, setores de atividades públicas ou privadas, e a sociedade em geral;
- c) exercício de interlocução entre as funções típicas de relações públicas e as demais funções profissionais ou empresariais existentes na área da Comunicação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

I – Competências profissionais e Habilidades Gerais:

- a) compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área;
- b) analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área;
- c) demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão;
- d) dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação e produção;
- e) experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas;
- f) refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação;
- g) dominar o idioma nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área;
- h) compreender a ação profissional mediada por suportes e técnicas comunicacionais.

II – Competências e habilidades específicas em Relações Públicas:

- a) desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem;
- b) realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem;
- c) elaborar planejamentos de comunicação institucional;
- d) estabelecer programas de comunicação estratégica para criação e manutenção do relacionamento das instituições com seus públicos de interesse;
- e) coordenar o desenvolvimento de materiais de comunicação, em diferentes meios e suportes, voltados para a realização dos objetivos estratégicos do exercício da função de Relações Públicas;
- f) dominar as linguagens verbais e audiovisuais a serviço dos programas de comunicação;
- g) identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos;
- h) assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

Componente geral:

- a) História da Comunicação;
- b) Teorias da Comunicação;
- c) Tecnologias em Comunicação;
- d) Linguagem e Expressão em Som e Imagem;
- e) Políticas de Comunicação;
- f) Sistemas de Comunicação;
- g) Produtos Midiáticos;
- h) Deontologia em Comunicação;
- i) Estética na Comunicação;
- j) Sociologia da Comunicação;
- k) Mercado Midiático;
- l) Crítica de Mídia;
- m) Formação da Opinião Pública;
- n) Pesquisa em Comunicação.

Componentes Específicos para Habilitação em Relações Públicas:

- a) Teoria das Relações Públicas;
- b) Marketing e Relações Públicas;
- c) Teoria e Pesquisa de Opinião Pública;
- d) Planejamento e Produção de Eventos;
- e) Relações Públicas e Mídia;
- f) Comunicação Pública e Institucional;
- g) Cultura e Cenários Organizacionais;
- h) Relações Públicas nas Organizações;
- i) Responsabilidade Social nas Organizações;
- j) Relações Públicas e Comunicação Interna;
- k) Legislação e Ética em Relações Públicas;
- l) Assessoria de Comunicação;
- m) Marketing Político e Eleitoral;
- n) Relações Públicas e Redes Sociais;
- o) Relações Públicas para o Terceiro Setor;
- p) Cerimonial e Protocolo.

A prova do ENADE/2009, na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL-RELAÇÕES PÚBLICAS, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliados dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\bar{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}_i\bar{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na IES e ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}_iDP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_iDP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_iC_1 - {}^{IES}_i\bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_iC_2 - {}^{IES}_i\bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_iC_N - {}^{IES}_i\bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_iN}} \quad (2)$$
$${}^{IES}_iDP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_iC_n - {}^{IES}_i\bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_iN}}$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}_i\bar{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}_i SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\ {}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \end{aligned} \quad (3)$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , ${}_J\bar{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação

Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}_i AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J \bar{C}_{FG}^C$ é

a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}$ é o menor afastamento padronizado da Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C . \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC = 0,95$ ou $NC = 0,96$, NC foi aproximada para 1,0. Caso $NC = 0,94$ ou $NC = 0,93$, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.

- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 90 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste obteve maior representação, concentrando 44,4% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 83,3% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 10,0% dos cursos, as estaduais, com 4,4% e as municipais, com 2,2% do total Nacional. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, não houve participação de cursos vinculados a instituições municipais nem a instituições estaduais, enquanto na Nordeste, não houve participação da rede municipal de ensino.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 7 cursos, 7,8% do total nacional. A maioria dos cursos (6) foi ministrada por instituições privadas, que representaram 85,7% do total regional. As instituições estaduais participaram com 1 curso (14,3%).

A Região Nordeste foi representada por 10 cursos, pouco mais de 10% do total Nacional. Desses, 6 cursos (60,0%) eram ministrados por instituições privadas, 3 (30,0%) por instituições federais e 1 curso (10,0%) por instituição estadual de ensino.

Com 40 cursos, 44,4% do total Nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi 90%, o equivalente a 40 cursos. Foram avaliados, também, 2 cursos (5,0%) vinculados a instituições estaduais, 1 curso (2,5%) da rede federal e 1 curso (2,5%) da rede municipal de ensino.

A Região Sul participou com 28 cursos, 31,1% do total nacional. As instituições privadas concentraram 23 cursos, 82,1% do total regional. A participação da rede federal foi de 3 cursos (10,7%), da rede estadual foi de 1 curso (3,6%) e da rede municipal foi de 1 curso (3,6%) do total da Região.

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Da Região Centro-Oeste participaram 5 cursos, pouco mais de 5% em termos nacionais. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando 80,0% dos cursos dessa Região, enquanto a rede federal participou com 1 curso (20,0%).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	90	9	4	2	75
Norte	7	1	0	0	6
Nordeste	10	3	1	0	6
Sudeste	40	1	2	1	36
Sul	28	3	1	1	23
Centro-Oeste	5	1	0	0	4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 90 cursos de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS avaliados no Exame de 2009, 41, equivalentes a 45,6% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades participaram com 37 cursos (41,1%) e os centros universitários, com 12 (13,3%). Não houve participação de cursos ministrados em CEFETs e IFECTs.

Na Região Norte, 57,1% dos cursos eram vinculados a faculdades, 28,6%, a universidades e 14,3%, a centros universitários.

A Região Nordeste foi a que apresentou maior proporção regional de cursos ministrados por universidades, 70,0%, correspondentes a 7 dos 10 cursos participantes. Os 3 cursos restantes (30,0%) eram vinculados a faculdades.

Na Região Sudeste, universidades e faculdades concentraram 15 cursos (37,5%) e, 18 cursos (45,0%) cada tipo de Organização Acadêmica, enquanto os centros universitários participaram com os 7 cursos restantes (17,5%).

Na Região Sul a participação de cursos vinculados a universidades foi 57,1% do total regional. As faculdades foram representadas por 9 cursos (32,1%) e os centros universitários, por 3 cursos (10,7%).

Na Região Centro-Oeste, 60,0% dos 5 cursos avaliados eram de faculdades. As universidades e os centros universitários contaram com a participação de 1 curso (20,0%) para cada tipo de Organização Acadêmica.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Região	Categoria Administrativa					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	90	41	12	37	0	0
Norte	7	2	1	4	0	0
Nordeste	10	7	0	3	0	0
Sudeste	40	15	7	18	0	0
Sul	28	16	3	9	0	0
Centro-Oeste	5	1	1	3	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos, 27 cursos (30,0%), seguido de Rio Grande do Sul e Paraná com 15 e 10 cursos (16,7% e 11,1%, respectivamente).

A área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS é oferecida em 18 estados brasileiros. Em 6 deles, existe apenas 1 curso (1,1%).

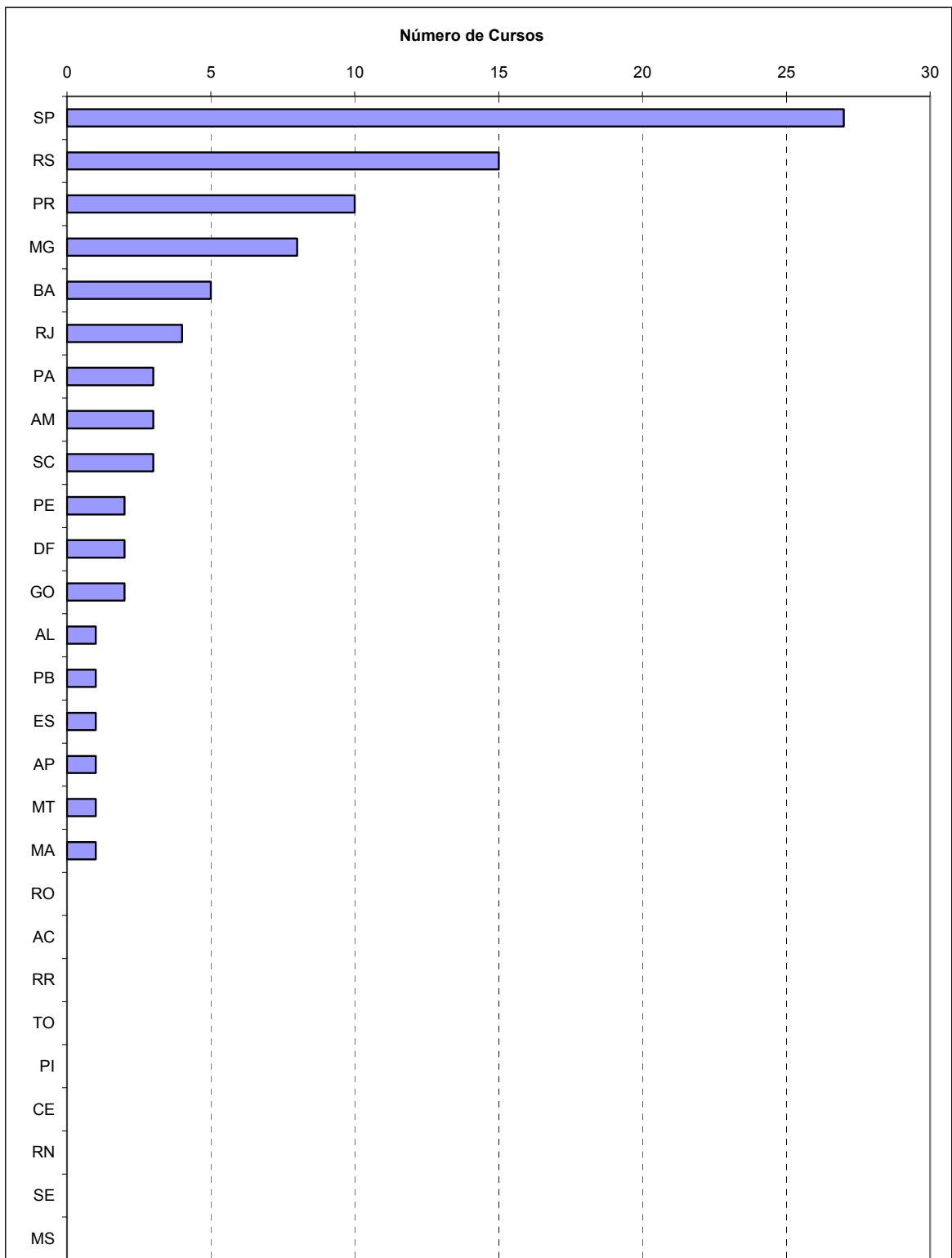


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes e inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos e presentes na prova era oriunda de instituições particulares (79,7%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (13,0%), estadual (5,9%) e municipal (1,4%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 4.076 estudantes inscritos e presentes na prova, dos quais 57,3% eram concluintes. Os estudantes de instituições privadas apresentaram, na Região Sudeste, concentração ainda maior que a da média nacional. Apenas na Região Sudeste a participação dos estudantes inscritos e presentes na prova da rede federal foi inferior à média nacional.

A Região Norte participou com 183 estudantes inscritos e presentes na prova, 4,5% em termos nacionais. Nessa Região, a rede privada concentrou 135 participantes, a maioria, (72,7%), de concluintes, equivalentes a 73,8% do total regional. As instituições federais foram representadas por 48 estudantes (26,2%), dos quais 54,2% eram concluintes.

Com 474 participantes, 11,6% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes inscritos e presentes na prova (58,0%) vinculados a instituições privadas. A participação de estudantes da rede federal foi, também, significativa, correspondendo a 35,9% do total regional. As instituições estaduais contaram com a participação de 29 estudantes (6,1%). Os concluintes foram maioria em todas as categorias administrativas, correspondendo a 68,8% do total de estudantes nordestinos.

Na Região Sudeste, quase 89,8% dos 2.200 participantes (54,0% do total Nacional) eram de instituições privadas. A proporção de estudantes inscritos e presentes na prova da rede estadual foi de 6,1%, da municipal, de 2,6% e da federal, de 1,5% do total regional. Em todas as categorias administrativas predominaram os concluintes, que representaram 55,7% do total regional de participantes.

A Região Sul participou com 1.030 estudantes (25,3% do total nacional). Predominaram os estudantes inscritos e presentes na prova de instituições privadas, 746, equivalentes a 72,4% do total regional. A rede federal foi representada por 208 estudantes inscritos e presentes na prova (20,2%), a estadual, por 75 (7,3%) e a municipal, por apenas 1 estudante inscrito e presente na prova (0,1%). Os concluintes, que representaram 51,6% do total de estudantes sulistas, predominaram apenas nas instituições privadas e na rede municipal, enquanto os ingressantes foram maioria nas redes federal e estadual.

Com 189 participantes, a Região Centro-Oeste concentrou 4,6% do total Nacional. As instituições privadas foram as de maior representatividade, com 62,4% do total regional, seguidas pelas instituições federais, que concentraram 37,6% dos estudantes dessa Região. Não houve participação de estudantes das redes estadual e municipal de ensino. Os concluintes foram 63,0% do total de estudantes desta Região e 77,1% da rede privada. Os ingressantes constituíram 60,6% dos participantes da rede federal.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	4076	529	239	58	3250
Ingressantes	1742	257	104	26	1355
Concluintes	2334	272	135	32	1895
Norte	183	48	0	0	135
Ingressantes	50	22	0	0	28
Concluintes	133	26	0	0	107
Nordeste	474	170	29	0	275
Ingressantes	148	82	2	0	64
Concluintes	326	88	27	0	211
Sudeste	2200	32	135	57	1976
Ingressantes	975	4	60	26	885
Concluintes	1225	28	75	31	1091
Sul	1030	208	75	1	746
Ingressantes	499	106	42	0	351
Concluintes	531	102	33	1	395
Centro-Oeste	189	71	0	0	118
Ingressantes	70	43	0	0	27
Concluintes	119	28	0	0	91

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, predominaram as universidades, cujos 41 cursos, 45,6% do total Nacional, concentraram 2.357 estudantes inscritos e presentes na prova, o equivalente a 57,8% do total nacional. As faculdades participaram com 1.223 estudantes, 30,0% em termos nacionais, enquanto os centros universitários foram representados por 496, 12,2% do total nacional de estudantes.

Os concluintes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 56,0% nas universidades a 64,7%, nos centros universitários.

Na Região Norte, as faculdades concentraram 113 dos 183 participantes, 61,7% do total regional, a maioria, (72,7%), concluintes. As universidades participaram com 68 estudantes (37,2%), 67,6% ingressantes. Os centros universitários contaram com 2 estudantes (1,1%), dos quais todos eram ingressantes.

Dos 480 participantes da Região Nordeste, 324, 68,4% do total regional, eram de universidades. Os pouco mais de 30% restantes estudavam em faculdades. Os concluintes foram maioria tanto nas universidades quanto nas faculdades.

As universidades da Região Sudeste concentraram 47,1% dos 2.200 estudantes. As faculdades foram representadas por 757 estudantes (34,4%) e os centros universitários, por

407 (18,5%). Os concluintes, que foram 55,7% do total regional, só não foram maioria nas faculdades, onde ingressantes e concluintes tiveram número aproximado de participantes.

Na Região Sul, 83,3% dos 1030 estudantes eram de universidades. As faculdades participaram com 94 estudantes, 9,1% do total regional, enquanto os centros universitários contaram com a participação de 78 estudantes, 7,6%. Concluintes e ingressantes tiveram participação equivalente na média regional. Concluintes predominaram nas universidades (54,1%), enquanto ingressantes constituíram pouco mais de 60% tanto dos centros universitários quanto das faculdades.

Na Região Centro-Oeste, 109 dos 189 estudantes eram de faculdades, equivalendo a 57,7% do total da Região. A proporção de estudantes de universidades foi de 37,6% e de centros universitários, de 4,8%. Os concluintes, maioria do total regional (63,0%), só não predominaram nas universidades, onde os ingressantes foram 61,4% dos participantes.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	4076	2357	496	1223	0	0
Ingressantes	1742	1036	175	531	0	0
Concluintes	2334	1321	321	692	0	0
Norte	183	68	2	113	0	0
Ingressantes	50	22	0	28	0	0
Concluintes	133	46	2	85	0	0
Nordeste	474	324	0	150	0	0
Ingressantes	148	110	0	38	0	0
Concluintes	326	214	0	112	0	0
Sudeste	2200	1036	407	757	0	0
Ingressantes	975	467	127	381	0	0
Concluintes	1225	569	280	376	0	0
Sul	1030	858	78	94	0	0
Ingressantes	499	394	48	57	0	0
Concluintes	531	464	30	37	0	0
Centro-Oeste	189	71	9	109	0	0
Ingressantes	70	43	0	27	0	0
Concluintes	119	28	9	82	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2, é apresentada a quantidade de estudantes inscritos e presentes na prova (ingressantes e concluintes) por unidade da federação.

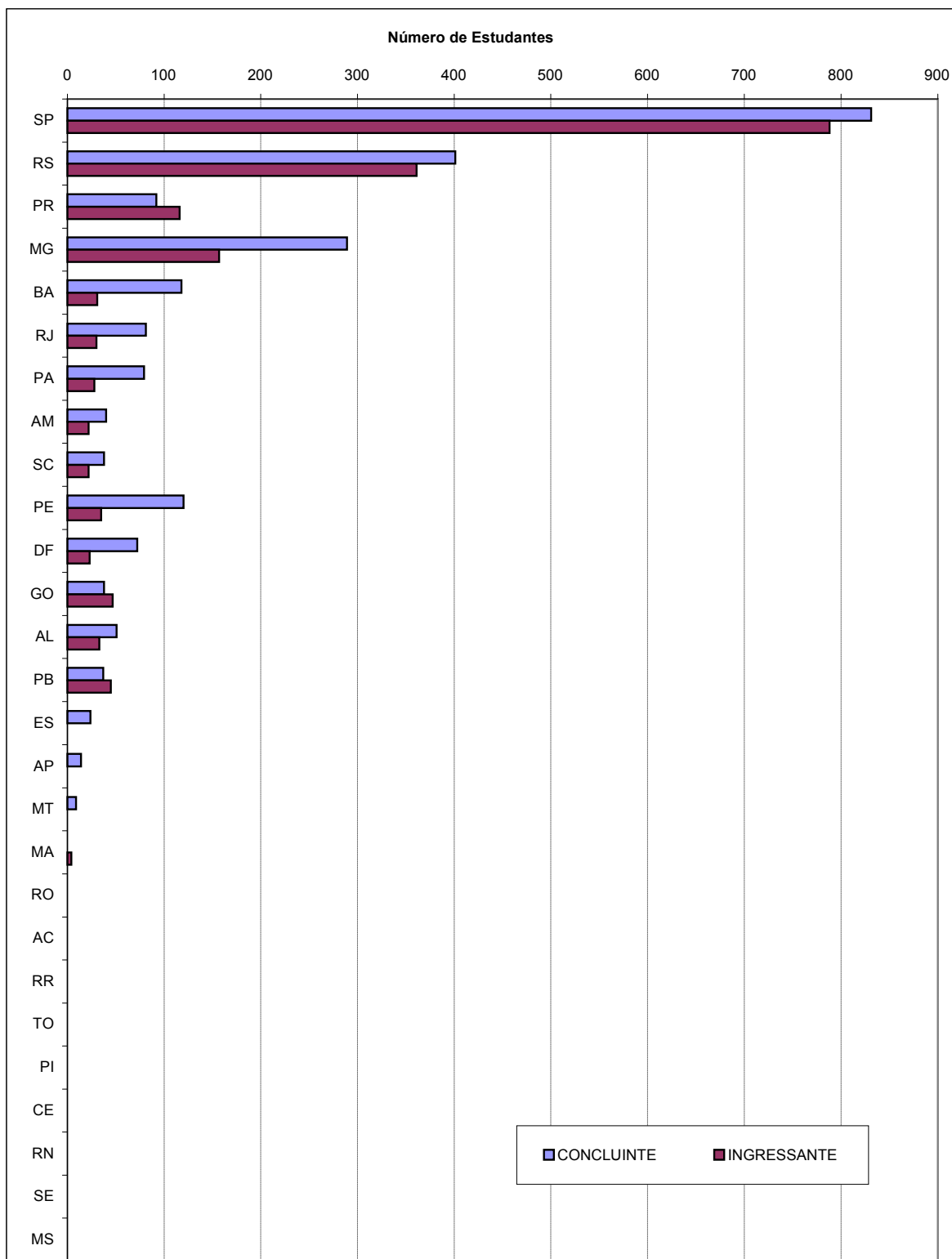


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscrições e Presentes na Provapor Unidade da Federação ENADE/2009 - Relações Públicas

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva da Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. Na Componente Específico a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). Questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e no Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde C_{FG} é a nota bruta da Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

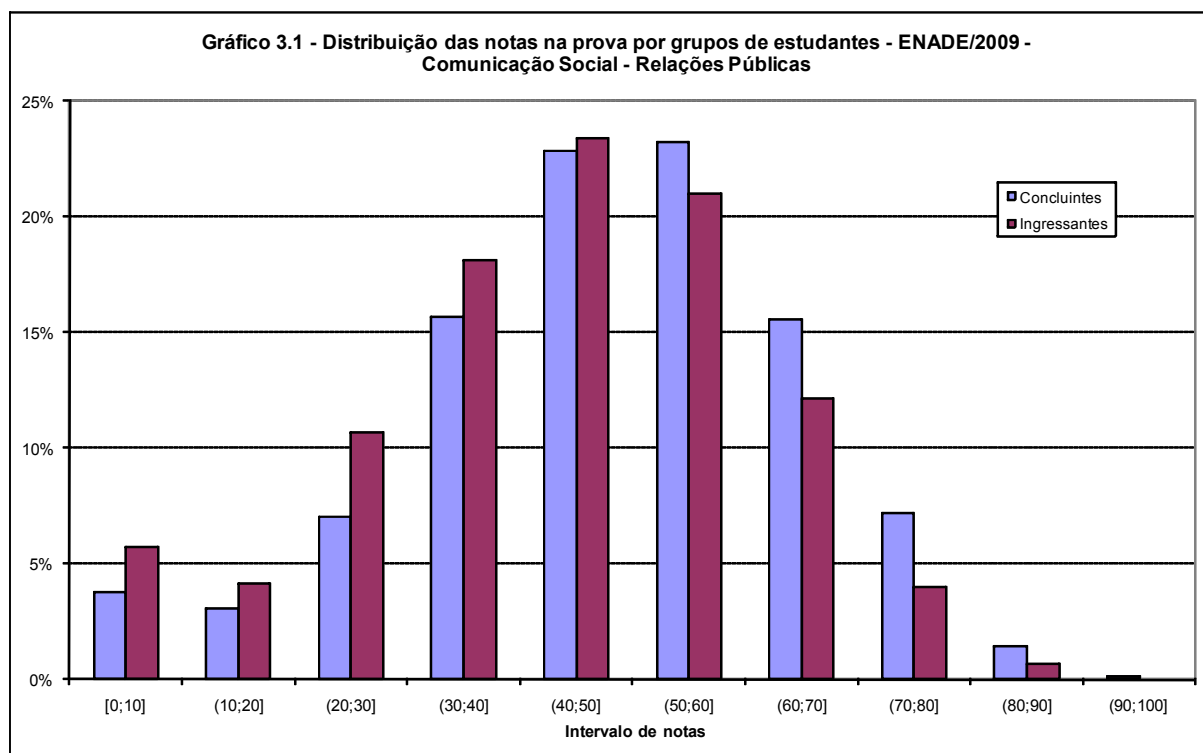
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 5.045. Destes, 80,8% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (87,5%) do que entre ingressantes (73,3%). A média geral da prova foi 45,76, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 43,19, que os concluintes, cuja média foi 47,69. O desvio-padrão geral foi de 17,8, sendo o do grupo de ingressantes maior (17,8), do que o do grupo dos concluintes (17,5), aqueles possuíram uma distribuição menos homogênea nas notas. A nota máxima foi 94,3, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 86,2. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Média	45,76	43,19	47,69
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	17,8	17,8	17,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,2	45,0	49,2
Nota máxima	94,3	86,2	94,3
Assimetria	-0,5	-0,5	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 47,7 entre os concluintes e 43,2 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. Ainda assim, aproximadamente 39,3% dos ingressantes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos, por oposição a 52,1% dos concluintes.



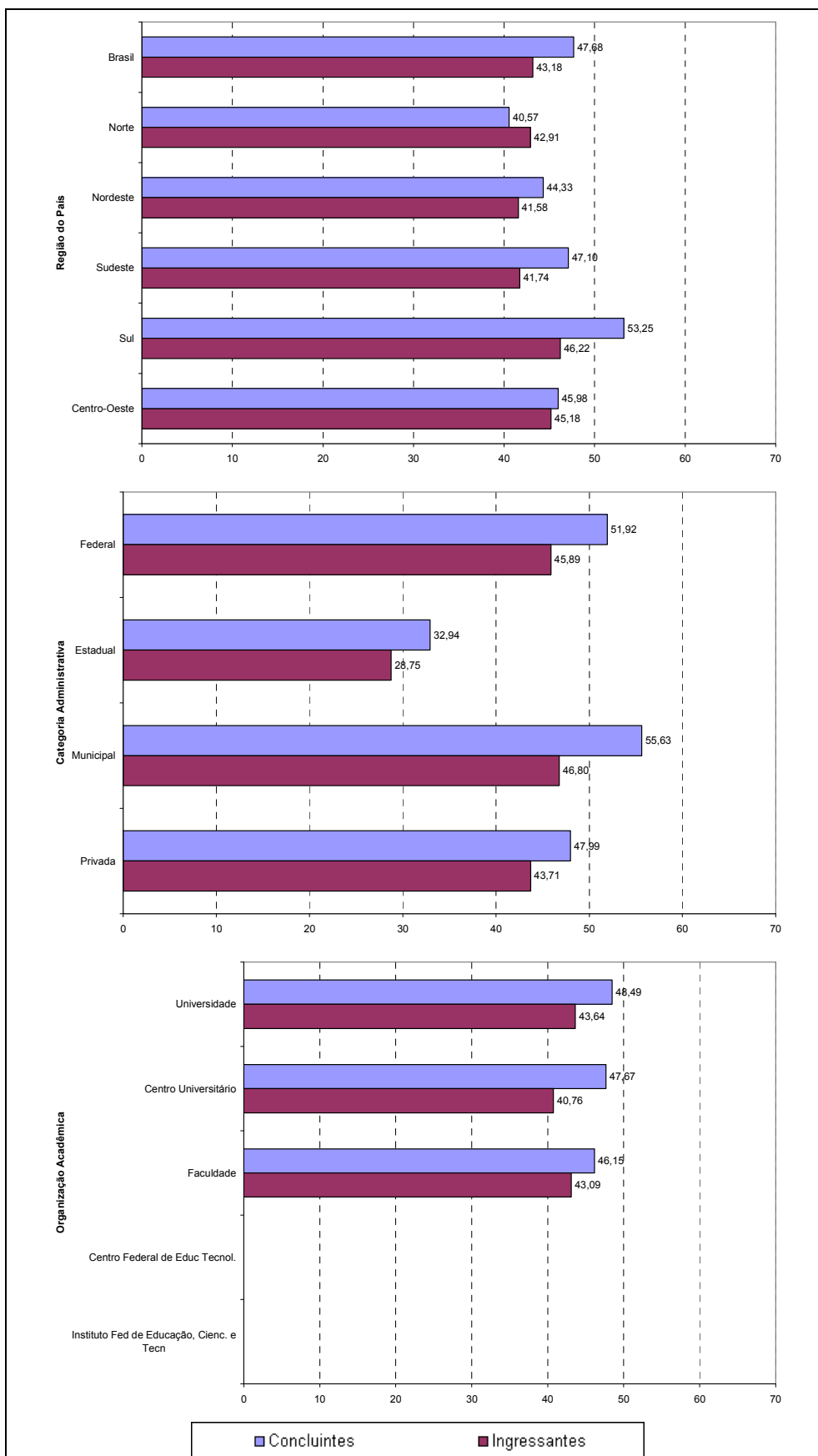
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2, a seguir, apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada Região, observa-se que, nos dois grupos, há uma variação expressiva entre as Regiões. A nota média mais elevada entre os concluintes ocorreu na Região Sul (53,25), acima da média nacional (47,68). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sul (46,22) e Centro-Oeste (45,18) nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (43,18). Na Região Nordeste, foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (41,58). Entre os concluintes, a nota mais baixa foi verificada na Região Norte (40,57). O Norte apresentou a média dos ingressantes superior a dos concluintes.

Este curso é oferecido em instituições federais, estaduais, municipais e particulares. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem municipal (respectivamente 55,63 e 46,80) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica, notamos que universidades apresentam as maiores médias (concluintes – 48,49 e ingressantes – 43,64). Ao passo que as piores notas médias foram observadas nas Faculdades para concluintes (46,15) e Centros Universitários para ingressantes (40,76).

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

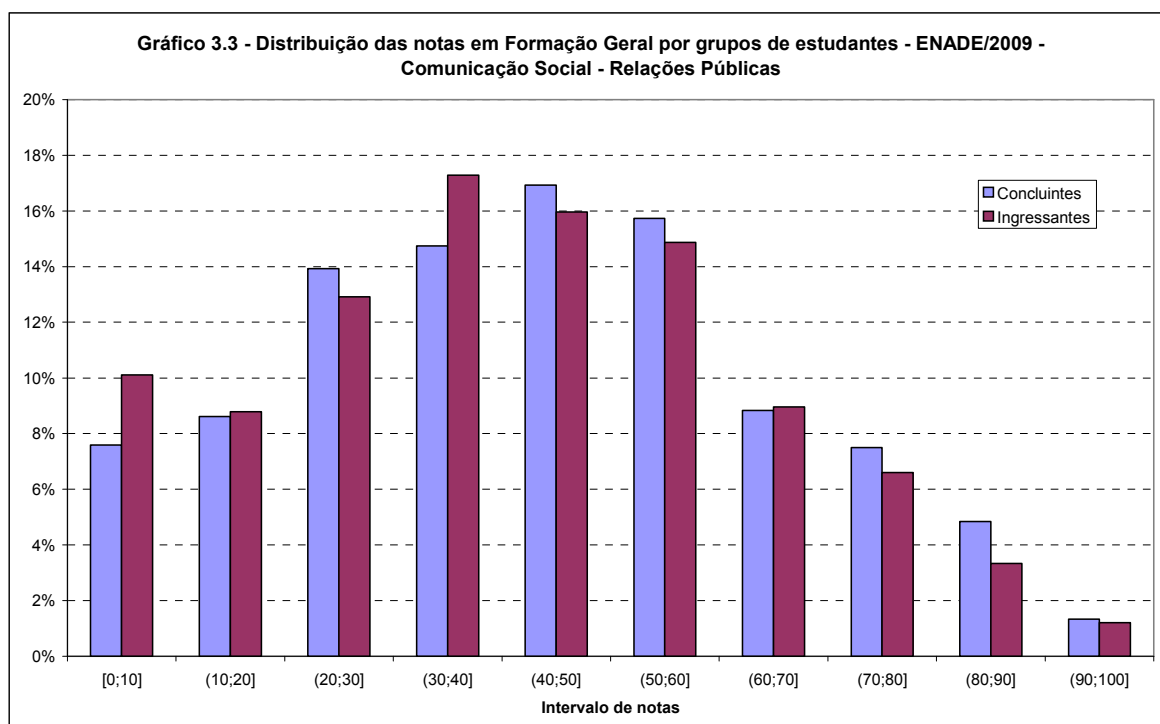
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 5.045. Destes, 80,8% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (87,5%) do que entre ingressantes (73,3%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 42,13, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 40,90, que os concluintes, cuja média foi 43,04. O desvio-padrão geral foi de 22,1 para ingressantes e concluintes. A nota máxima foi 91,4, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, os coeficientes de assimetria são positivos para o total e os ingressantes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Média	42,13	40,90	43,04
Erro padrão da média	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	22,1	22,1	22,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	41,1	42,8
Nota máxima	91,4	91,4	91,4
Assimetria	0,1	0,1	0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi igual à mediana geral, 42,8 enquanto que a dos ingressantes foi menor, 41,1. Já a média dos concluintes é superior à dos ingressantes: 43,0 e 40,9, respectivamente. Dos ingressantes, aproximadamente 35,0% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi muito semelhante e igual a 38,2%.



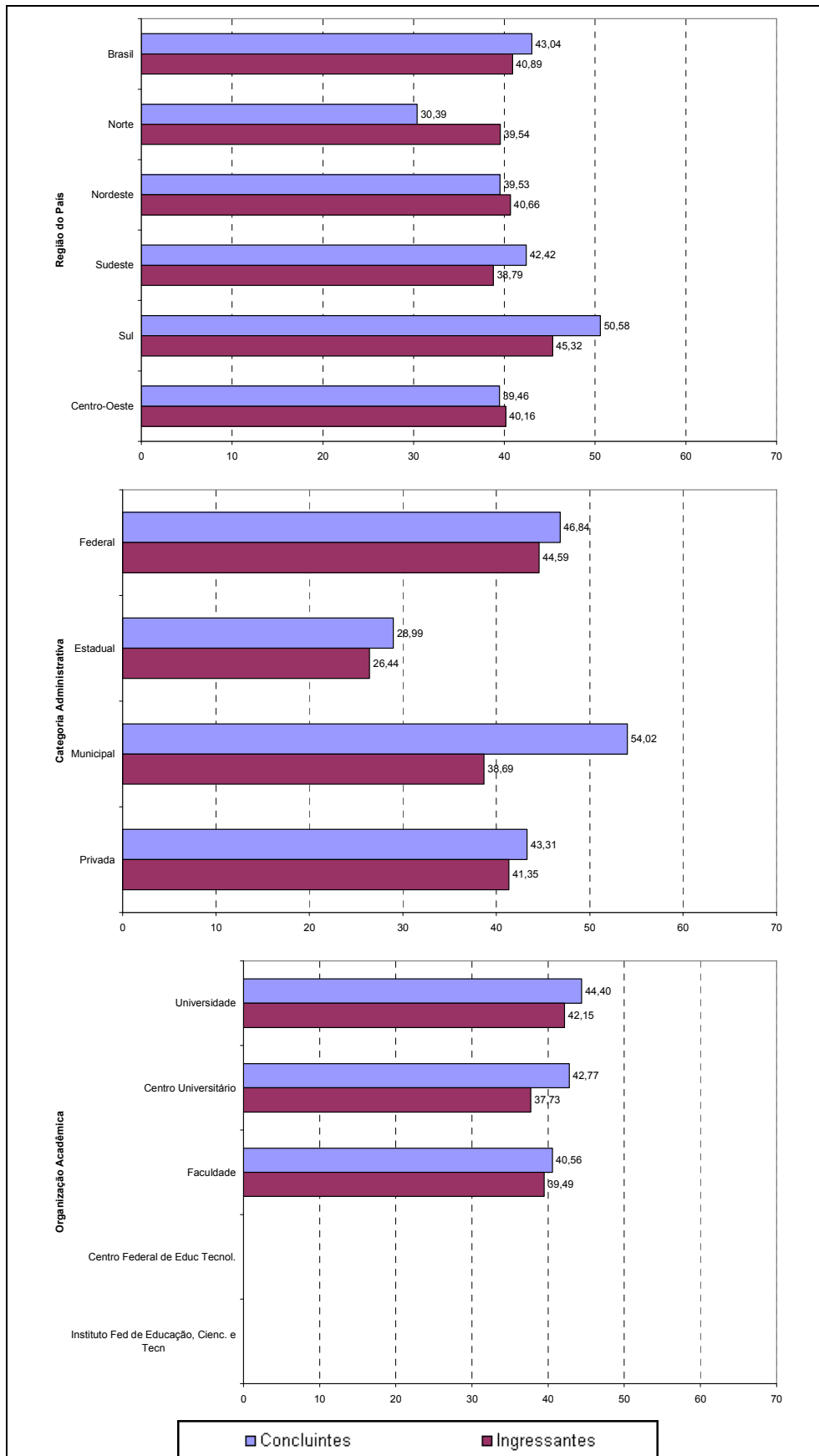
No Gráfico 3.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, categoria administrativa e organização acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 30,39 na Região Norte a 50,58 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 38,79 na Região Sudeste a 45,32 na Região Sul. A maior dispersão de notas dos alunos foi encontrada na Centro-Oeste tanto para os concluintes como para os ingressantes. Nas Regiões Sudeste e Sul, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes, a situação inversa aconteceu no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Todas as Regiões apresentaram concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacou-se que todas as instituições estavam representadas, sendo que as notas médias das federais foram superiores para ingressantes (44,59). E as notas médias das municipais foram superiores para concluintes (54,02).

Considerando-se o tipo de organização acadêmica, as Universidades apresentaram os maiores valores, tanto para concluintes (44,40) quanto para ingressantes (42,15). Os alunos dos Centros Universitários se apresentam menos homogêneos, já que o desvio padrão é o maior encontrado em ambos os grupos. Os Centros Federais de Educação Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representadas nesta área.

Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo Região, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

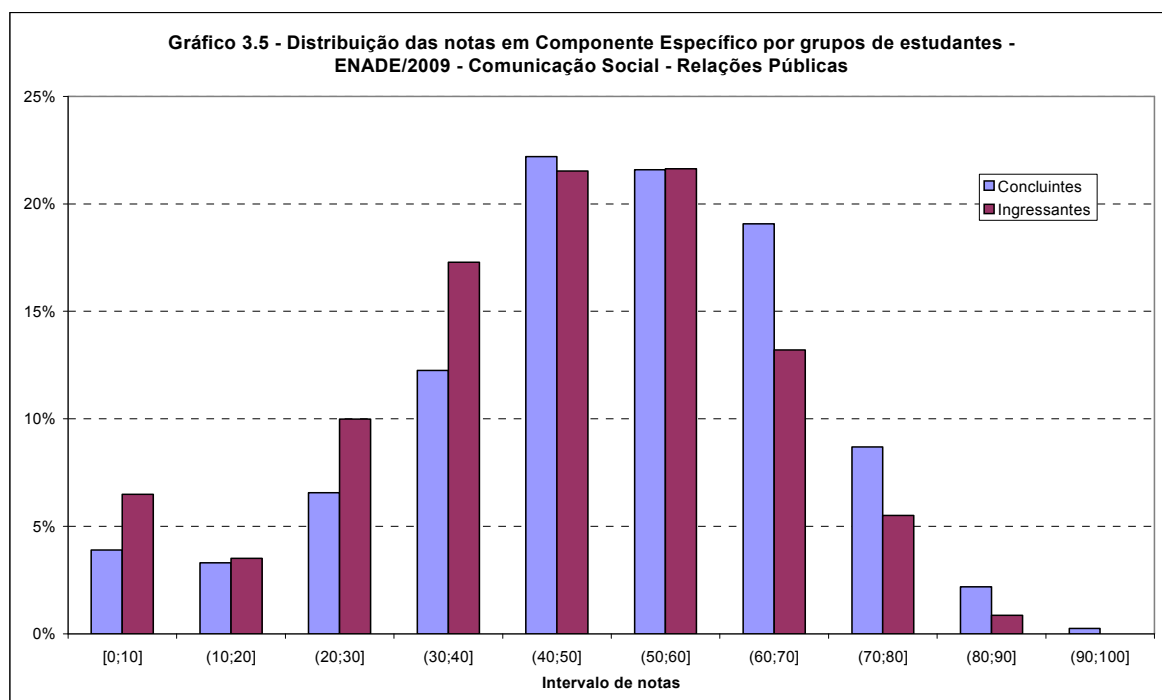
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 47,02, superior ao desempenho da prova de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS como um todo, cuja média foi 45,76, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi superior ao desempenho na que avalia na Formação Geral, que teve média igual a 42,13, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (49,28) superior ao dos ingressantes (44,00), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos concluintes do que entre as dos ingressantes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos concluintes do que no dos ingressantes. As notas máximas obtidas por concluintes (98,2) e ingressantes (89,4) foram diferentes. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas maiores, conforme evidenciado pelos coeficientes de assimetria negativos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Média	47,02	44,00	49,28
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	18,6	18,6	18,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,7	46,1	51,0
Nota máxima	98,2	89,4	98,2
Assimetria	-0,6	-0,5	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5, que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais elevados de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 46,1 e 51,0, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

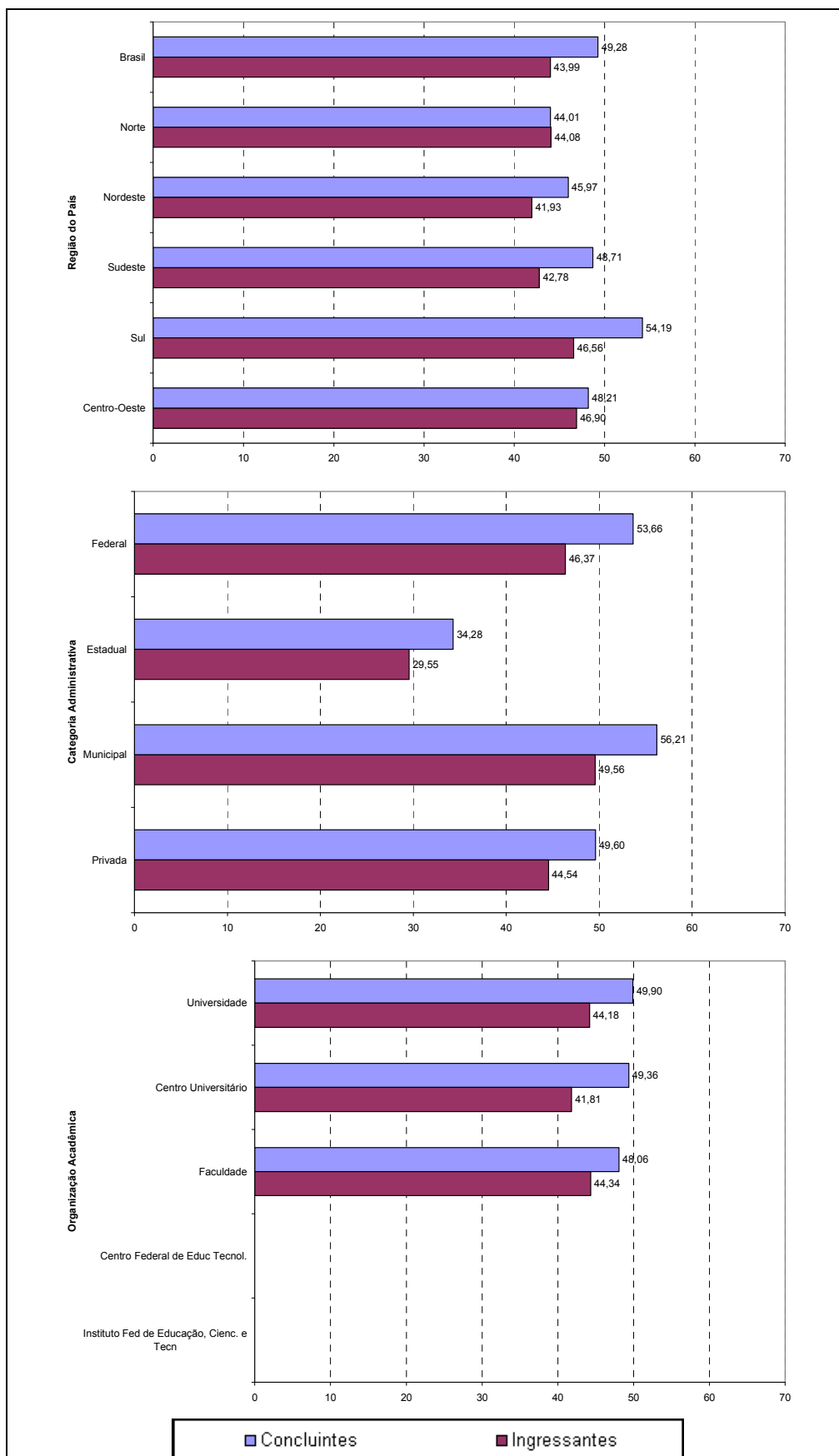
Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas na Região Sul (54,19), valores acima da média nacional para esta parte (49,28). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões Norte (44,08), Sul (46,56) e Centro-Oeste (46,90), todas acima da média nacional (43,99).

Novamente, para análise segundo a Categoria Administrativa, todas as entidades foram representadas. Observa-se comportamento diverso entre a Formação Geral e o Componente Específico: na Formação Geral, as notas mais elevadas para concluintes estavam na categoria municipal e para ingressantes estavam na federal, já no Componente Específico, as notas mais elevadas, tanto para concluintes (56,21) quanto para ingressantes (49,56), estavam na origem municipal. Os estudantes das instituições particulares apresentam uma homogeneidade, com desvio padrão das notas menores para os concluintes do que para os ingressantes.

Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: somente Universidades, Centros Universitários e Faculdades são representados neste curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, entre os concluintes, Universidades apresentaram os maiores valores, seguidas dos Centros Universitários e das Faculdades. E entre os ingressantes, Faculdades apresentaram os maiores valores, seguidas das Universidades e dos Centros Universitários.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 50,5, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 49,2. A variabilidade entre os concluintes foi um pouco menor do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 22,9, para o grupo de ingressantes e 21,7 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0,00 e máxima de 85,7. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi também a mesma para ingressantes e os concluintes (-0,5), uma assimetria para a direita, fato reforçado pelos valores menores das médias dos dois grupos quando comparados à mediana correspondente.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Média	49,9	49,2	50,5
Erro padrão da média	0,35	0,55	0,45
Desvio padrão	22,2	22,9	21,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	85,7	85,7	85,7
Assimetria	-0,5	-0,5	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área: das oito questões, três tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente

uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como Muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), justamente a questão eliminada pelo critério ponto-biserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria Muito fácil.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6, descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-biserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Duas das oito questões apresentaram índices iguais ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes, uma foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e quatro foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Apenas uma das questões foi classificada como fraca para os concluintes de modo geral e também para os concluintes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, sendo desconsiderada pelo critério.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		7, 8
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	6
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade teve uma variação considerável, oscilando entre 0,10 até 0,80 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,08 a 0,75) e o de discriminação ficou entre 0,03 e 0,49 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,02 a 0,39). A questão 8 aferiu as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, maior poder discriminatório com índice de 0,49. A questão mais fácil, com 80% de acertos, foi também a de número 8. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação deste conjunto foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as mesmas habilidades da questão 8.

Quadro 3.1
Temas predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,10	0,03
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,61	0,34
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,56	0,33
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,29	0,32

Quadro 3.1
Temas predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

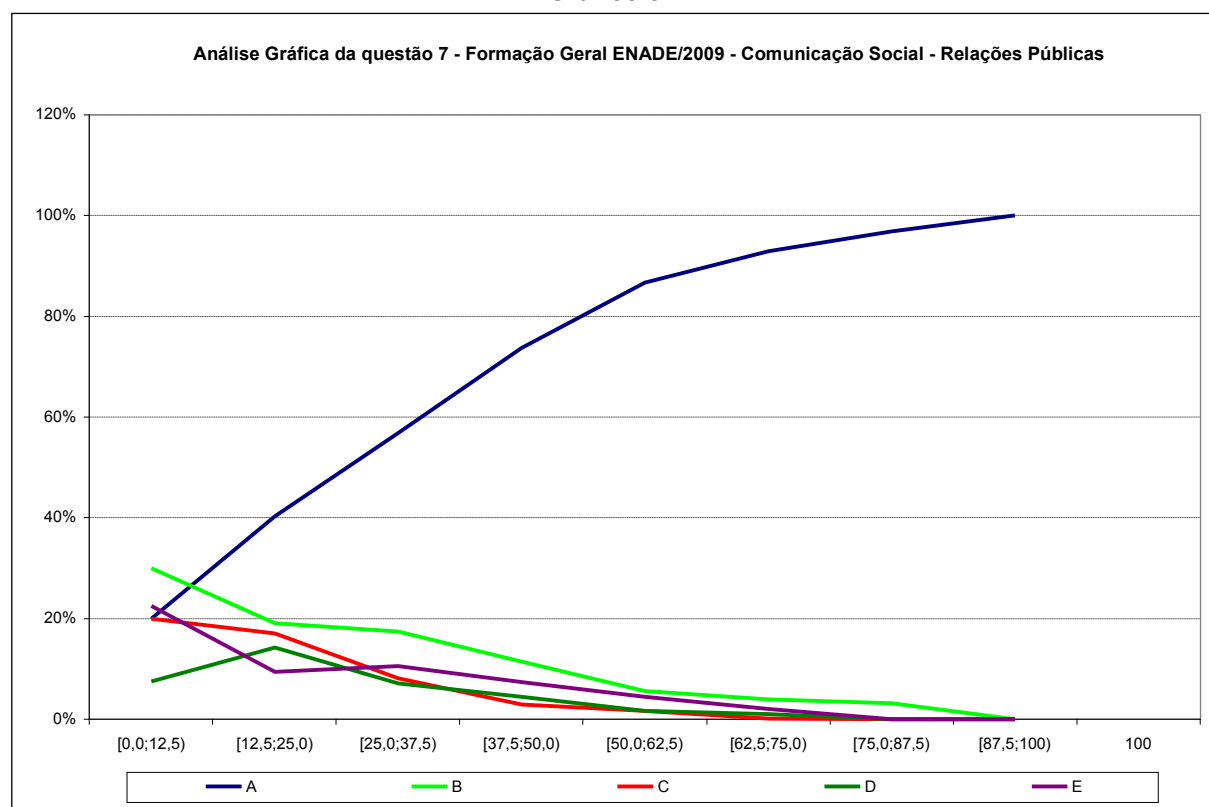
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,32	0,27
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,48	0,38
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,72	0,48
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,80	0,49

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 7 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS como função da geral da prova⁴. O poder de discriminação foi muito bom para os estudantes da área e bom para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total destes estudantes. A curva azul marinho corresponde à alternativa A, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – além da alternativa correta, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa B – curva verde claro seguida da alternativa E – curva em roxo. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os dois grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, mas por uma pequena margem com uma média de 52,13 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 46,65 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi menor (19,0) do que entre os ingressantes (19,5). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos são negativos indicando uma inclinação para a direita. A assimetria foi, porém, maior em módulo entre os concluintes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Média	49,79	46,65	52,13
Erro padrão da média	0,30	0,47	0,39
Desvio padrão	19,4	19,5	19,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,4	47,7	52,7
Nota máxima	100,0	90,7	100,0
Assimetria	-0,6	-0,6	-0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, uma encontram-se na categoria Muito difícil (abaixo de 15% de acertos), seis são de nível Difícil (entre 15% e 40% de acertos), nove estão na categoria médio (entre 40% e 60% de acertos) e sete tiveram a classificação Fácil (entre 60% e 85% de acertos). Nenhuma questão foi classificada como Muito fácil. Quatro questões foram desconsideradas pela Comissão Assessora da Área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	14, 16, 17, 28, 30, 33, 37
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	11, 12, 13, 20, 24, 26, 27, 29, 32
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	15, 22, 23, 25, 31, 35
$0,15 > IF$	Muito difícil	21
	Desconsiderada	18, 19, 34, 36

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), doze obtiveram o índice de discriminação 'Muito bom', cinco obtiveram o índice de discriminação 'Bom' e três tiveram nível de discriminação Médio. O índice 'Fraco' que eliminaria a questão foi alcançado por três questões.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	11, 13, 14, 16, 17, 20, 24, 27, 28, 30, 33, 37
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	12, 23, 26, 29, 32
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	22, 25, 35
$0,20 > ID$	Fraco	15, 21, 31
	Desconsiderada	18, 19, 34, 36

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	História da Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. 	0,58	0,43
12	Teorias da Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação. 	0,46	0,37
13	Teorias da Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação. 	0,44	0,41
14	Tecnologias em Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação e produção; ▪ Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas; ▪ Compreender a ação profissional mediada por suportes e técnicas comunicacionais. 	0,64	0,47
15	Linguagem e Expressão em Som e Imagem.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área; ▪ Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas; 	0,20	0,06
16	Políticas de Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área; ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação; ▪ Compreender a ação profissional mediada por suportes e técnicas comunicacionais. 	0,65	0,41
17	Sistemas de Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação. 	0,80	0,55
18	DESCONSIDERADA			
19	DESCONSIDERADA			

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
20	Estética na Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. ▪ Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação e produção. ▪ Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas. 	0,50	0,41
21	Sociologia da Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação. 	0,15	0,11
22	Mercado Midiático.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar as linguagens usadas nos processos de comunicação, nos aspectos da criação e produção. ▪ Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas. 	0,26	0,20
23	Crítica de Mídia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão. ▪ Refletir criticamente sobre as práticas profissionais na área da Comunicação. 	0,36	0,32
24	Formação da Opinião Pública.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar atitudes e responsabilidades inerentes ao contexto ético-político da profissão. ▪ Compreender a ação profissional mediada por suportes e técnicas comunicacionais. 	0,43	0,43
25	Pesquisa em Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender criticamente e analisar conceitos e teorias da área. ▪ Analisar criticamente a realidade a partir dos conceitos e teorias da área. ▪ Experimentar, desenvolver e inovar ações e linguagens midiáticas. 	0,21	0,24

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
26	Marketing Político e Eleitoral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas. 	0,43	0,32
27	Teoria e Pesquisa de Opinião Pública.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas. 	0,46	0,42
28	Relações Públicas nas Organizações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Estabelecer programas de comunicação estratégica para criação e manutenção do relacionamento das instituições com seus públicos de interesse. ▪ Identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas. 	0,69	0,50
29	Marketing e Relações Públicas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Elaborar planejamentos de comunicação institucional. ▪ Estabelecer programas de comunicação estratégica para criação e manutenção do relacionamento das instituições com seus públicos de interesse. 	0,52	0,36

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
30	Teoria das Relações Públicas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas. 	0,63	0,49
31	Relações Públicas e Mídia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Elaborar planejamentos de comunicação institucional. ▪ Dominar as linguagens verbais e audiovisuais a serviço dos programas de comunicação. 	0,17	0,04
32	Legislação e Ética em Relações Públicas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer programas de comunicação estratégica para criação e manutenção do relacionamento das instituições com seus públicos de interesse. ▪ Identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas. 	0,42	0,36
33	Relações Públicas e Redes Sociais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenar o desenvolvimento de materiais de comunicação, em diferentes meios e suportes, voltados para a realização dos objetivos estratégicos do exercício da função de Relações Públicas. ▪ Identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas. 	0,63	0,50
34	DESCONSIDERADA			

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
35	Relações Públicas para o Terceiro Setor.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenar o desenvolvimento de materiais de comunicação, em diferentes meios e suportes, voltados para a realização dos objetivos estratégicos do exercício da função de Relações Públicas. ▪ Identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos. ▪ Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes às estratégias e processos de Relações Públicas. 	0,38	0,27
36	DESCONSIDERADA			
37	Relações Públicas e Comunicação Interna.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem. ▪ Elaborar planejamentos de comunicação institucional. ▪ Identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos. 	0,66	0,47

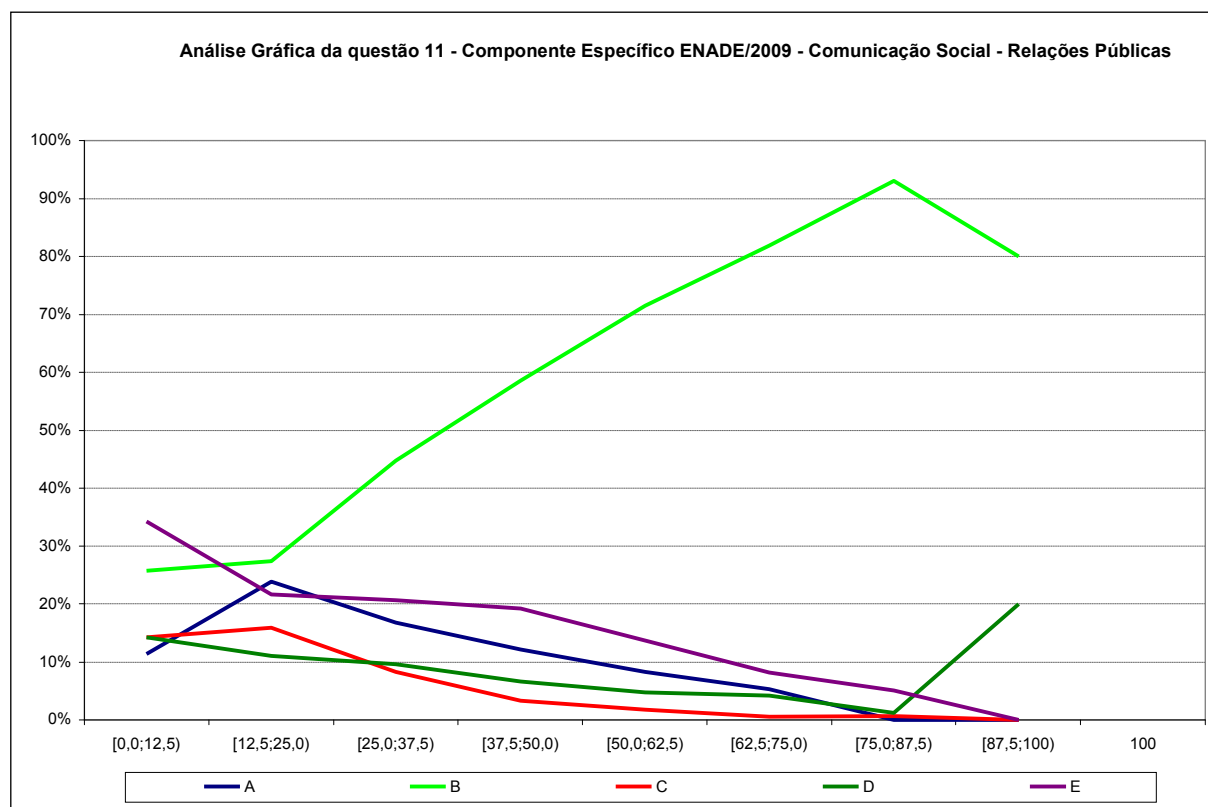
O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 11 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de COMUNICAÇÃO SOCIAL– RELAÇÕES PÚBLICAS com função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade média para os concluintes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. O poder de discriminação foi considerado muito bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de COMUNICAÇÃO SOCIAL– RELAÇÕES PÚBLICAS. A curva verde claro correspondeu à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas como a alternativa E – curva em roxo. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumenta com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de um pouco mais de 90% dos estudantes com notas no grupo [75,0; 87,5) caindo no grupo seguinte. Esta análise permitiu verificar

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

como a questão discriminou entre os dois grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9 mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 5.045. Destes, 80,8% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (87,5%) do que entre ingressantes (73,3%). A média geral da prova foi de 30,56, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 28,59, que os concluintes, cuja média foi 32,03. O desvio-padrão geral foi de 36,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,8), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (37,3), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi

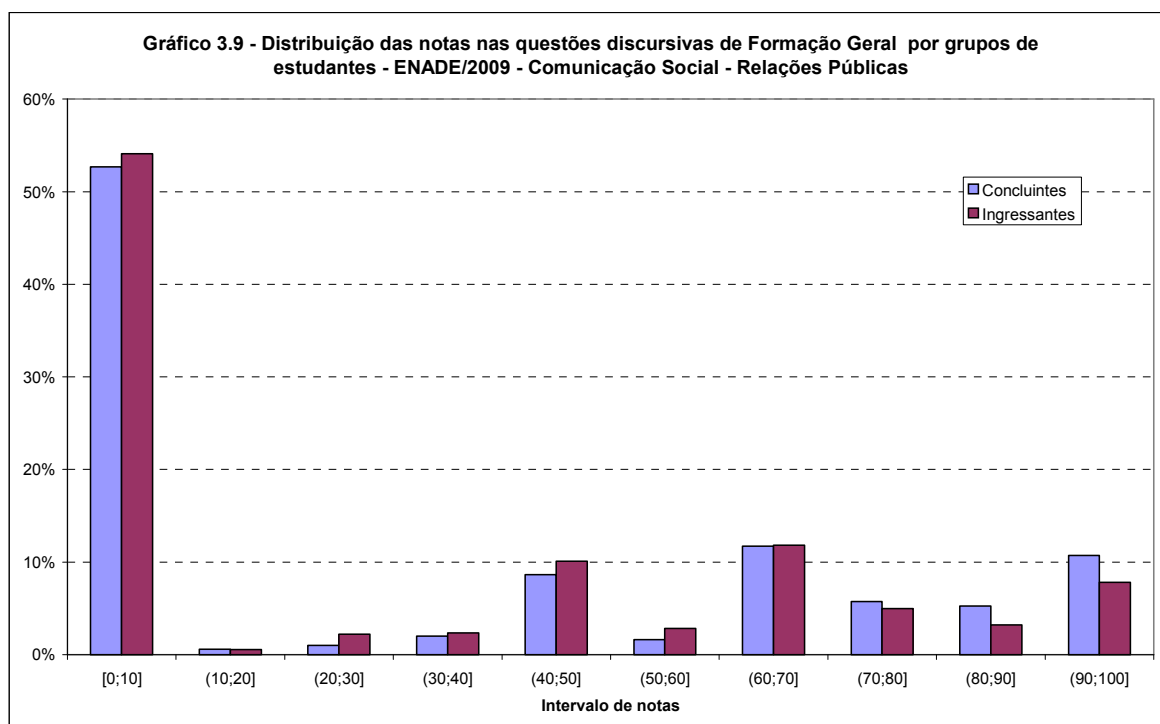
100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo são todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, um pouco mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 2.238 provas com nota zero, 89 (4,0%) continham um protesto, 852 (38,1%) estavam em branco e 1.297 (58,0%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (58,8%) dentre aqueles com nota zero apresentou com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 56,8% das notas nulas decorreram de correção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Notas = 0	2238	971	1267
% notas = 0	54,9%	55,7%	54,3%
Nota = 0 p/Protesto	89	33	56
Nota = 0 em branco	852	386	466
Nota = 0 p/insuficiência	1297	552	745
Média	30,56	28,59	32,03
Erro padrão da média	0,6	0,8	0,8
Desvio padrão	36,3	34,8	37,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,6	0,7	0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 52,7% entre os concluintes e 54,1% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº. 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 30,56, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 28,59, que os concluintes, cuja média foi 32,03. O desvio-padrão geral foi de 36,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,8), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (37,3), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, um pouco mais de metade dos estudantes presentes tiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 2.238 provas com nota zero, 89 (4,0%) continham um protesto, 852 (38,1%) estavam em branco e 1.297 (58,0%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os ingressantes, a maioria (58,8%) dentre aqueles com nota zero estavam com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 56,8% das notas nulas decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Notas = 0	2238	971	1267
% notas = 0	54,9%	55,7%	54,3%
Nota = 0 p/Protesto	89	33	56
Nota = 0 em branco	852	386	466
Nota = 0 p/insuficiência	1297	552	745
Média	30,56	28,59	32,03
Erro padrão da média	0,6	0,8	0,8
Desvio padrão	36,3	34,8	37,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,6	0,7	0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio quanto ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpe políticos. Houve erros quanto á concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes, apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 33,47, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 29,27, ambas maiores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 28,59 para os ingressantes e 32,03 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 46,65 e 52,13 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a esquerda.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Notas = 0	1112	501	611
% notas = 0	27,3%	28,8%	26,2%
Média	31,68	29,27	33,47
Erro padrão da média	0,42	0,62	0,58
Desvio padrão	27,0	25,7	27,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	28,3	26,6	31,6
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,4	0,4	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

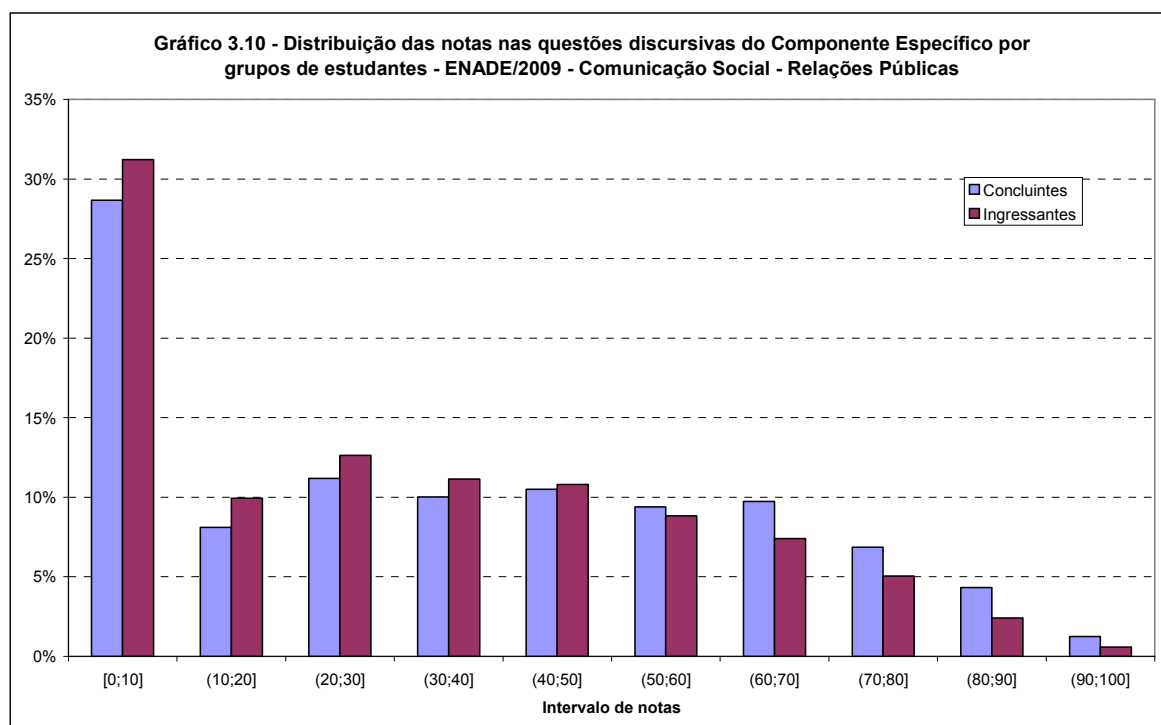
Dos 4.076 presentes, 27,3% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A proporção dos que não fizeram nenhuma das 3 questões foi de 61,5%. Esta proporção foi maior entre os ingressantes (65,2%) do que entre concluintes (58,5%). A proporção de provas com todas as questões respondidas correspondeu a 6,2% das provas. Esta proporção foi maior entre os concluintes (7,1%) do que entre os ingressantes (4,9%). Houve um total de 15 provas (1,4%) com as 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL -RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	61,5%	65,2%	58,5%
Todas com protesto	1,4%	1,6%	1,2%
Todas preenchidas	6,2%	4,9%	7,1%
só branco e protesto (pelo menos 1)	2,4%	3,1%	1,8%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	26,2%	21,9%	29,7%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	2,1%	3,1%	1,3%
outras combinações	0,3%	0,2%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 38,63, e a dos concluintes 43,67. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos, o mais baixo entre as questões discursivas do Componente Específico, foi de 33,7%, maior entre os ingressantes (35,2%) do que entre os concluintes (32,5%). Quase 80% dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (7,6%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicam uma inclinação para a esquerda e cauda para a direita.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38, questão discursiva do Componente Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Responsabilidade Social nas Organizações.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem. • Realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem. • Elaborar planejamentos de comunicação institucional. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Notas = 0	1373	614	759
% notas = 0	33,7%	35,2%	32,5%
Média	41,52	38,63	43,67
Erro padrão da média	0,6	0,8	0,8
Desvio padrão	36,1	35,0	36,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	42,5	47,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,2	0,3	0,1

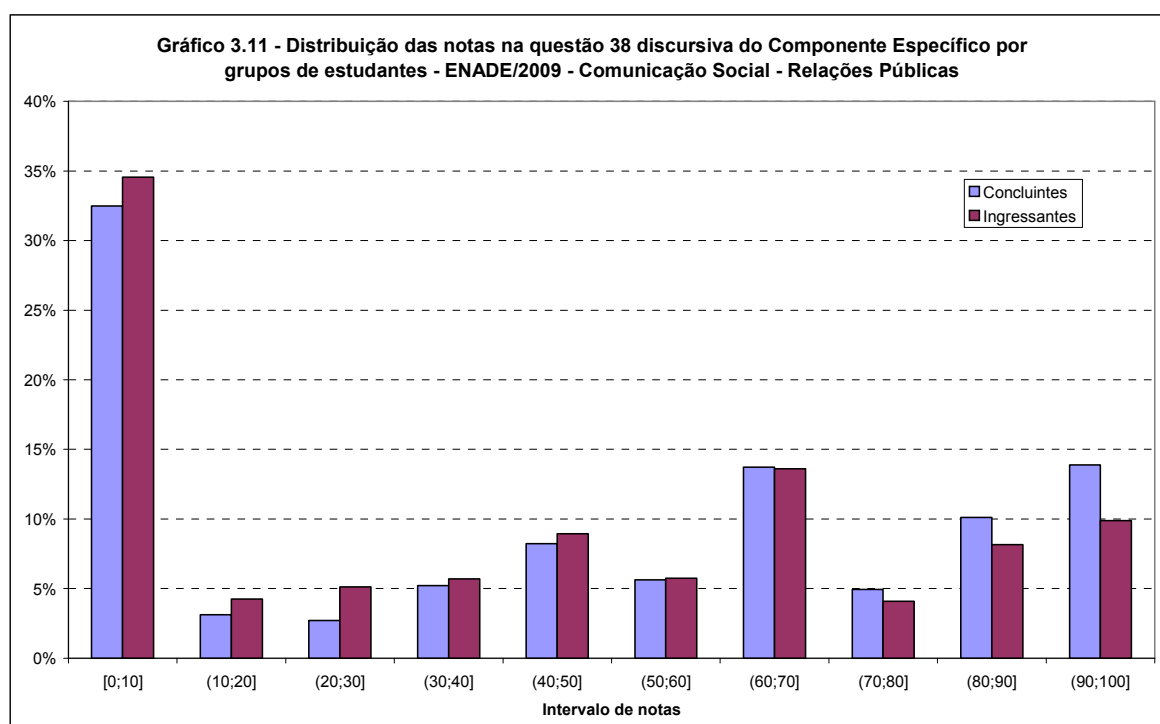
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	77,9%	78,5%	77,5%
protesto	7,6%	8,6%	6,9%
preenchidas	14,4%	12,9%	15,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais no sétimo, no nono e no último intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão, de dificuldade mediana, tratou-se de tema atual e relevante às organizações modernas que é a responsabilidade social, suas ações e resultados.

O objetivo central da questão era apurar o conhecimento dos estudantes sobre as possibilidades no relacionamento empresa/responsabilidade social. Com um enunciado longo, mas extremamente bem construído, a questão levou o estudante a raciocinar de forma objetiva e tópica, pois demandou apenas a criação de duas estratégias focadas na responsabilidade social e suas justificativas.

A correção foi facilitada pelo padrão de resposta que definiu de forma clara e objetiva, os elementos fundamentais à proposição das ações, não restringindo as possibilidades de temas propostos.

Desta forma, foi possível fazer uma ampla avaliação das respostas apresentadas e considerar todas que se enquadraram nos fundamentos exigidos.

Boa parte dos estudantes conseguiu produzir em suas respostas um conteúdo que satisfizesse em parte o comando da questão. Não foi significativo o contingente de respostas com grau máximo, mas muitos estudantes tiveram um desempenho bom ou razoável, atingindo com as seguintes situações: sendo frequentes as respostas em que apenas foram estabelecidas as estratégias, esquecendo os estudantes das justificativas; outras respostas em que apenas uma estratégia era criada e justificada, faltando a segunda ação solicitada pelo enunciado; outras respostas em que era concebida uma só estratégia reelaborada na segunda metade da resposta, ficando patente a tentativa do estudante de obter pontuação dupla pela mesma solução; outras respostas em que uma única justificativa, em geral mais ligada aos aspectos filosóficos da responsabilidade social era aplicada a duas estratégias para as quais só era aplicável como norma ética de cunho mais geral, e não como justificativa efetiva da ação.

Concluindo, podemos afirmar que o enfoque foi de agrado dos estudantes e não foram registrados impropérios ou desabafos, quando da resposta a questão.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 25,79, e a dos concluintes 27,80. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 49,3% entre os ingressantes e 46,1% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, quase a metade foi deixada em branco: 49,3% entre os ingressantes e 43,1% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria

(2,4%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda e cauda para a direita.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Planejamento e Produção de Eventos.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem. • Realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem. • Elaborar planejamentos de comunicação institucional. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Notas = 0	1935	858	1077
% notas = 0	47,5%	49,3%	46,1%
Média	26,94	25,79	27,80
Erro padrão da média	0,5	0,7	0,6
Desvio padrão	30,1	29,5	30,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	15,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,7	0,6

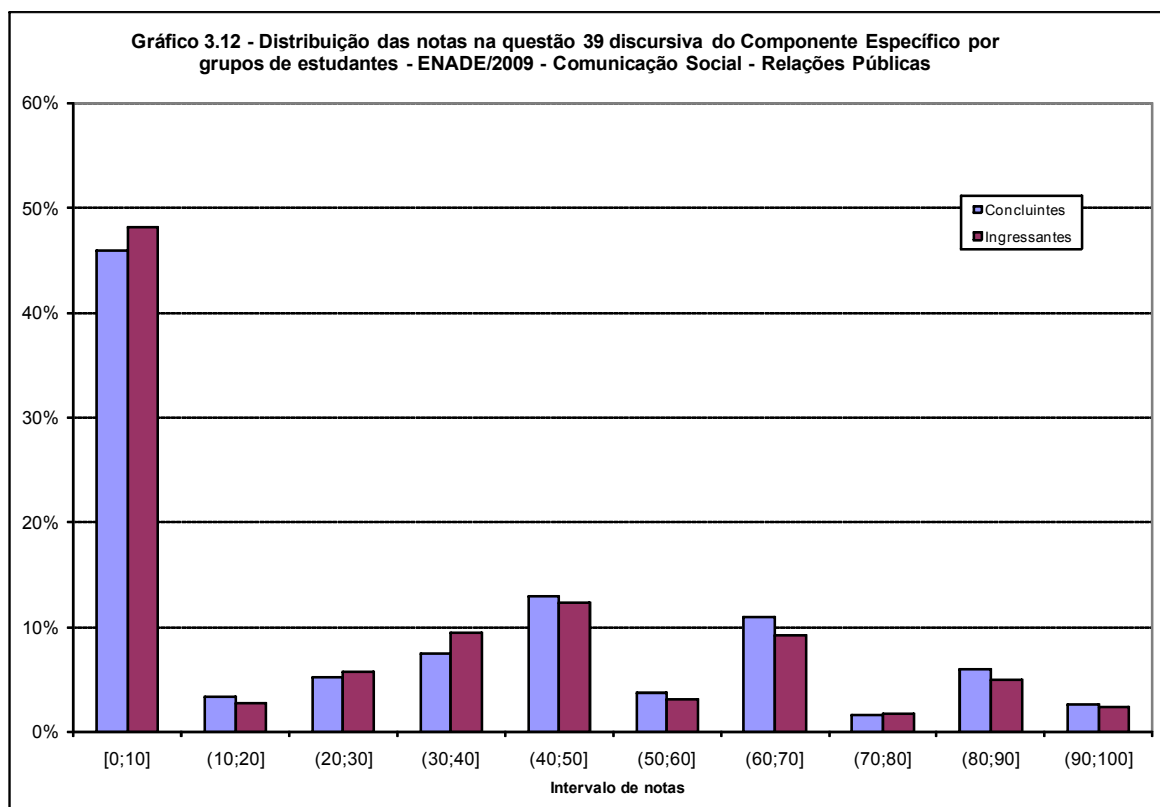
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	45,8%	49,3%	43,1%
protesto	2,4%	2,9%	2,0%
preenchidas	51,7%	47,8%	54,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Questão de dificuldade mediana, que exigiu dos estudantes conhecimentos técnicos sobre públicos e técnicas de eventos, além de grande capacidade de analisar cuidadosamente as demandas propostas.

O objetivo central da questão era criar uma relação de quatro atividades de atendimento e recepção de convidados em um evento para a terceira idade. O enunciado era claro e não propiciou qualquer tipo de confusão, ficando o estudante limitado apenas pelo seu conhecimento e bom senso.

O principal fator para a correção da resposta e um bom desempenho era a percepção das necessidades dos idosos e o respeito necessário no atendimento deste tipo de público. A chave de resposta demandou a clara preocupação com o pós-evento, que deveria ser manifestada através de uma das ações propostas.

O equívoco mais frequente era provocado pelo esquecimento da solicitação de preocupação com o pós-evento. No entanto, a listagem de ações de forma extremamente objetiva, ao ponto do entendimento da resposta ficar comprometido também foi frequente. Por mais que o enunciado direcionasse a resposta para soluções tópicas, que ocupassem quatro ou cinco linhas, em muitos casos, as frases muito curtas e absolutamente sintéticas acabaram por reduzir a pontuação obtida pelos estudantes.

Detectou-se também alguma dificuldade, por parte dos estudantes, em ordenar adequadamente as ações propostas e, principalmente, em restringi-las ao “atendimento ao público”, como foi solicitado no enunciado, preferindo tratar do evento como um todo.

De uma forma geral, esta foi a questão de melhor desempenho dos estudantes entre as provas respondidas da habilitação.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 23,48, e a dos concluintes 29,01. Nesta questão, ocorre também o maior percentual de notas nulas: 54,2% entre os ingressantes e 49,9% entre os concluintes. Aqui também a maioria das provas com nota zero decorreu de provas deixadas em branco e com a questão mal respondida, quase 50% entre ingressantes e concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (2,7%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Comunicação Pública e Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver pesquisas e auditorias de opinião e imagem. • Realizar diagnósticos com base em pesquisas e auditorias de opinião e imagem. • Elaborar planejamentos de comunicação institucional. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	5045	2377	2668
Presentes	4076	1742	2334
% de presença	80,8%	73,3%	87,5%
Notas = 0	2109	945	1164
% notas = 0	51,7%	54,2%	49,9%
Média	26,64	23,48	29,01
Erro padrão da média	0,5	0,7	0,7
Desvio padrão	33,7	31,2	35,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	10,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	1,1	0,8

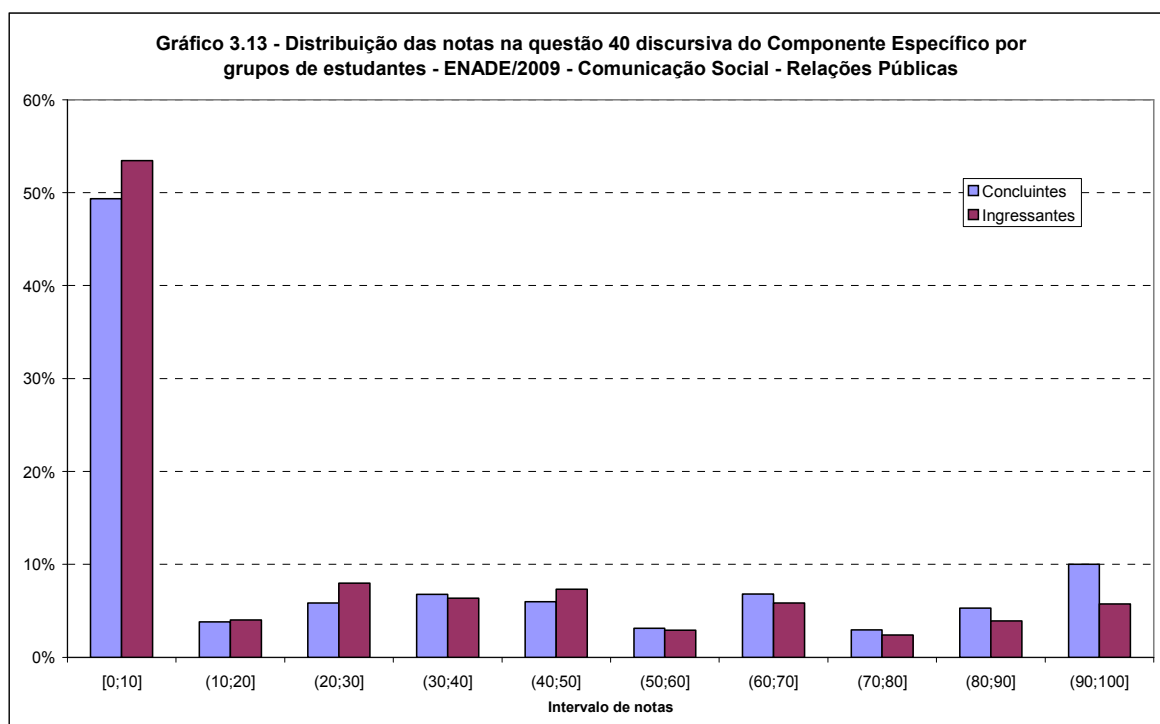
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40 da parte discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	50,5%	55,3%	46,6%
protesto	2,7%	2,2%	3,1%
preenchidas	46,8%	42,4%	50,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Esta é uma das questões mais complexas apresentadas na área de Comunicação Social, abordando um tema atualíssimo e de grande importância para a formação do profissional de relações públicas.

Seu padrão de resposta exigiu dos estudantes amplo conhecimento pragmático, principalmente ao que tange à Comunicação Pública e a seus conceitos voltados à cidadania. O objetivo central da questão era apurar o conhecimento dos estudantes sobre o novo paradigma da Comunicação, com as Relações Públicas. O enunciado exigiu do estudante uma boa capacidade de compreensão do processo de comunicação como um todo, direcionou a resposta para ações de responsabilidade social e ambiental e de foco no cidadão e não no consumidor. Esta foi a questão com menor aproveitamento entre as respostas dessa habilitação. Houve grande dificuldade dos estudantes em perceber o que era solicitado pelo enunciado, evidenciando o baixo conhecimento existente em muitas instituições de ensino sobre a questão abordada. O erro mais frequente foi a apresentação de respostas, cujo conteúdo era a mera reprodução do enunciado sem qualquer tipo de reflexão, ou o apelo ao comportamento ético dos profissionais. Outro equívoco constante foi a explanação sobre a importância do profissional de Relações Públicas para a boa comunicação da empresa com seu público. Também foi frequente a tentativa de “impressionar” a banca de correção, recheando o texto de anglicismos, termos técnicos e explicações entusiasmadas sobre a necessidade das empresas de deixarem a cargo de profissionais habilitados as atividades específicas de Relações Públicas.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver figura para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

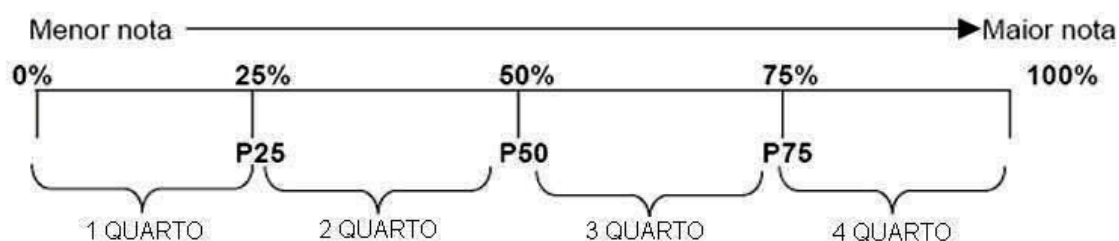


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

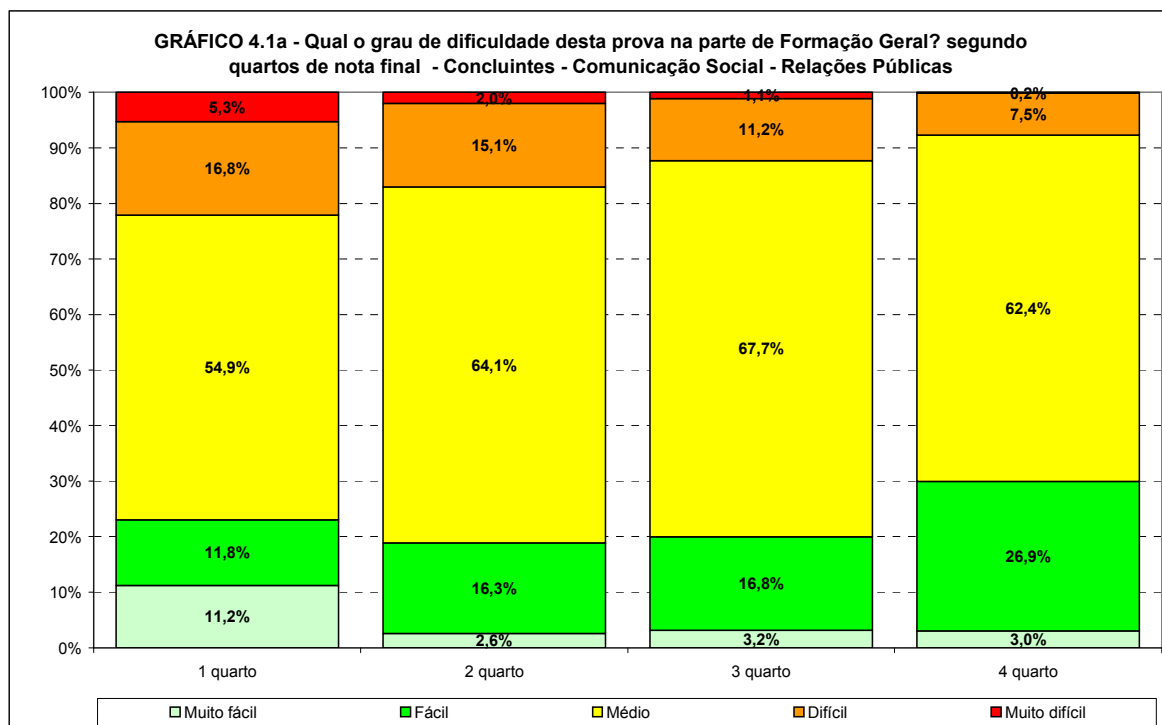
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Esta comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

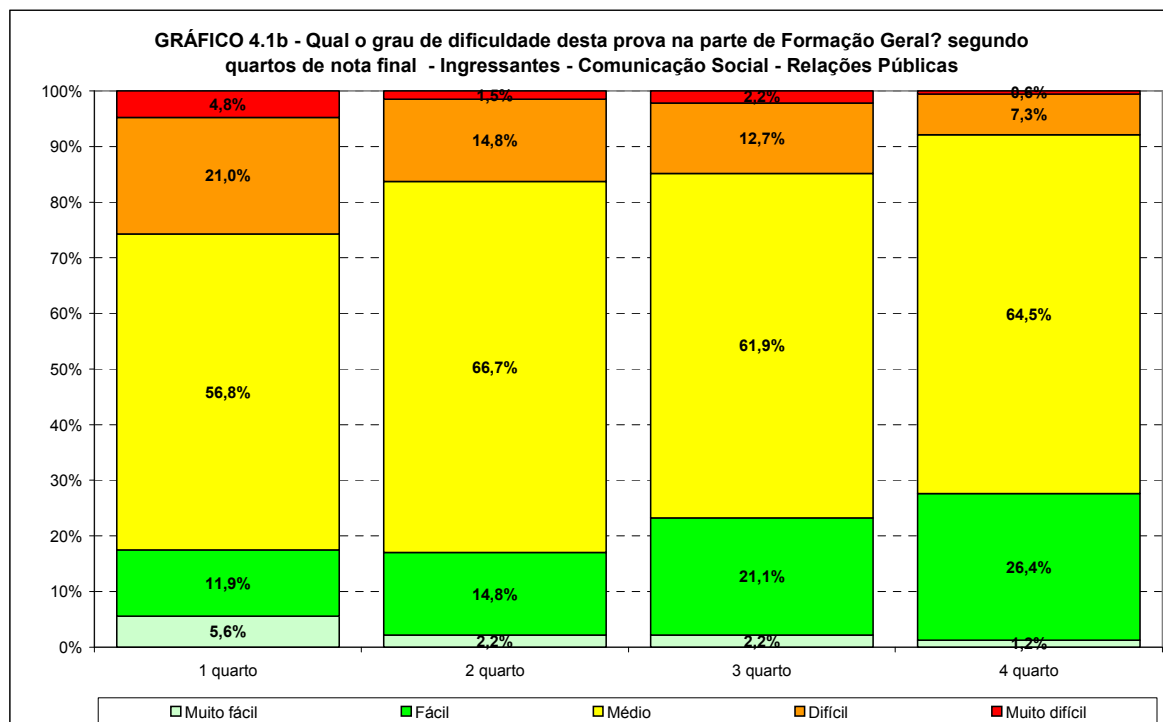
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

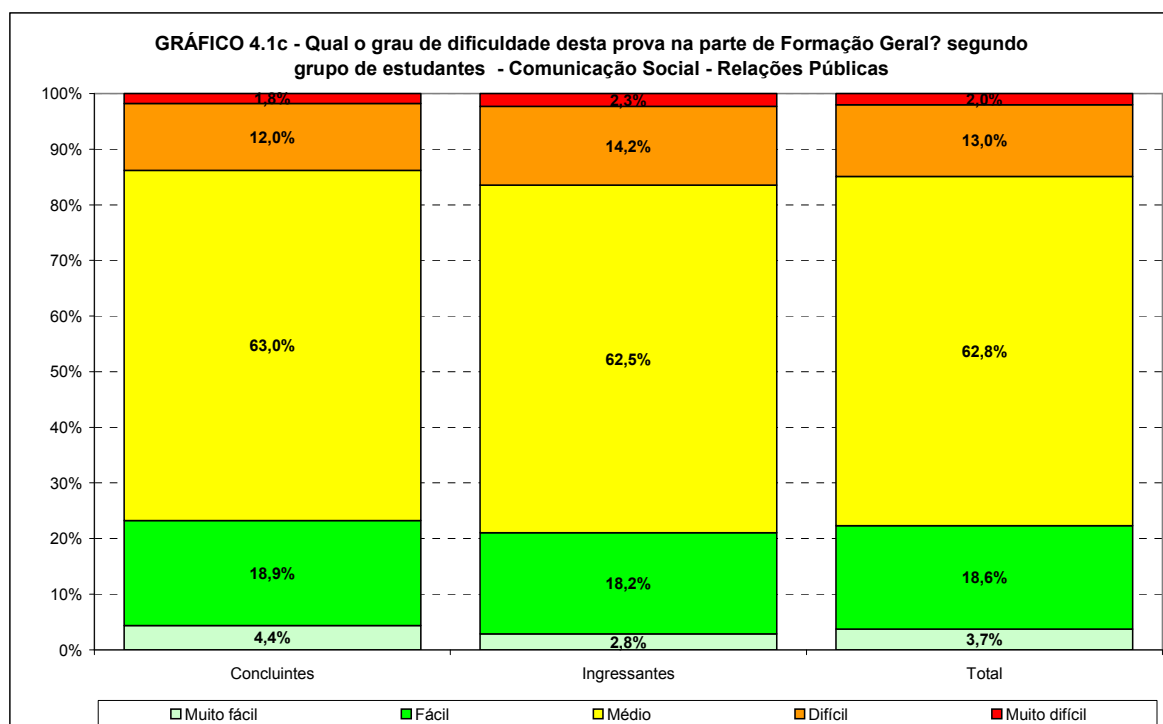
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. No total de concluintes, 13,8% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor um pouco mais elevado para os ingressantes, 16,5%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi um pouco maior entre os concluintes (23,3%) do que entre os ingressantes (21,0%). Não se observou uma variação monotônica significativa desta proporção com o aumento no desempenho, nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes. Entre os concluintes, 63,0% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 62,5%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



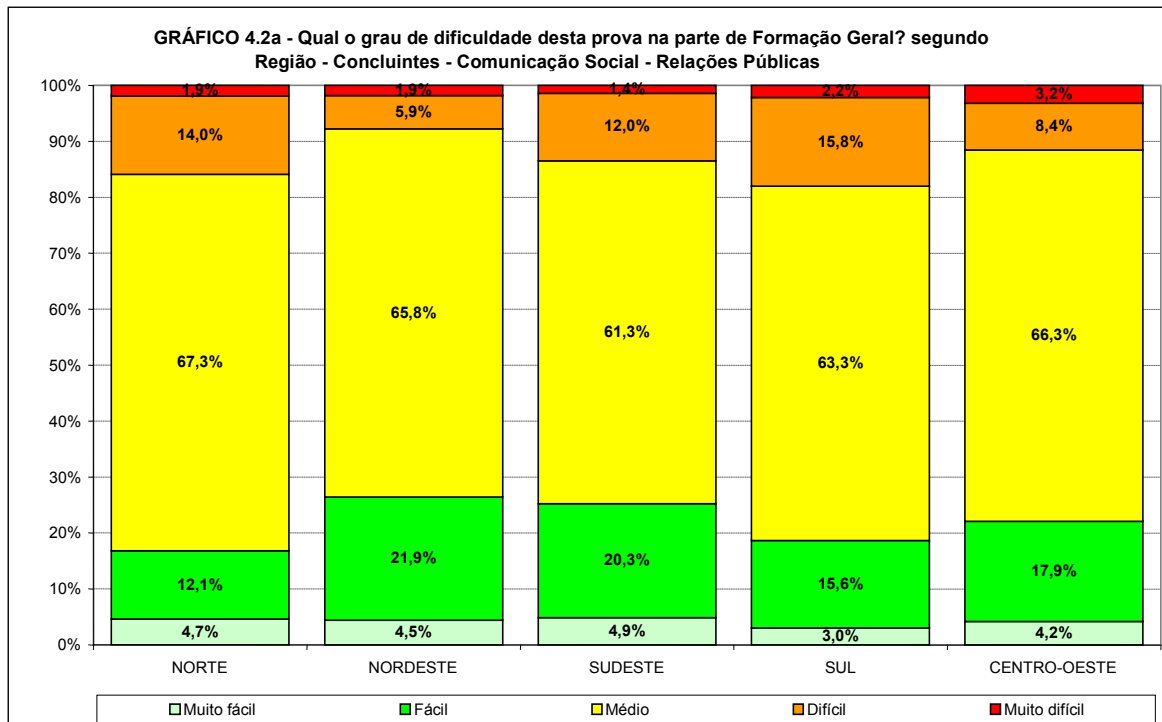
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



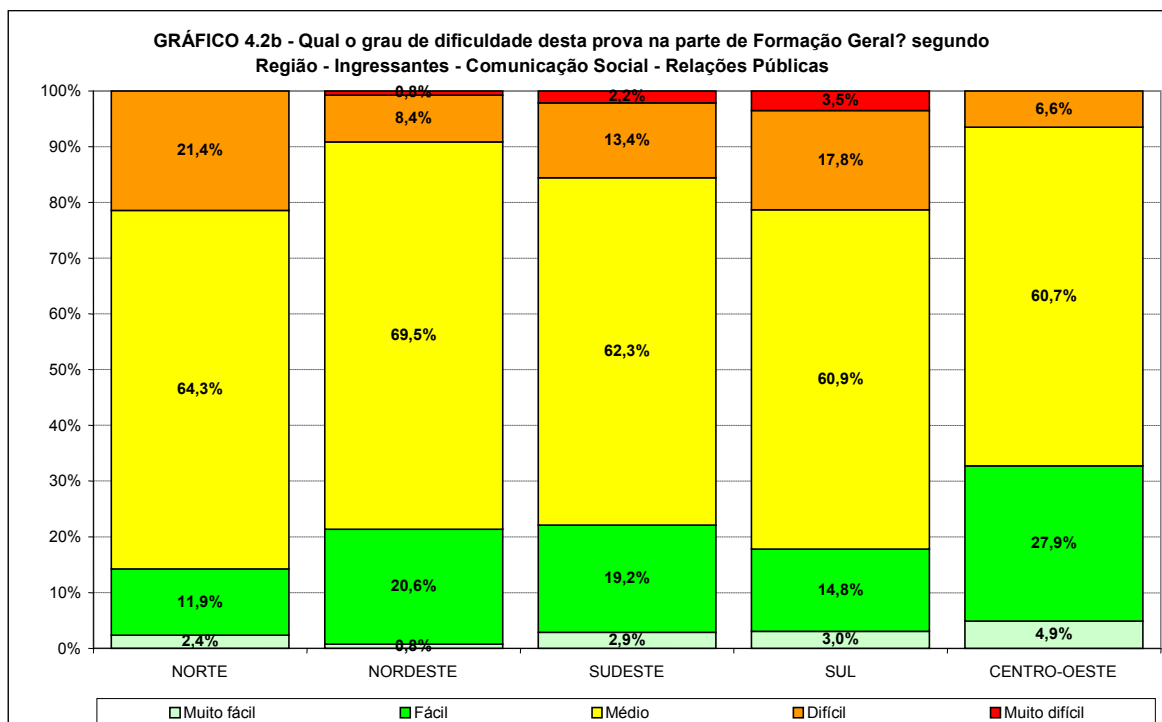
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS.

A Região Nordeste apresentou o menor percentual (7,8%) de declaração de Difícil/Muito difícil. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Norte com 67,3%. Entre os ingressantes foram do Nordeste, com 69,5%. As Regiões com as menores proporções desta resposta foram para os concluintes a Sudeste (61,3%) e a Sul (63,3%) e para os ingressantes, as Regiões com as menores proporções desta resposta foram a Sul (60,9%) e a Centro-Oeste (60,7%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

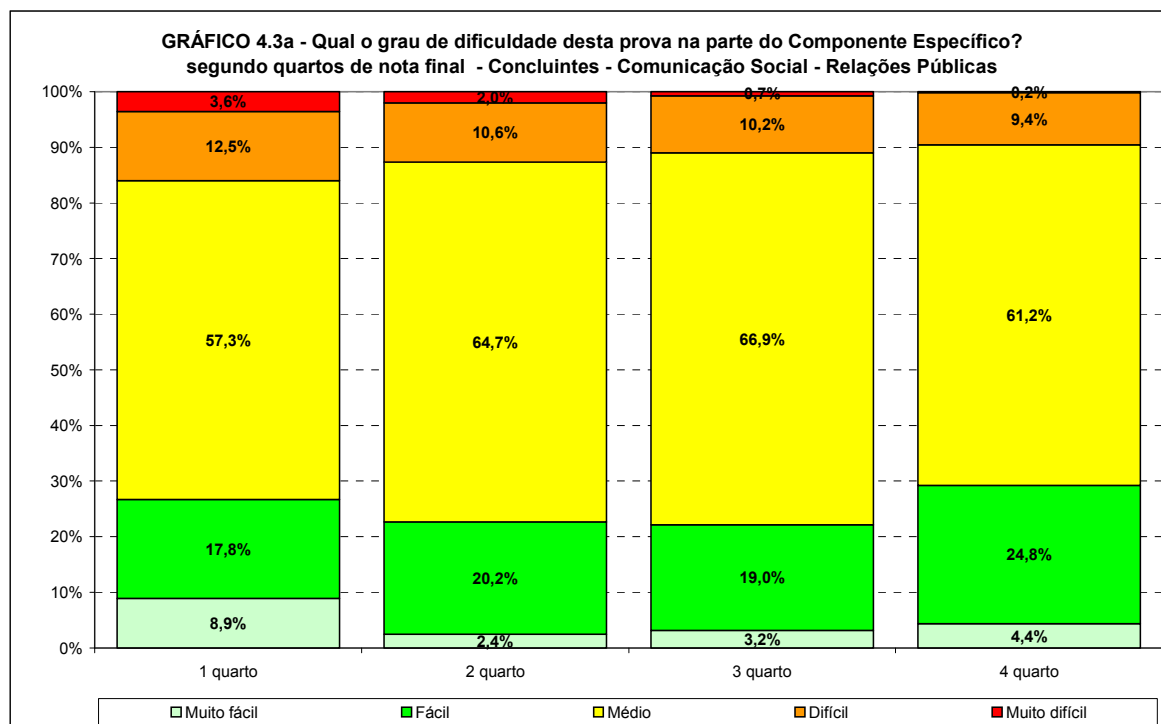


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

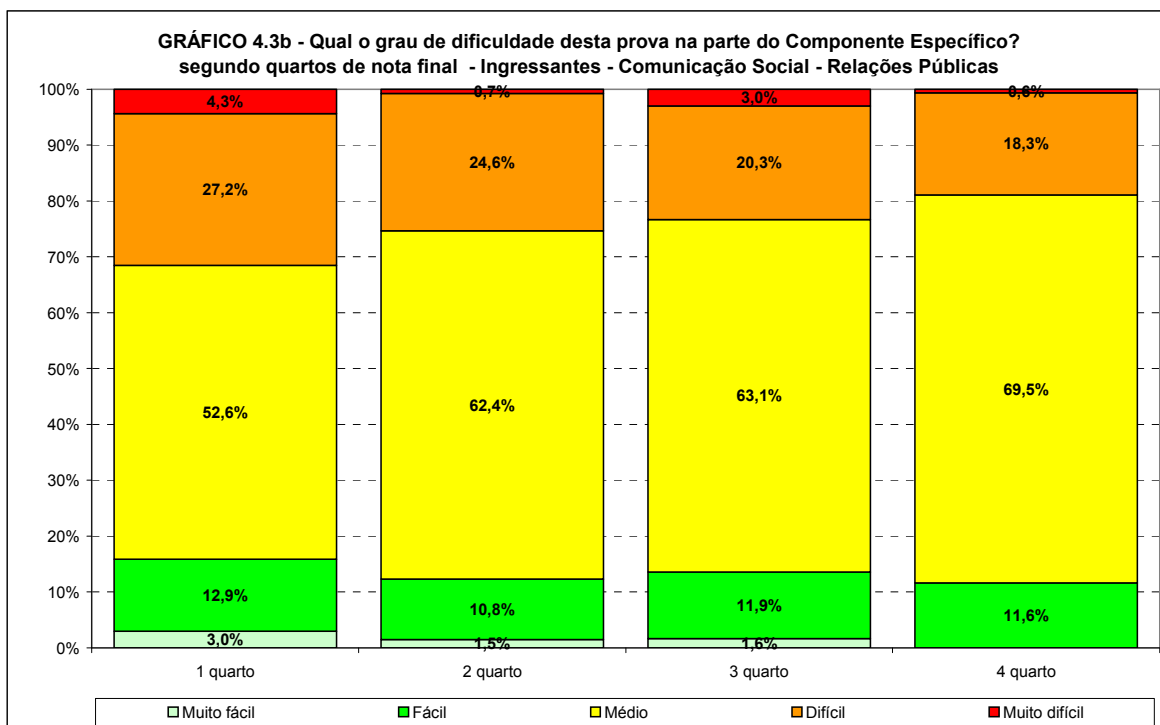
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Em geral, para as desagregações consideraram, os estudantes que classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

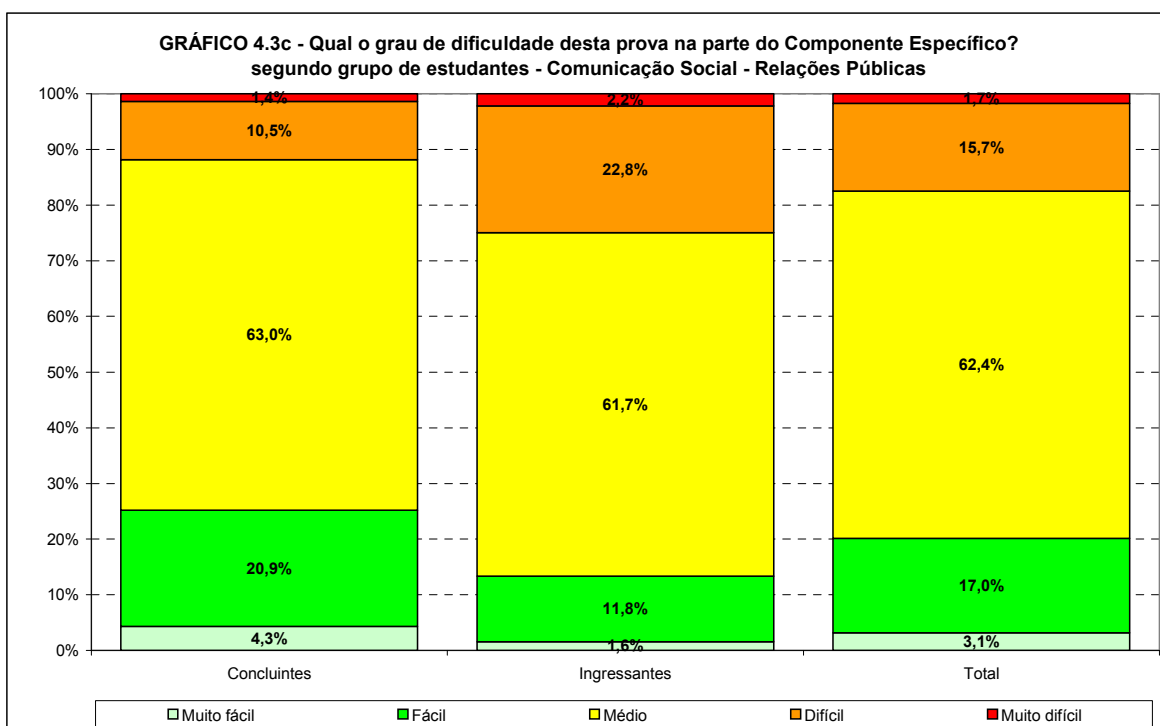
No total de concluintes, 11,9% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 25,0%. A proporção que declarou Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho entre os concluintes e ingressantes. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (25,2%) do que entre os ingressantes (13,4%). Entre os concluintes, 63,0% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 61,7%. Entre os ingressantes esta proporção aumentou com o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



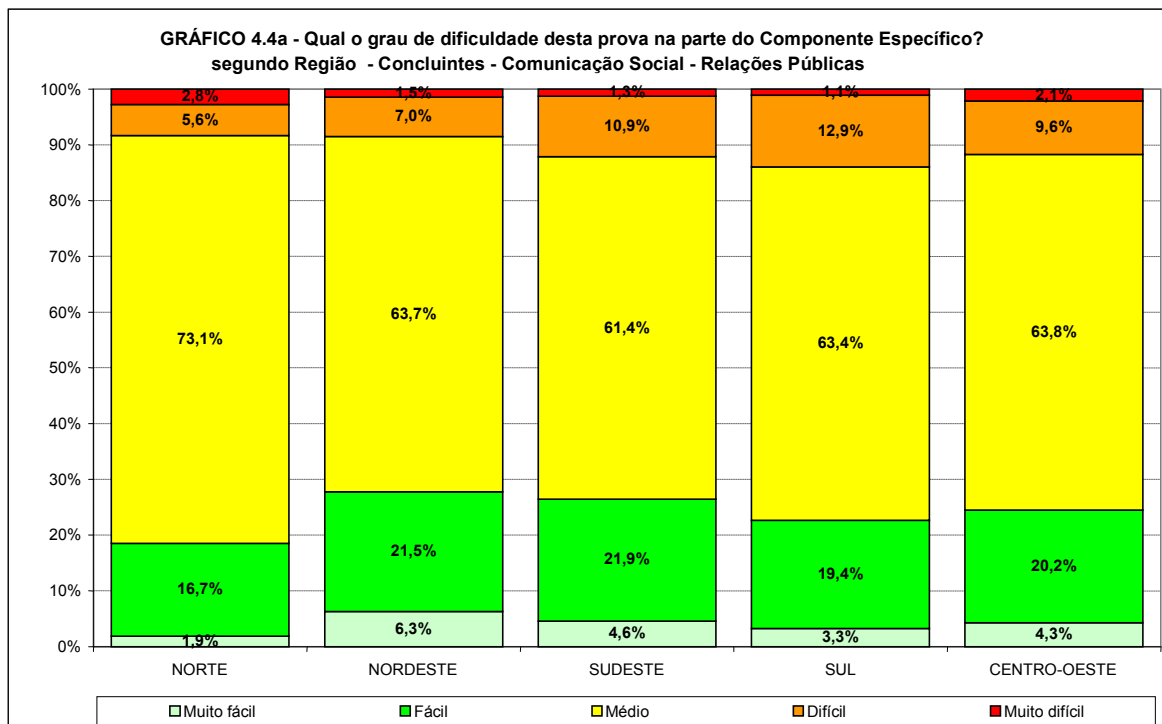
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



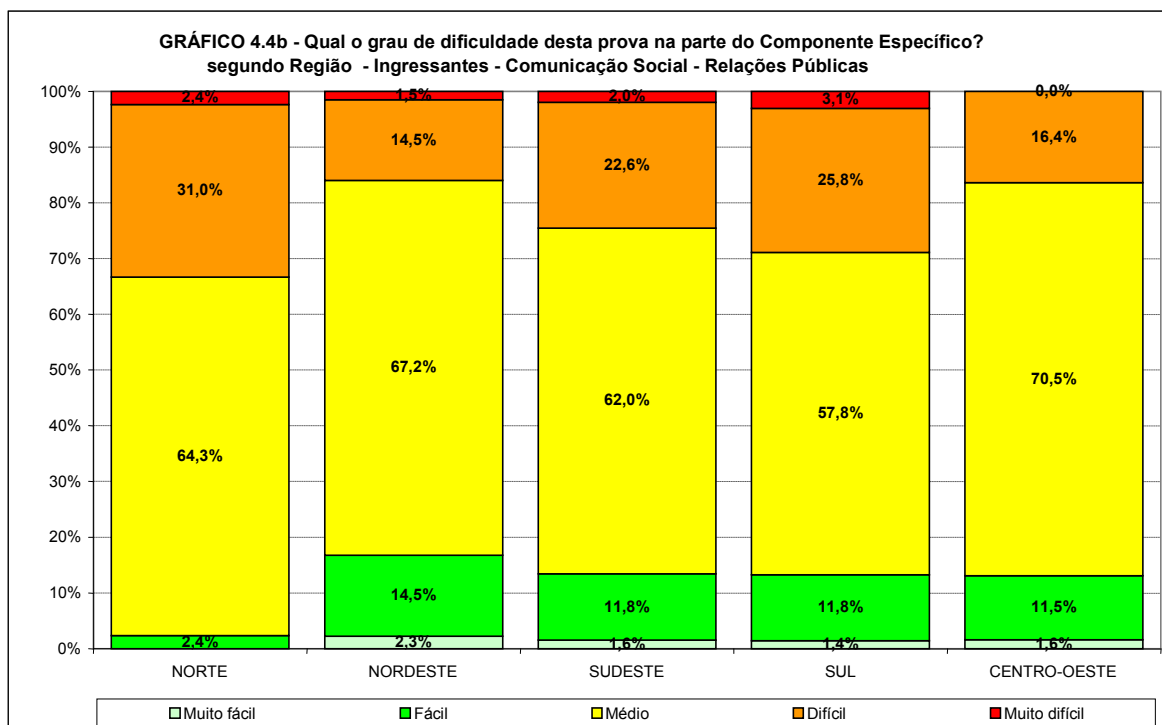
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Entre os concluintes e ingressantes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do

Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte para os concluintes (73,1%) e na Região Centro-Oeste para os ingressantes (70,5%). A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sudeste (61,4%) e a Sul (57,8%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



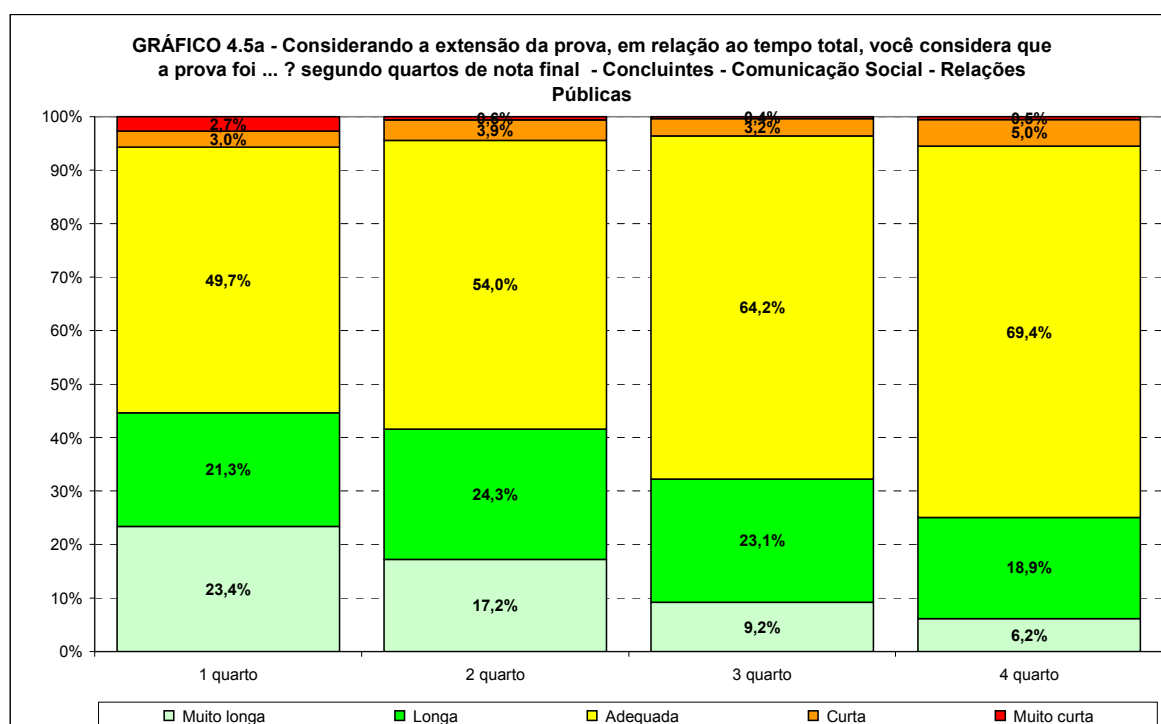
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

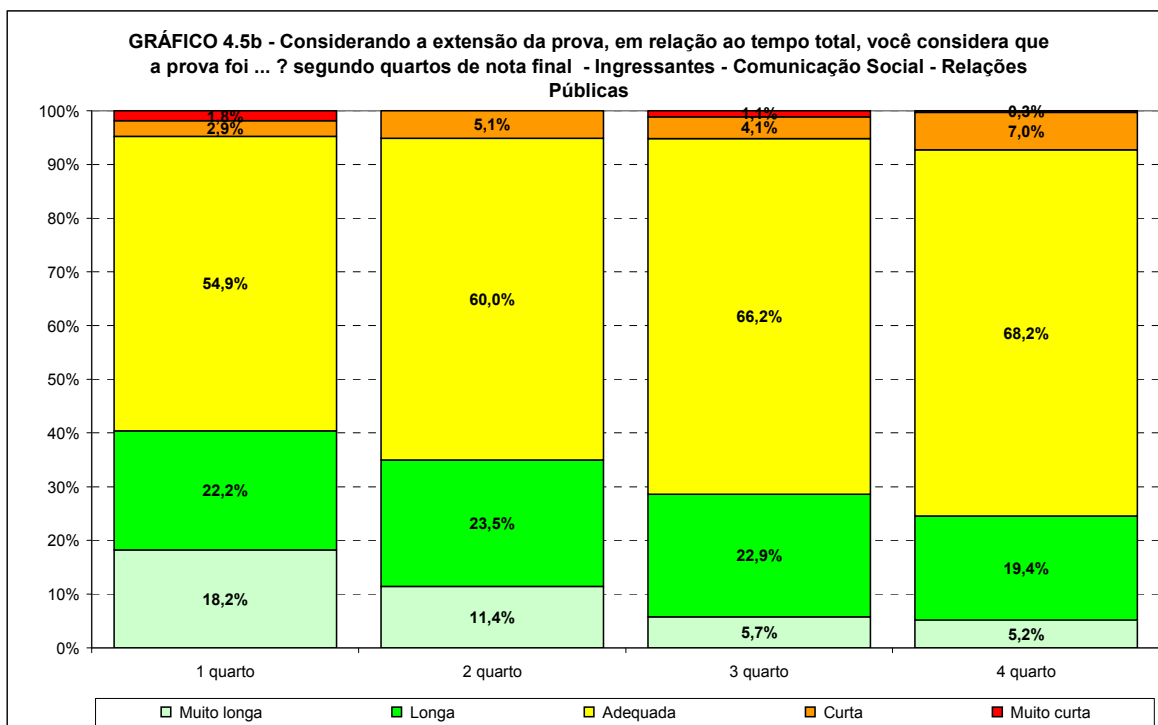
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como Adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 60,7% e 62,0%. Entre os concluintes e ingressantes esta proporção cresceu com o desempenho.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito curta foi ligeiramente maior entre os concluintes (0,9%) do que entre os ingressantes (0,8%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Curta/Muito curta em relação ao tempo total foi menor entre os concluintes (4,8%) do que entre os ingressantes (5,5%). Entre os concluintes, os estudantes com desempenho no grupo mais baixo tiveram o maior percentual na declaração de que a extensão da prova teria sido Muito curta com relação ao tempo total. Entre os ingressantes este comportamento se mantém. No entanto, entre os estudantes que consideraram a prova Curta, tanto para concluintes quanto para ingressantes, o maior percentual está entre aqueles que obtiveram os melhores desempenhos.

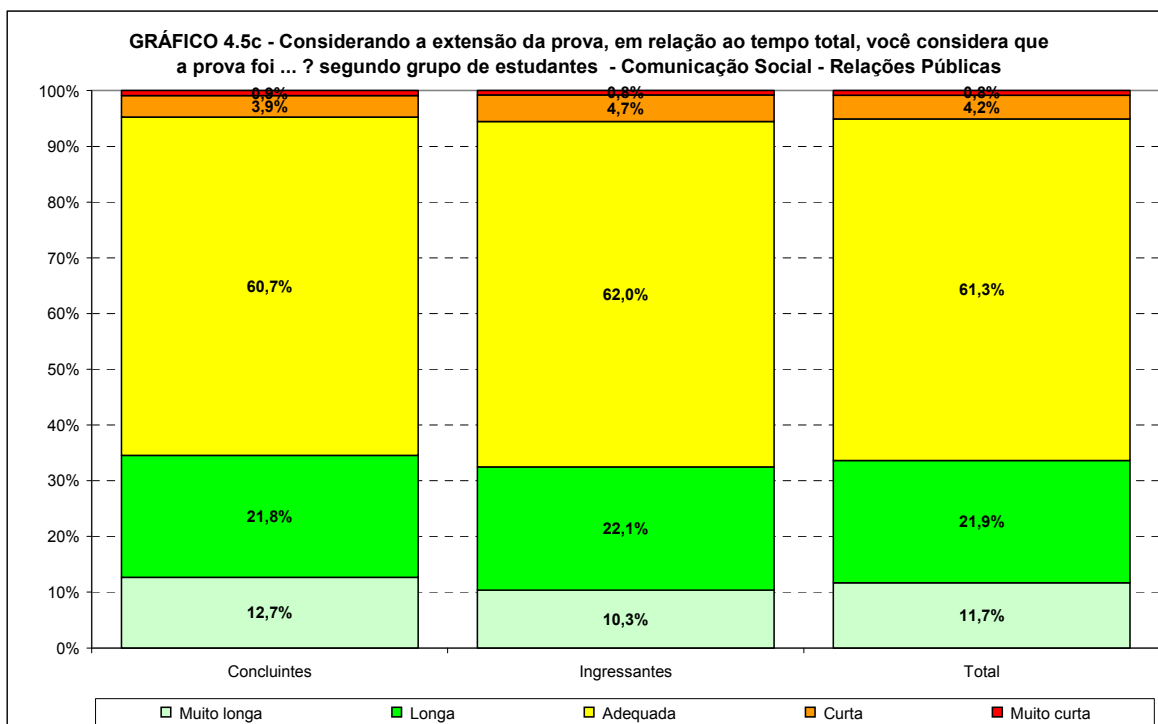
A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito longa foi entre os concluintes (12,7%) e ingressantes (10,3%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Longa foi menor entre os concluintes (21,8%) e os ingressantes (22,1%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



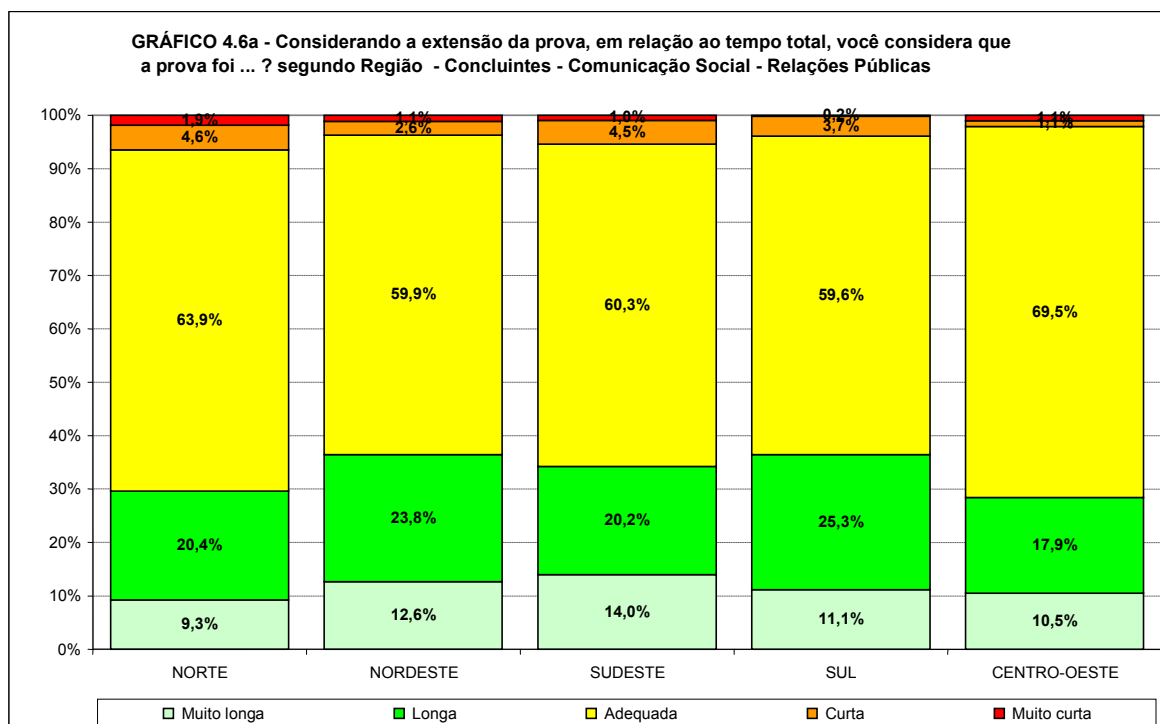
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



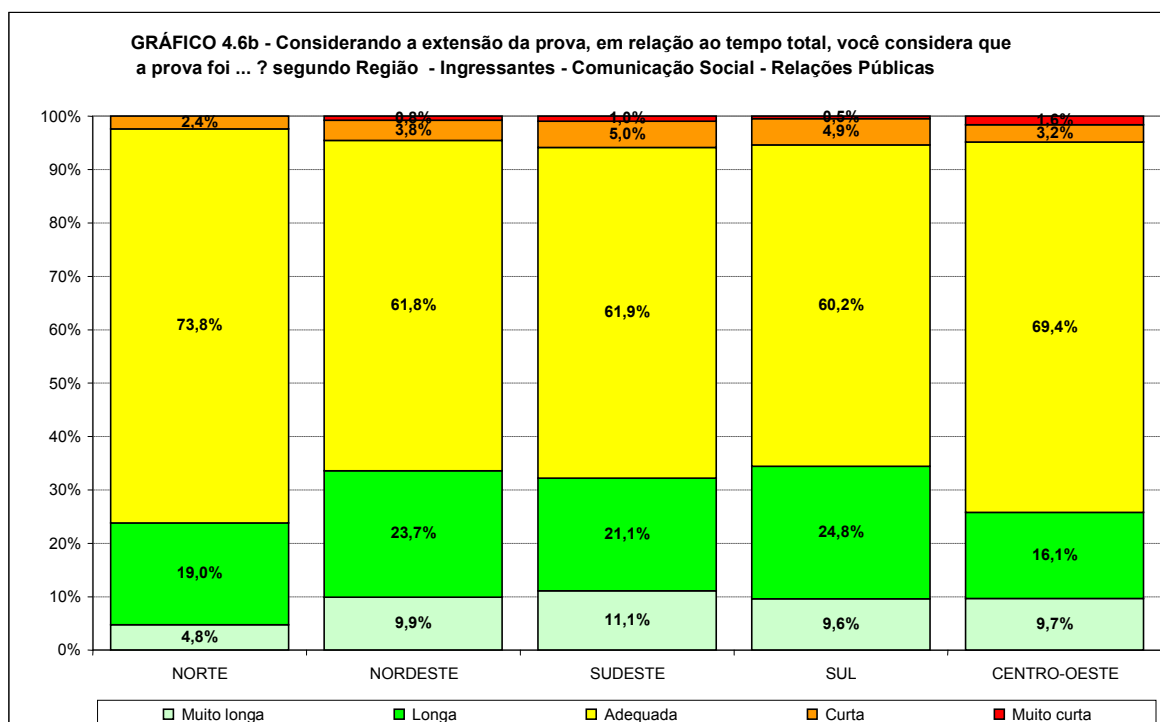
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes como ingressantes, perceberam a prova como

Adequada. Somente os concluintes das Regiões Norte e Centro-Oeste (63,9% e 69,5%, respectivamente) se situaram acima da média (60,7%) para esta resposta, enquanto entre os ingressantes, os da Região Norte (73,8%) e Centro-Oeste (69,4%) ficaram acima da média (62,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



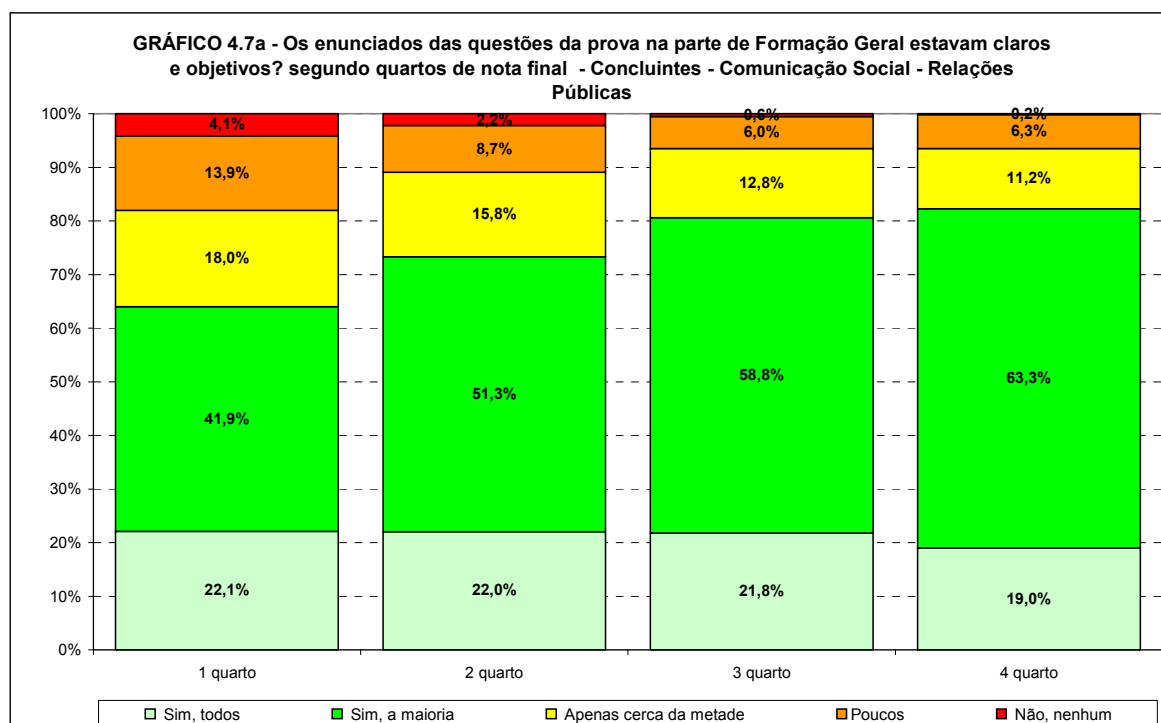
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

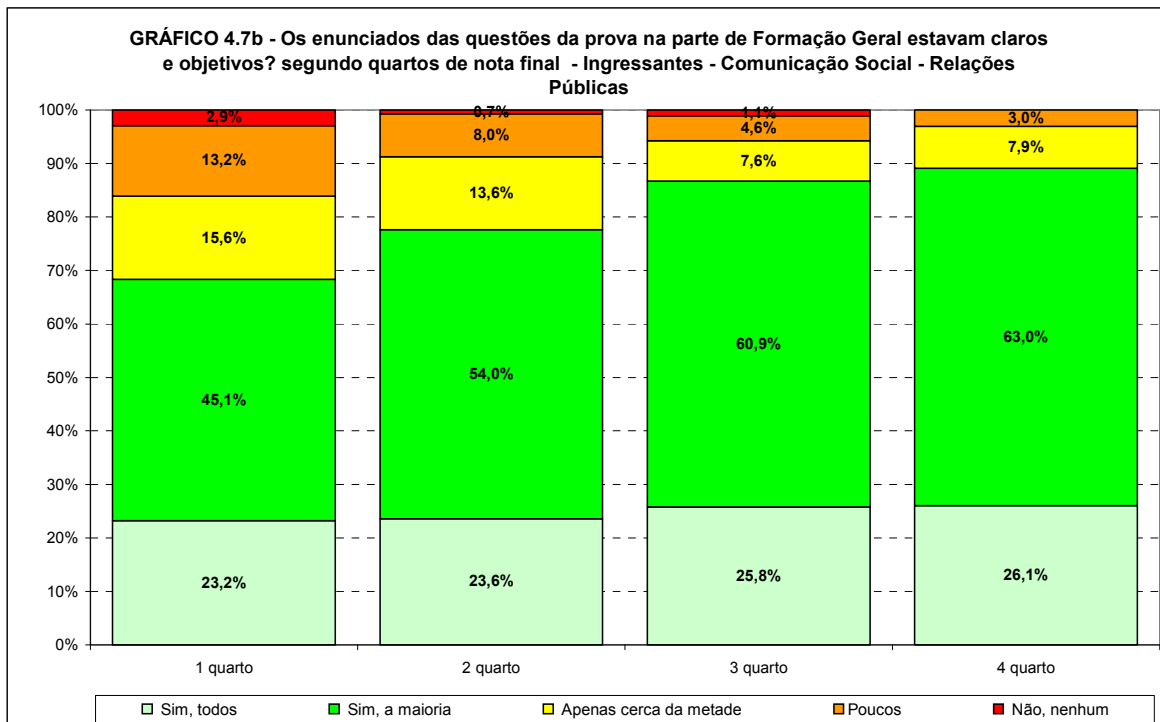
4.3.1 Formação Geral

Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (76,5%) e ingressantes (80,0%) consideram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho: 64,0% para o primeiro grupo e 82,3% para o último grupo. Entre os ingressantes o comportamento se repetiu o primeiro grupo, o de pior desempenho com 68,3% e o último grupo, o de melhor desempenho, com 89,1%.

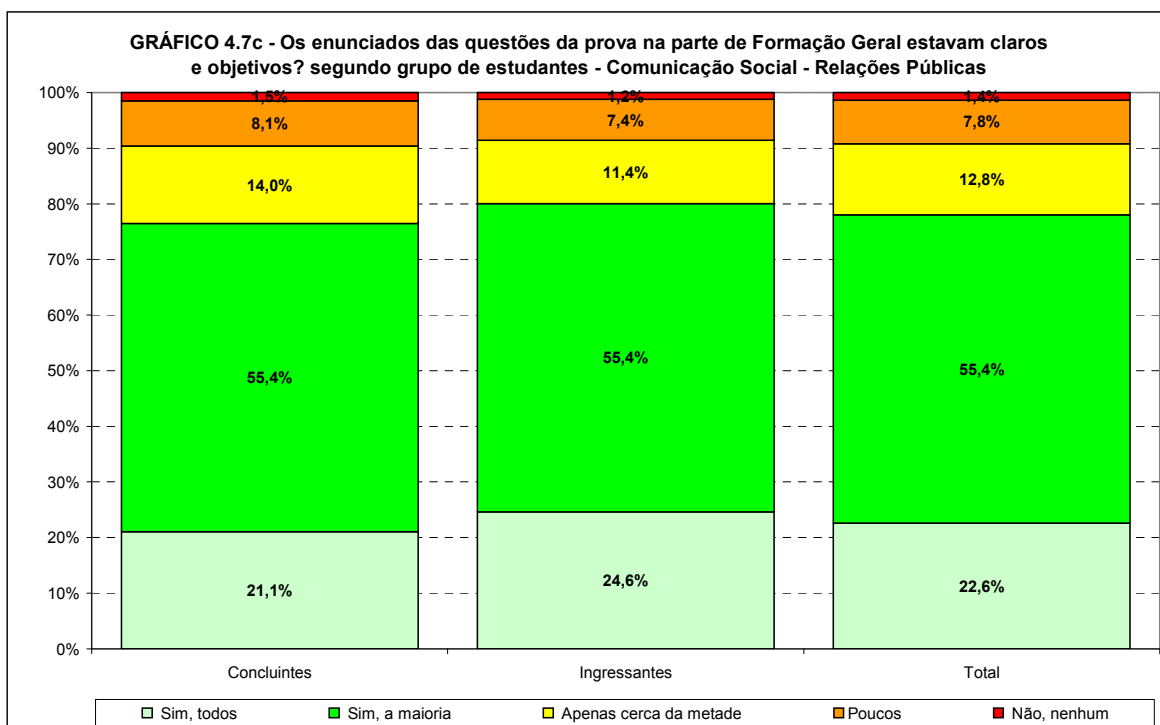
Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de poucos e nenhum decresceu com o aumento do desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



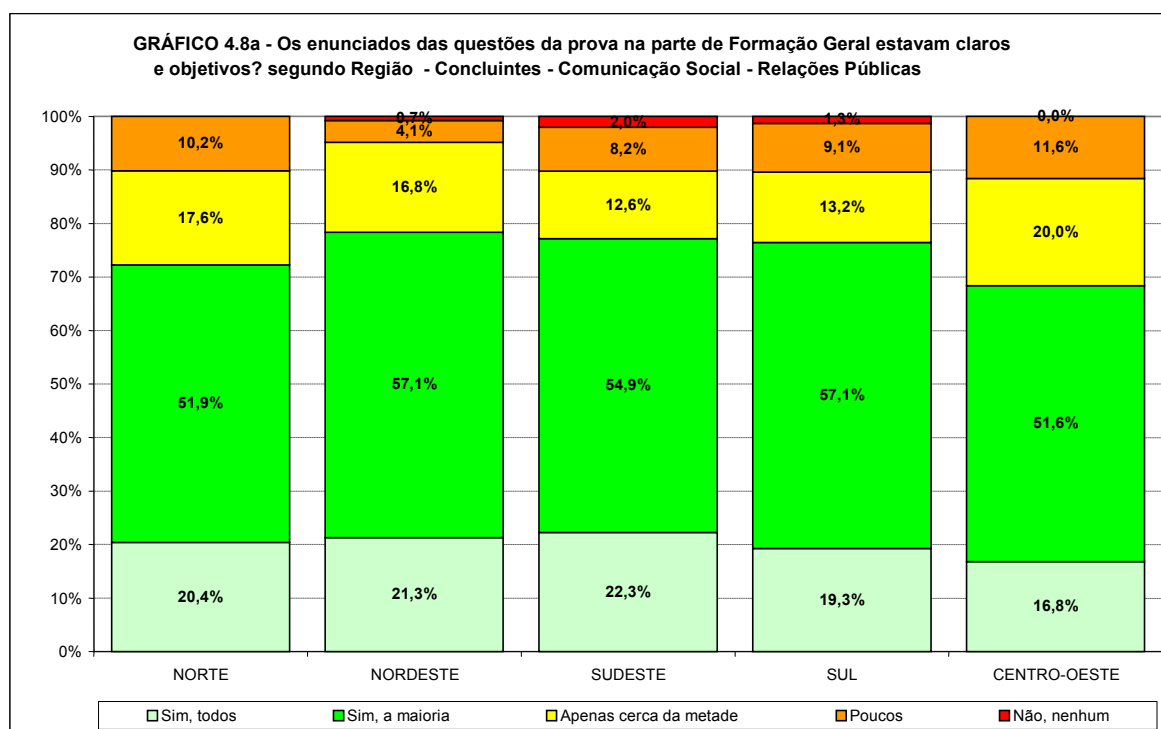
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



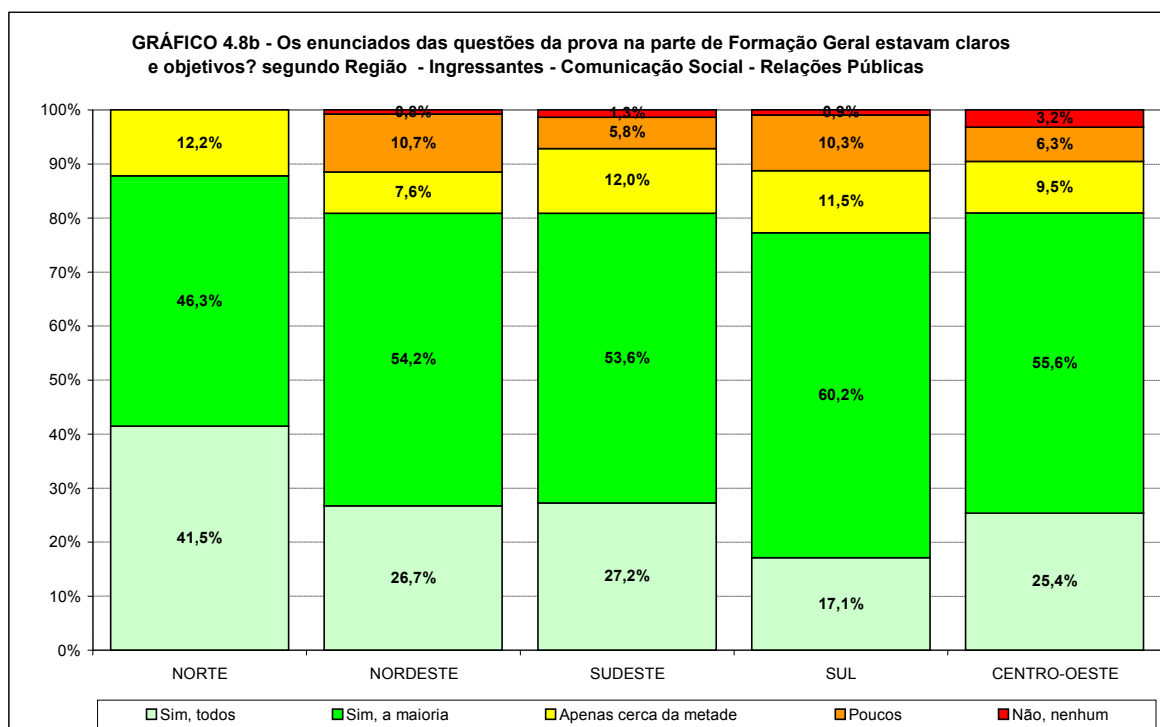
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões foram respectivamente, 80,0% e 76,4%. Entre os concluintes, os valores foram de 68,4% no Centro-Oeste a 78,4% no Nordeste. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 77,3% no Sul a 87,8% no Norte.

Entre os ingressantes as maiores proporções ocorreram nas Regiões Nordeste e Sul, respectivamente 11,5% e 11,2%.



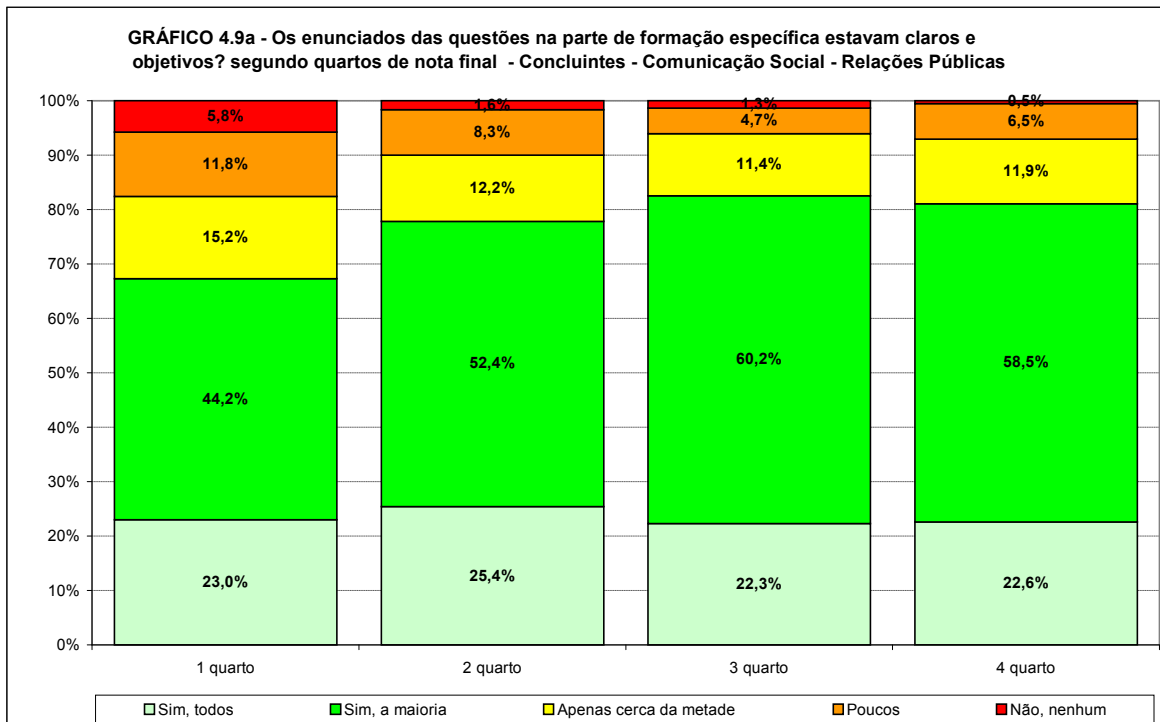
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



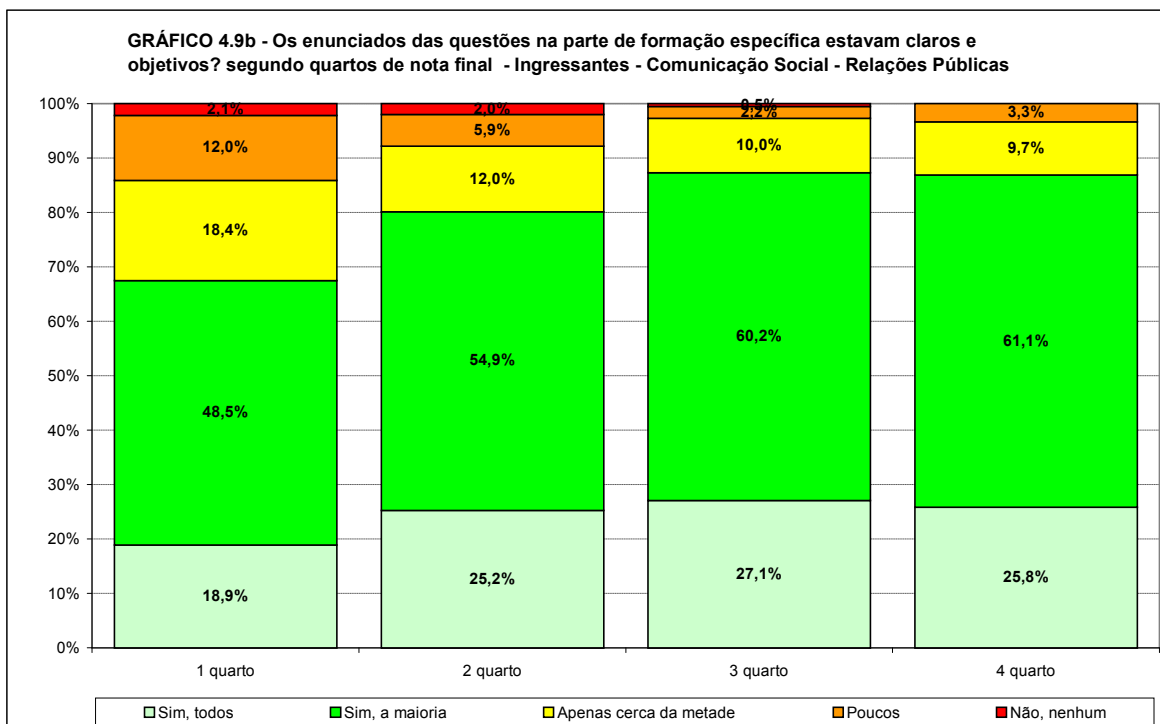
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (78,3%) e ingressantes (80,2%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões.

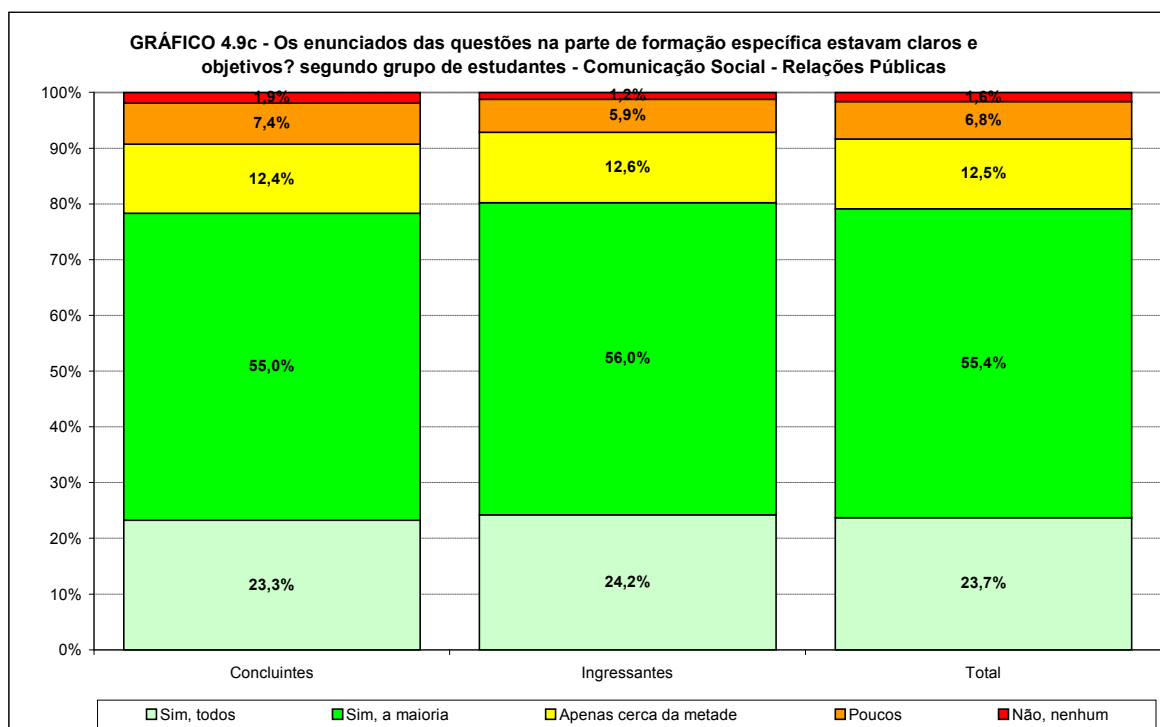
O número de estudantes que declararam que “Não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi semelhante à parte de Formação Geral (1,5% entre os concluintes e 1,2% entre os ingressantes): 1,9% para concluintes e 1,2% para ingressantes. Os que responderam “Poucos” são 7,4% entre os concluintes e 5,9% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que “cerca de metade” dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo decresceu com o desempenho, para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

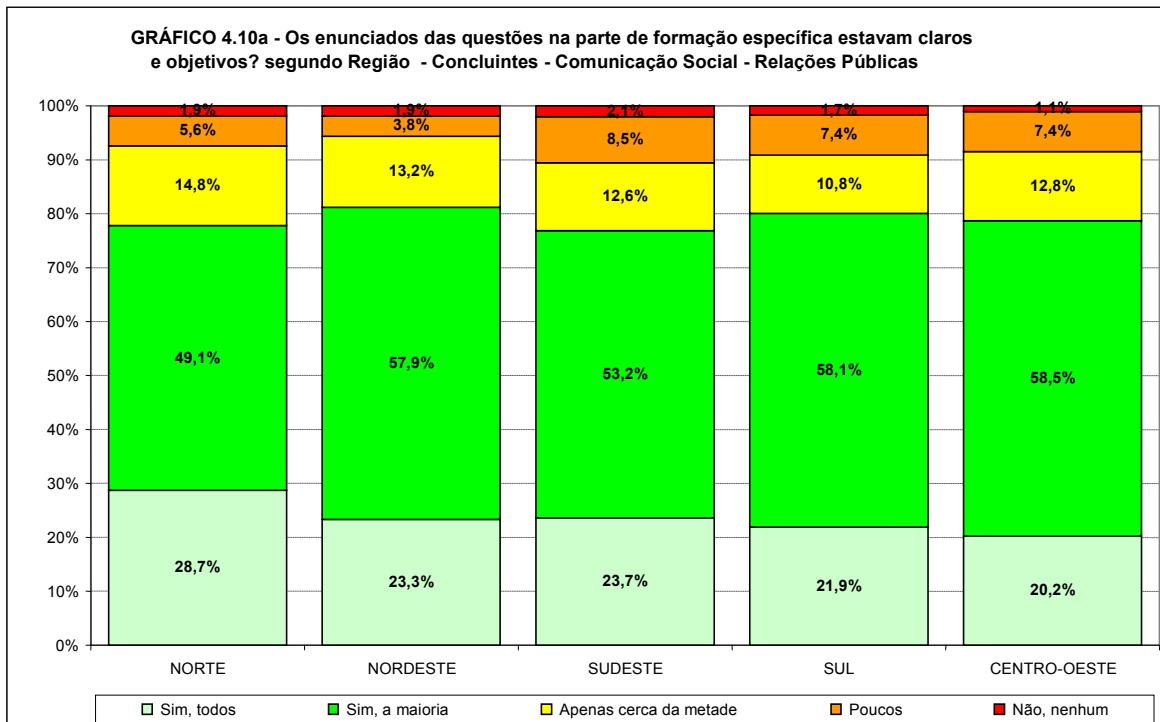


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

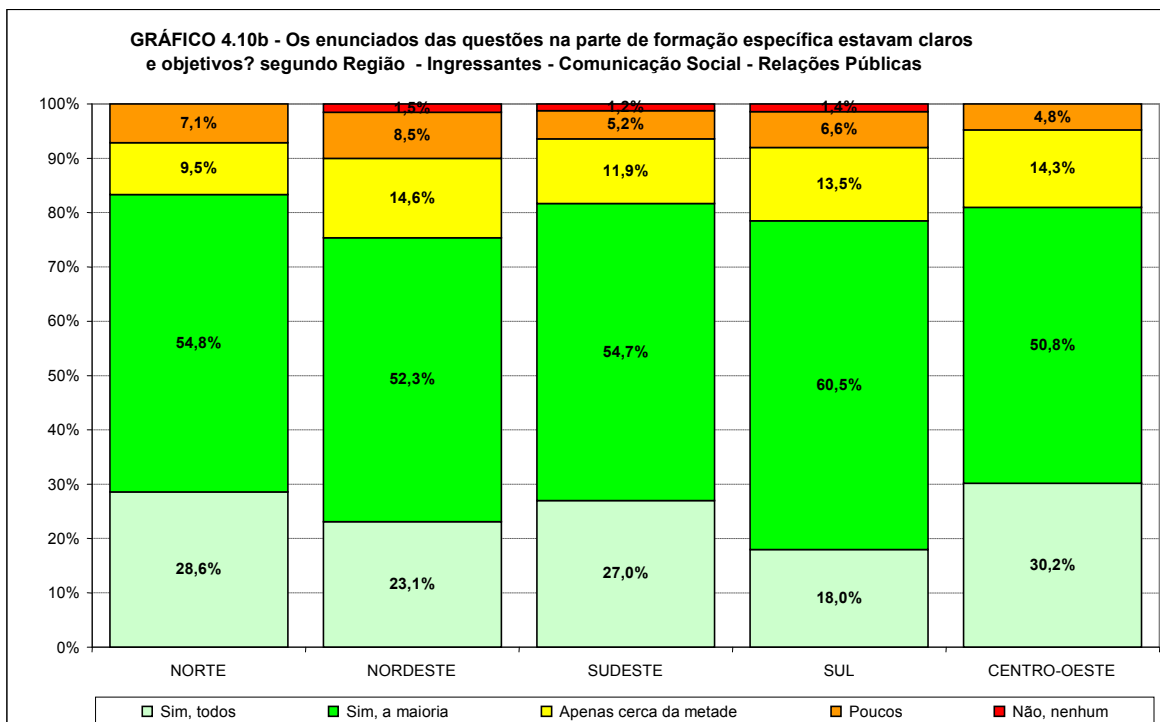


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram mais entre os ingressantes (no máximo 8 pontos percentuais) do que entre os concluintes (no máximo 4 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 76,9% no Sudeste a 81,2% no Nordeste. “Para os ingressantes, as Regiões Norte (7,1%), Sudeste (6,4%) e Centro-Oeste (4,8%) apresentaram valores abaixo da média (7,2%).”



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

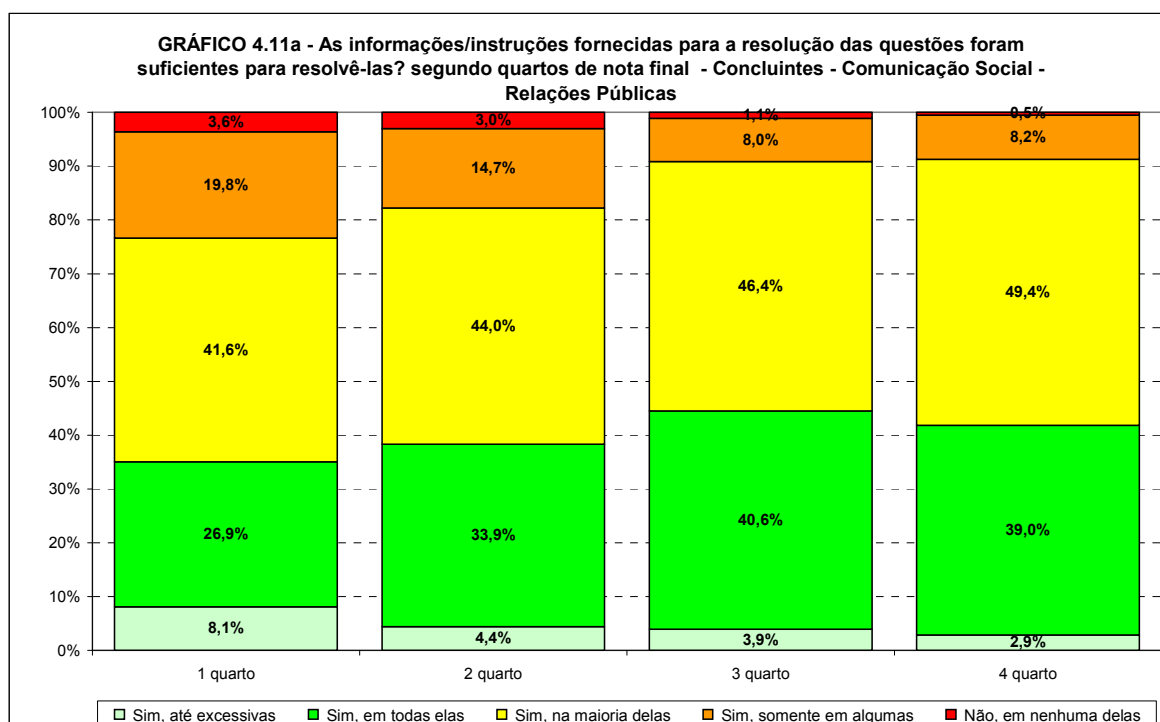


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

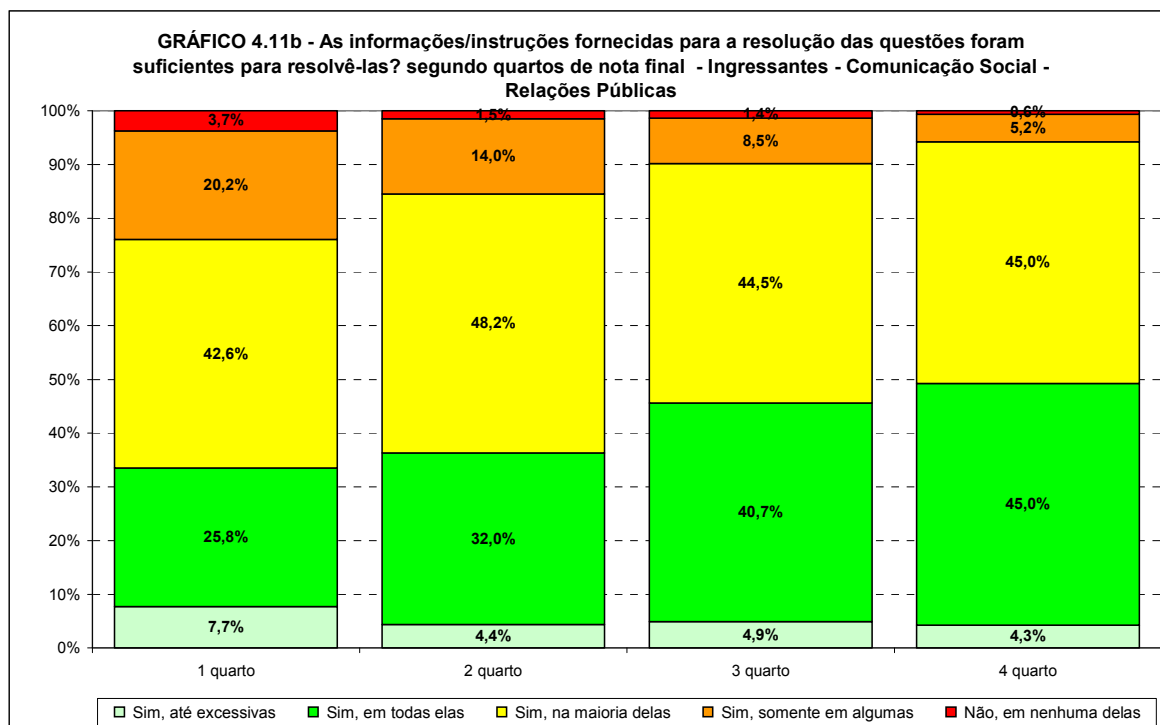
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 85,8% dos ingressantes e 86,4% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes a proporção vai de 76,6% para os de pior desempenho a 91,3% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes foram, respectivamente, 76,1% a 94,2%.

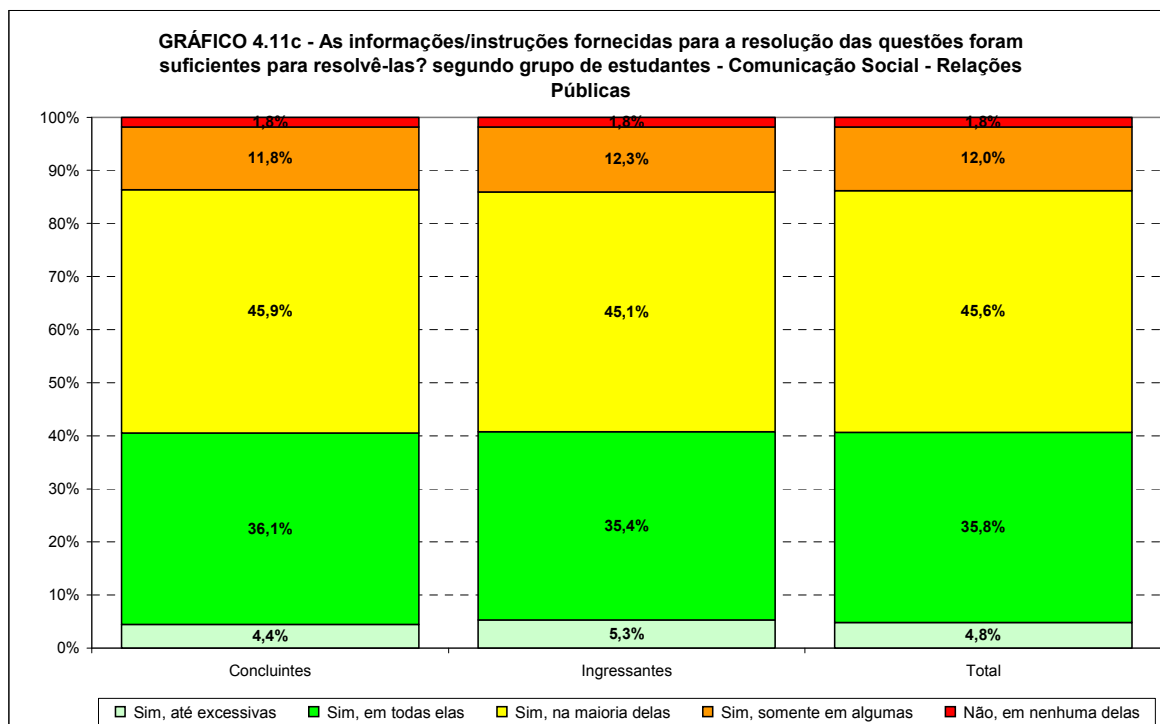
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam “Somente em algumas” ou “Em nenhuma delas”, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

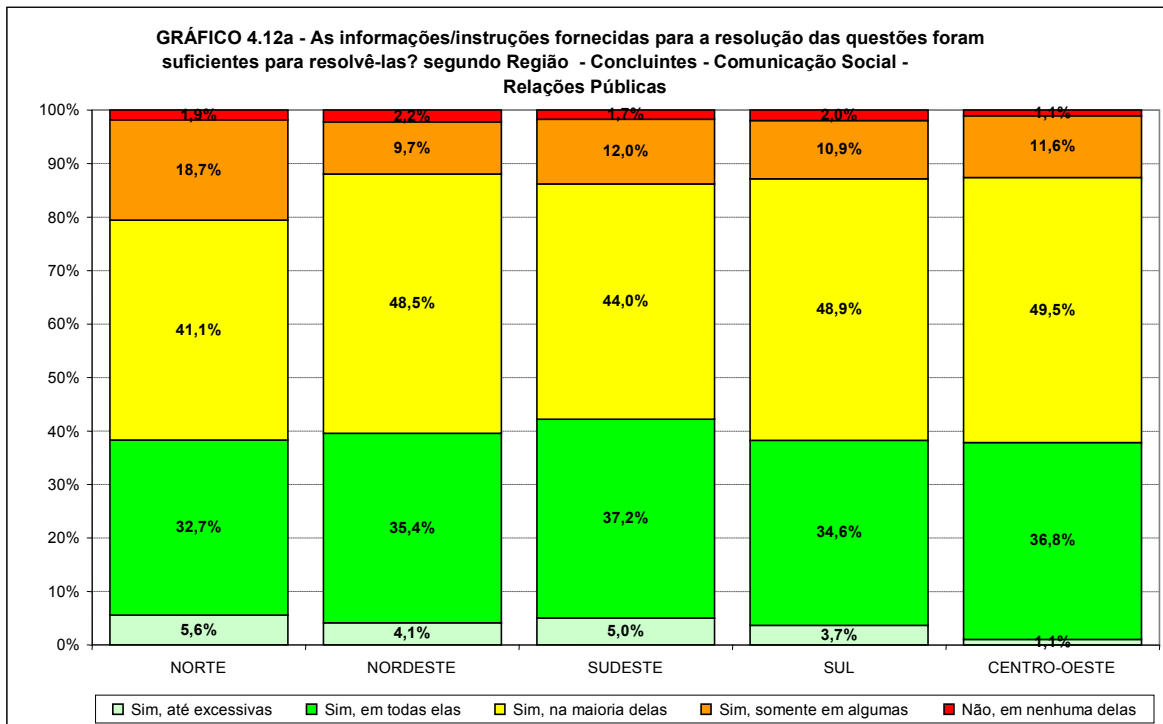


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

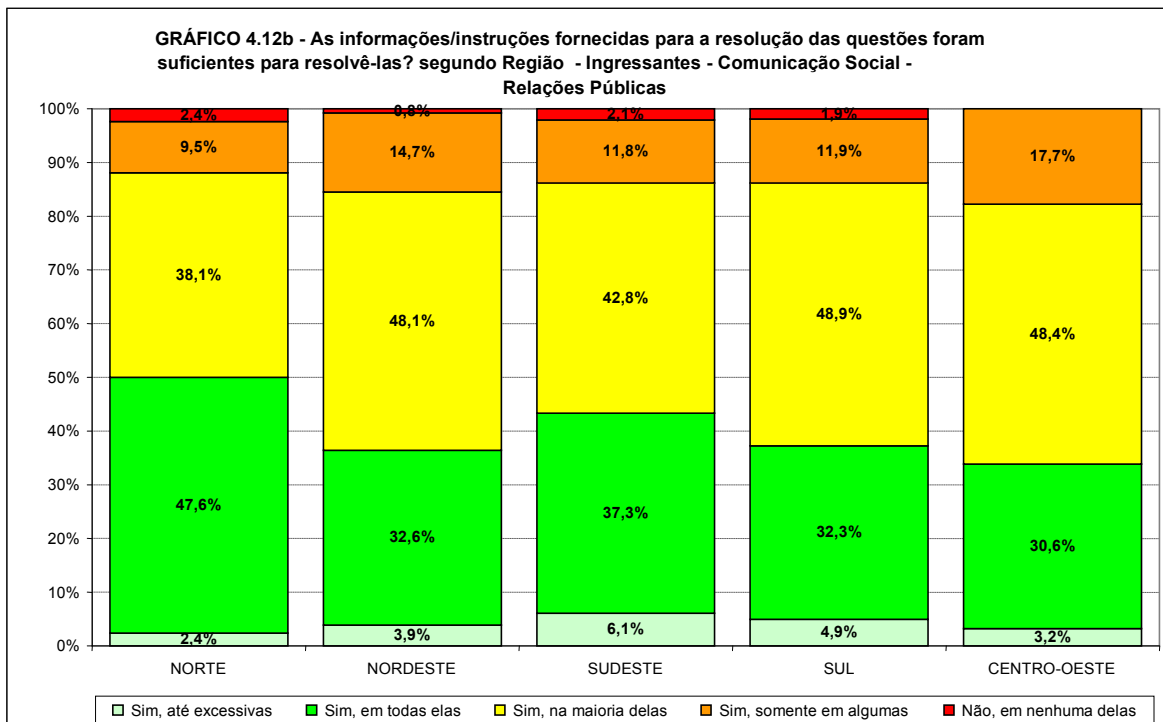


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS.



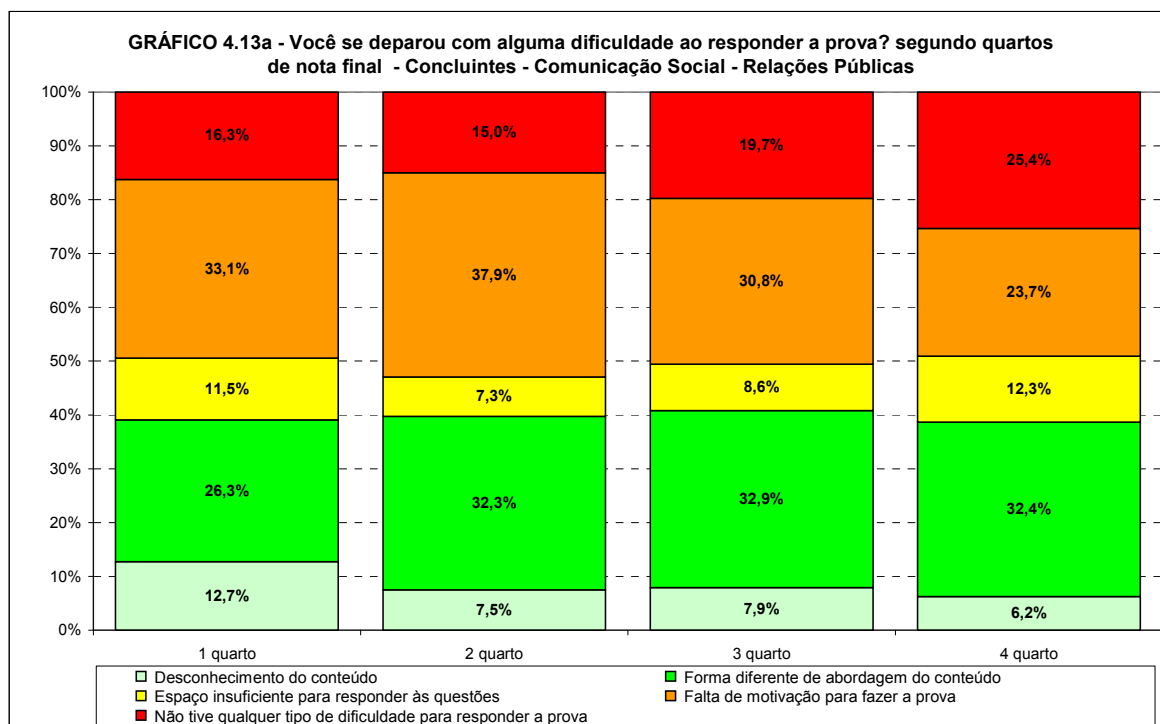
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

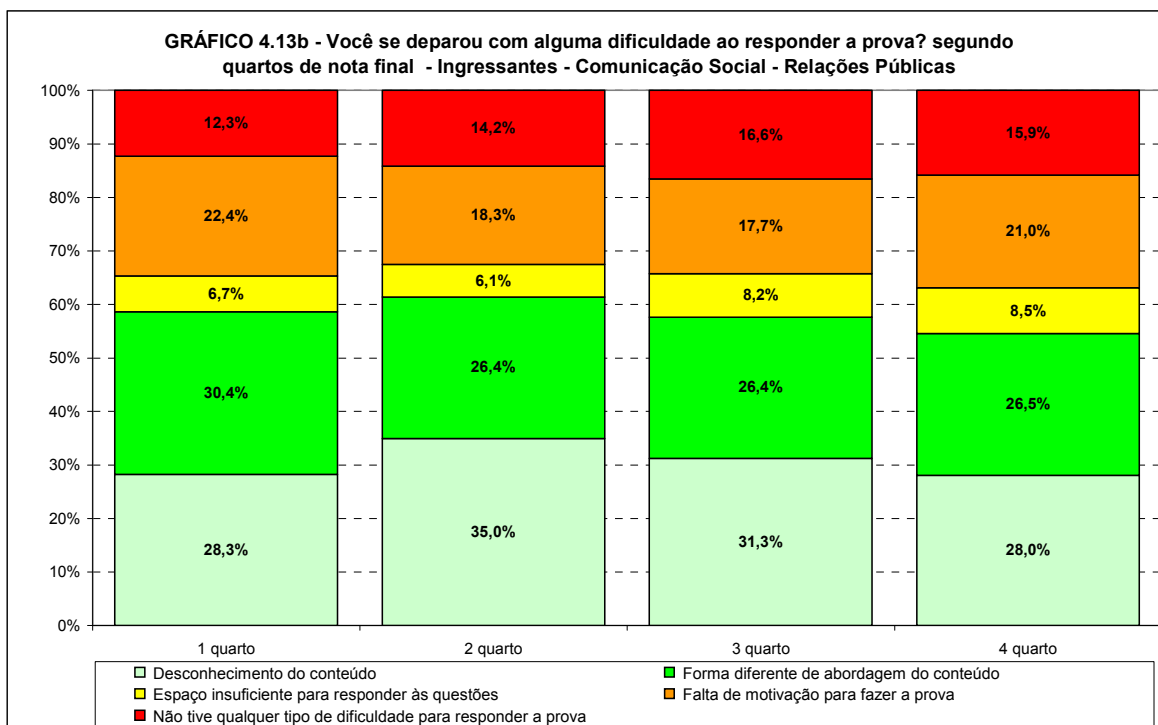


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

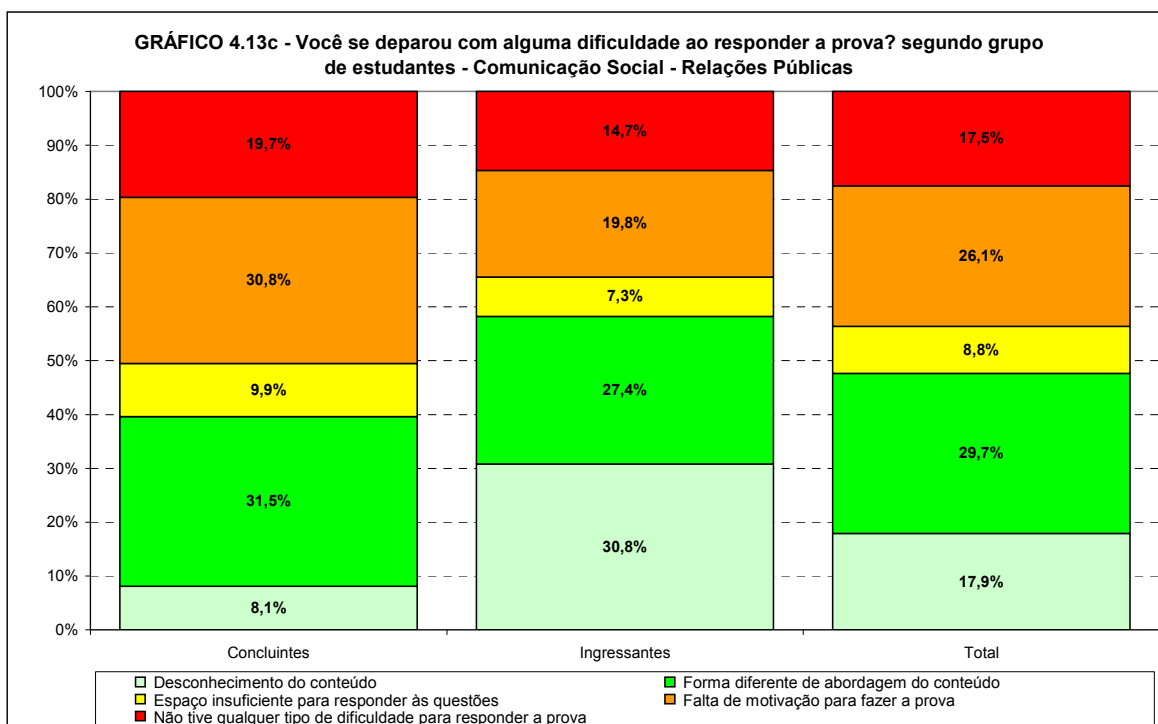
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 30,8% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, enquanto que os concluintes foram a forma diferente de abordagem, 31,5%. Na verdade, para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 8,1% dos concluintes, valores variando de 12,7% (pior desempenho) a 6,2% (melhor desempenho). A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como a segunda maior dificuldade por 27,4% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a segunda maior dificuldade entre os concluintes (30,8%) sendo que esta opção foi apontada por 19,8% dos ingressantes. Esta dificuldade apresentou valores no entorno de 34% para os três primeiros grupos de desempenho de concluintes. Em termos nacionais, a proporção de ingressantes e concluintes que declararam não ter tido qualquer dificuldade para responder à prova foi, respectivamente, 14,7% e 19,7%.





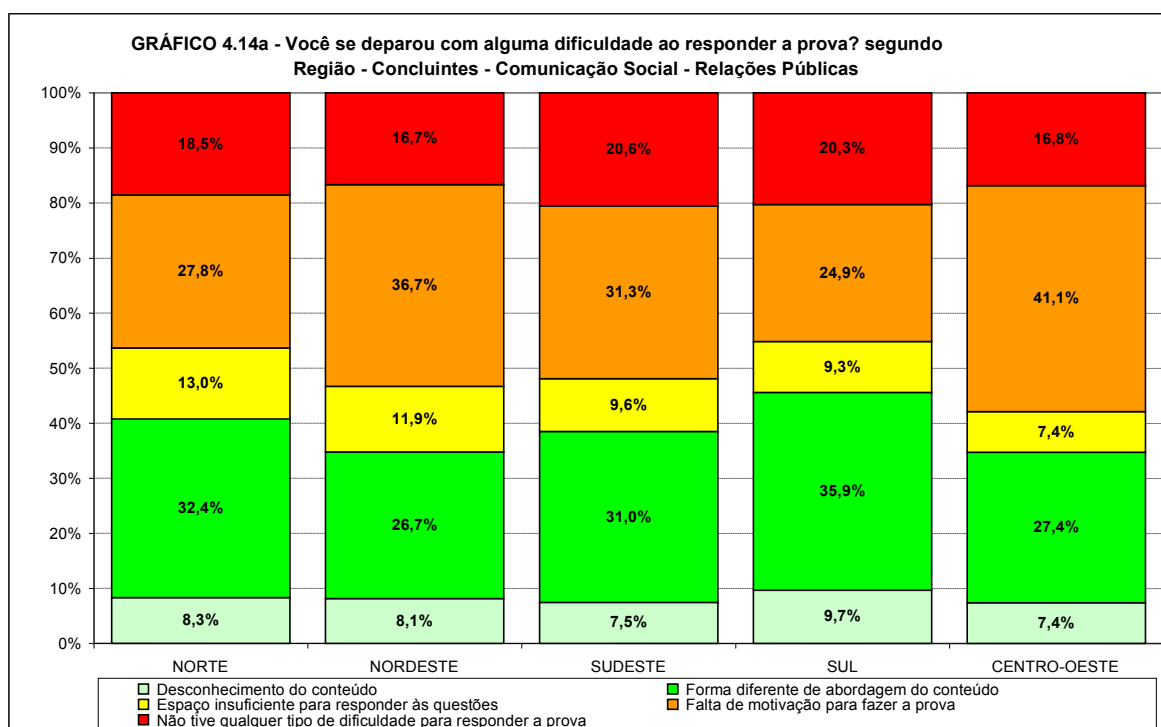
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



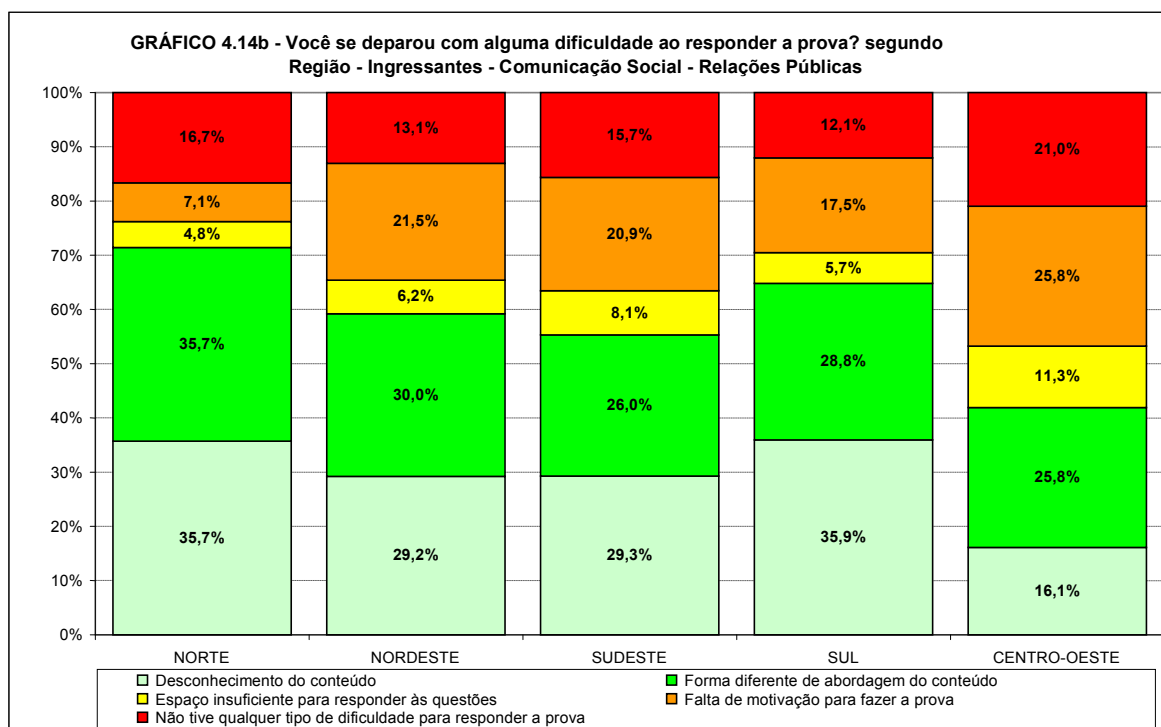
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região de onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, os ingressantes apontaram que a maior dificuldade para responder

à prova vinha do desconhecimento do conteúdo, sendo que na Região Norte, as maiores dificuldades para responder à prova vinham do desconhecimento do conteúdo e da forma diferente de abordagem do conteúdo, em proporções iguais (35,7%). Na Região Centro-Oeste foi a forma diferente de abordagem do conteúdo. Entre os concluintes, a resposta à forma diferente de abordar o conteúdo variou de 26,7% na Região Nordeste a 35,9% na Região Sul. Entre os ingressantes, essa opção variou de 25,8% na Região Nordeste a 35,9% na Região Sul. O motivo que teve o menor percentual de escolha foi o Desconhecimento do Conteúdo apontado por apenas 8,1% dos concluintes, tendo pouca variação entre as Regiões; pois o menor percentual foi de 7,4% (Região Centro-Oeste) e o maior percentual foi de 9,7% (Região Sul). O motivo que teve o menor percentual de escolha foi o Espaço insuficiente para responder às questões apontadas por 7,3% dos ingressantes variando de 4,8% (Região Norte) e o maior percentual foi de 11,3% (Região Centro-Oeste).



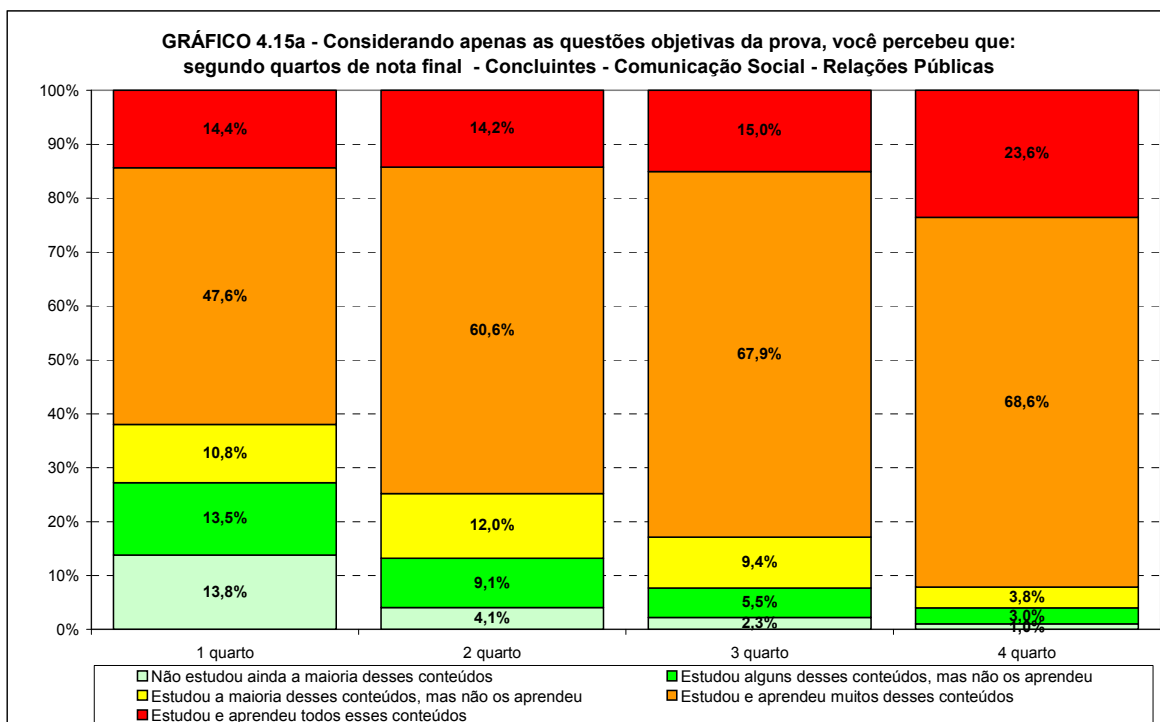
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



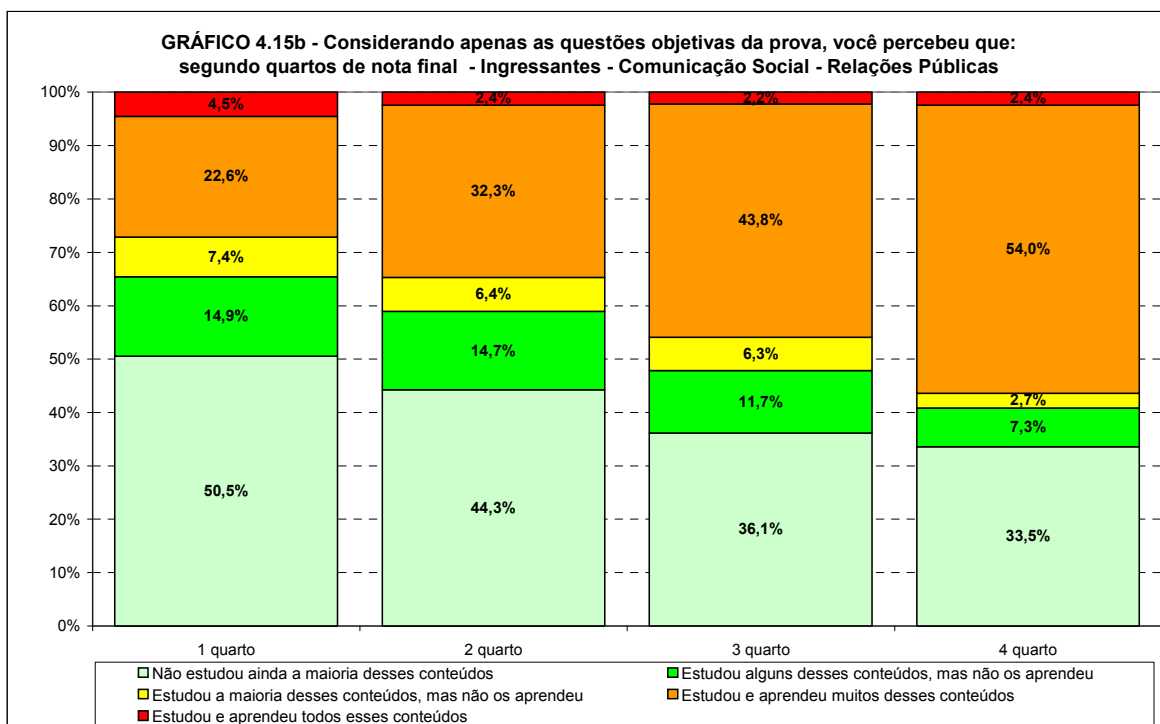
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

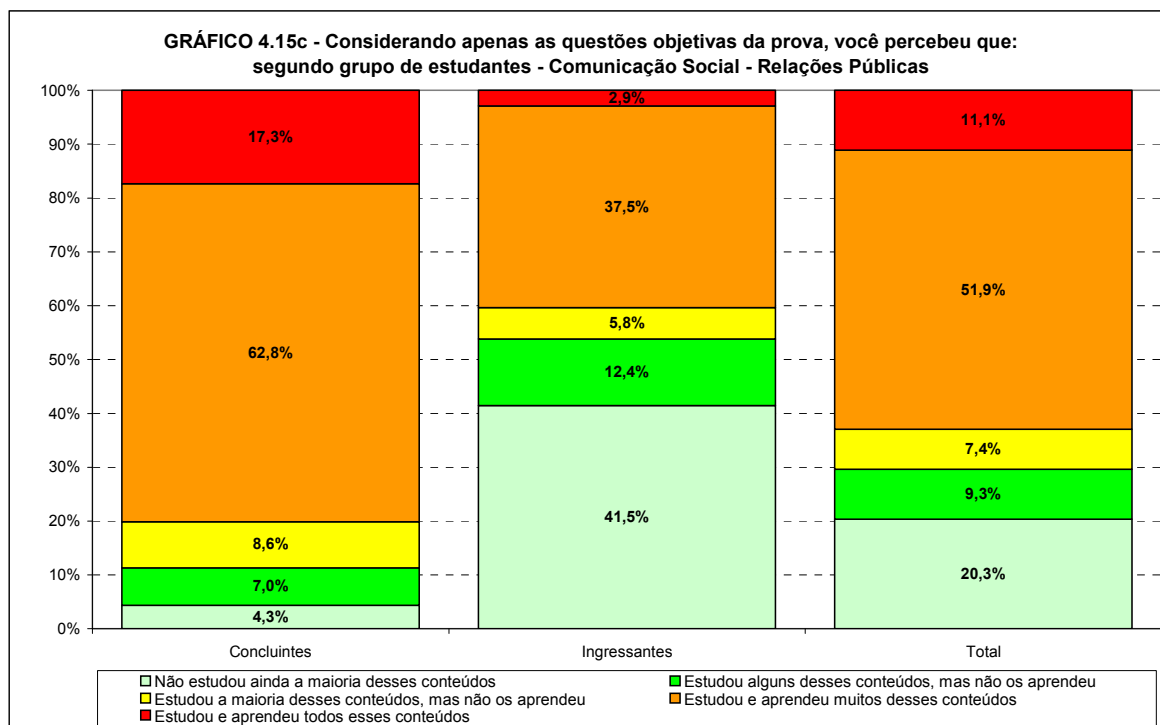
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que...” segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (41,5%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi quase 10 vezes maior do que entre os concluintes (4,3%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou muitos desses conteúdos, entre os ingressantes, foi de 40,4% e entre os concluintes 80,1%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido é maior entre os concluintes (8,6%) do que os ingressantes (5,8%).



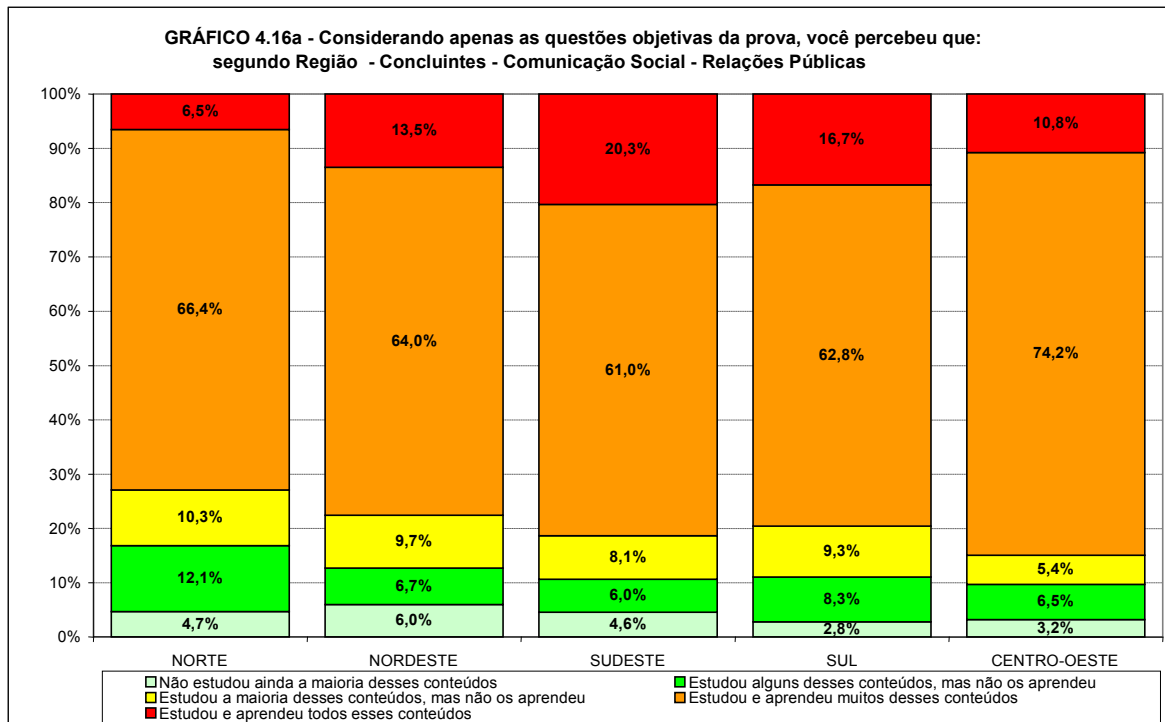
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



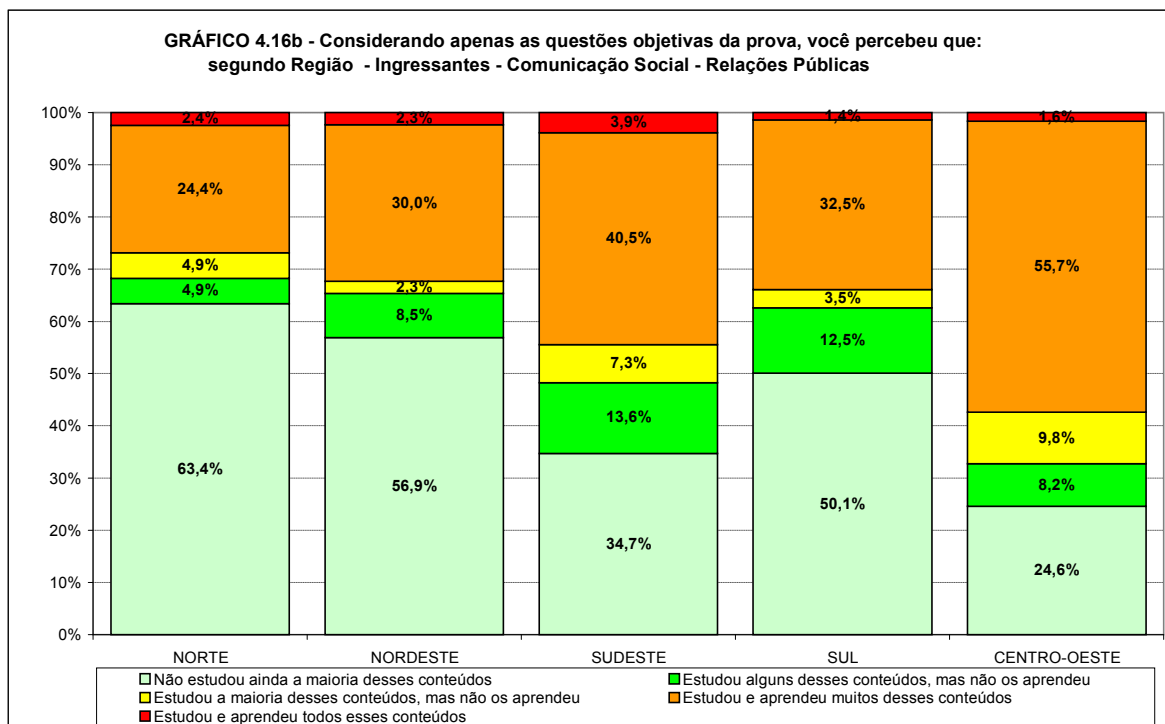
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...” segundo a Região onde o curso para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 72,9% na Região Norte a 84,9%, na Centro-Oeste. Entre os ingressantes, o comportamento foi semelhante com as porcentagens variando de 26,8% na Região Norte a 57,4% na Centro-Oeste.



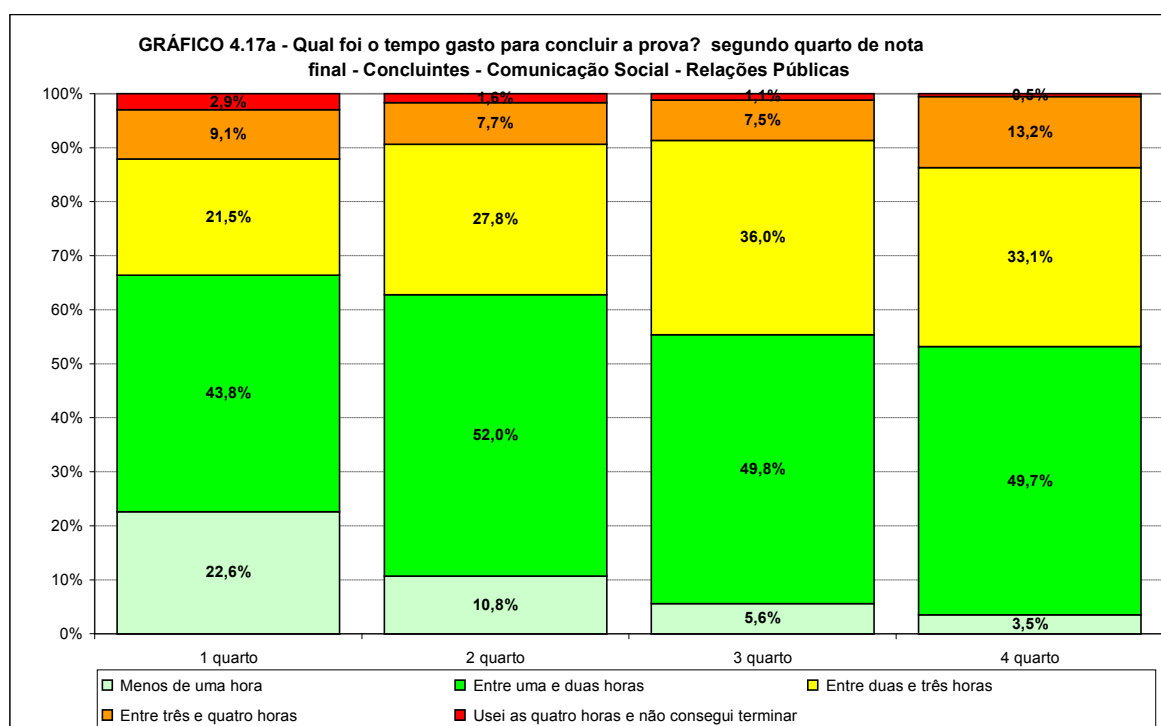
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



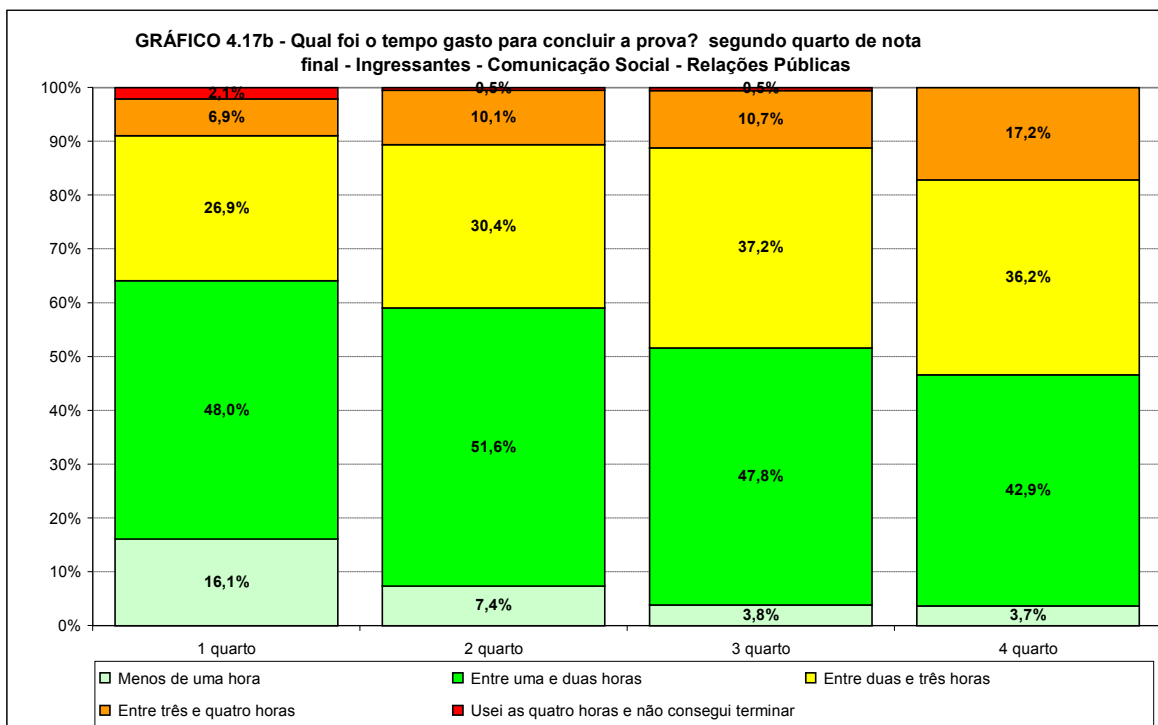
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

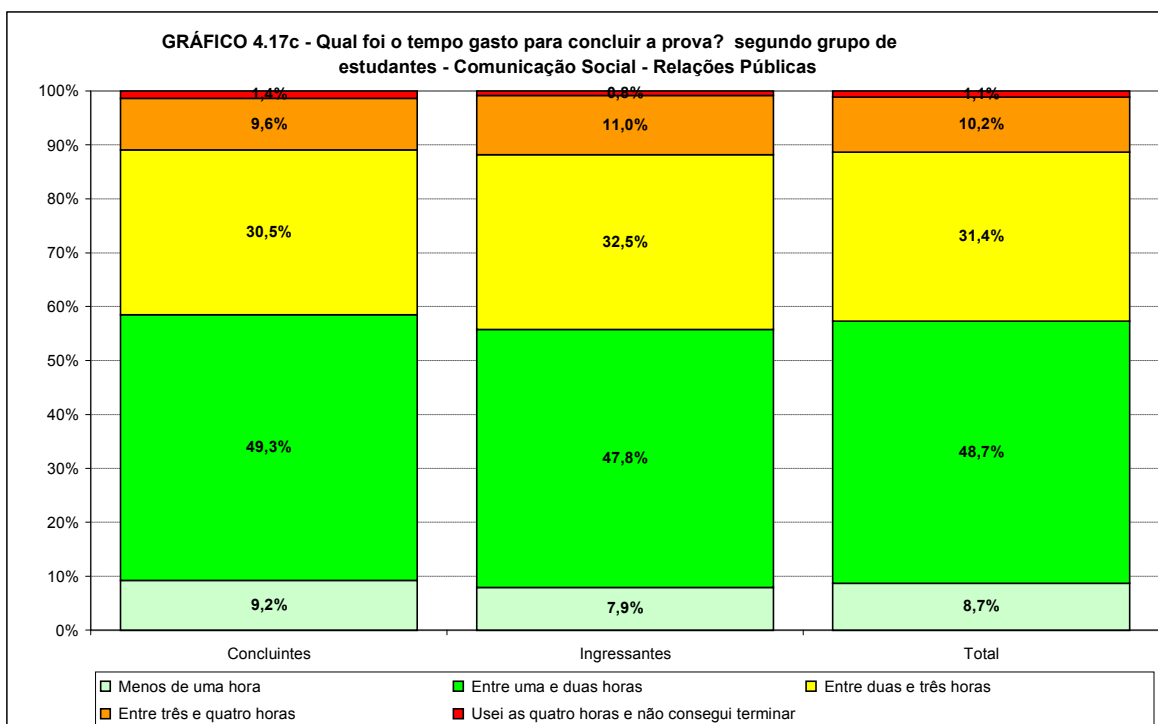
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (49,3%) quanto entre os ingressantes (47,8%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (30,5%) e ingressantes (32,5%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não terem conseguido terminar foi bem baixa: 0,8% entre os ingressantes e 1,4% entre os concluintes. Entre os concluintes e ingressantes esta resposta ficou concentrada foi maior entre os estudantes do primeiro quarto, aqueles com pior desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



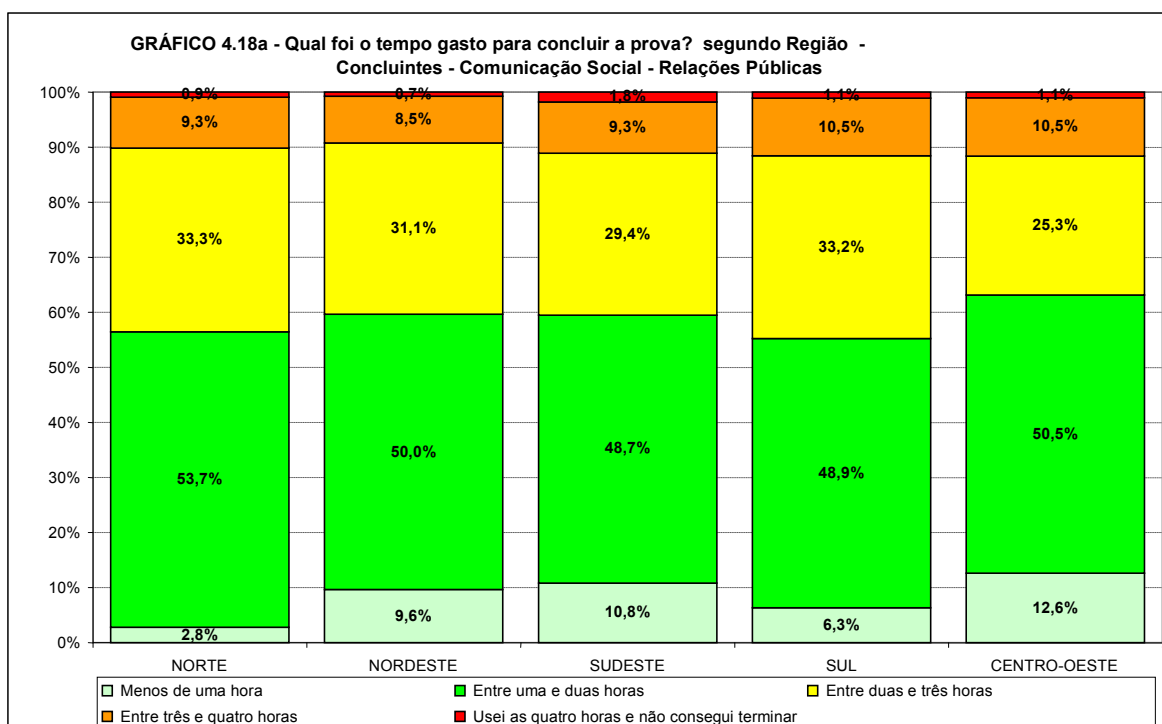
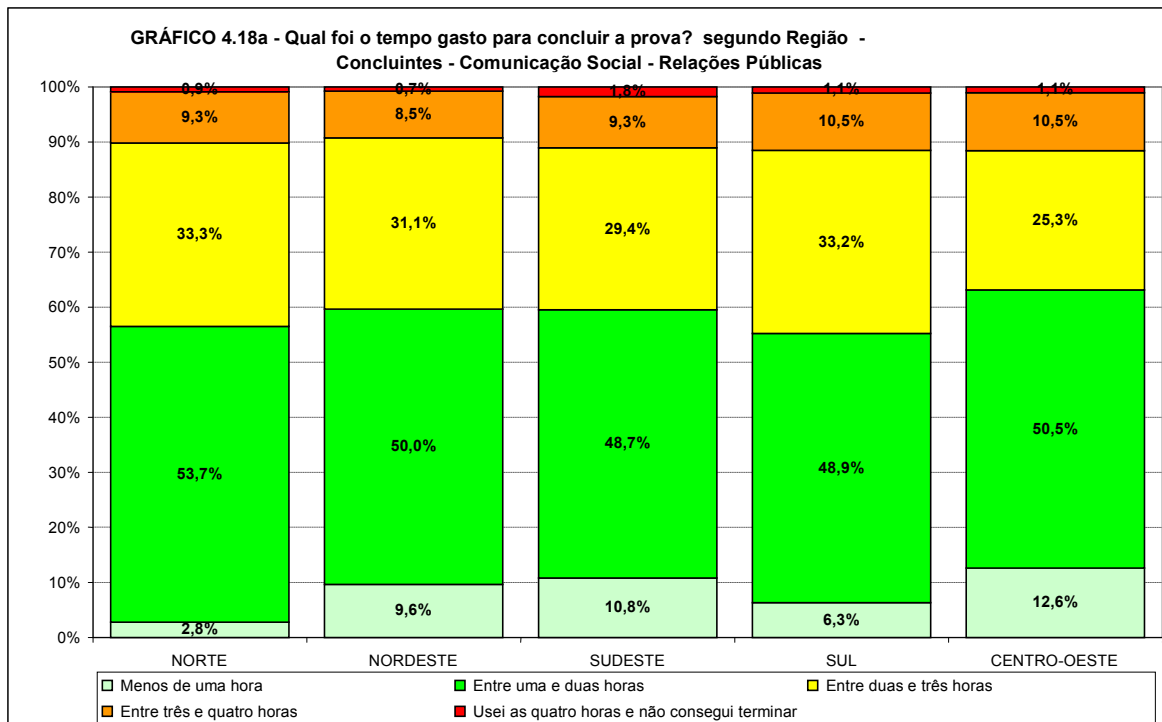
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS.

A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Norte (53,7%) e menor na Região Sudeste (48,7%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Nordeste (54,6%) e a menor na Região Norte (43,9%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região geográfica em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado este apareceria denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, dos 90 cursos participantes na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, 11 ficaram sem avaliação, correspondendo a 12,2% do total. Entre os cursos avaliados, predominaram aqueles que receberam conceito 3, correspondendo a 44,3% do total nacional avaliado na área, seguido de cursos que receberam conceito 4 (30,4% do mesmo universo). Pouco mais de 5% dos cursos foram classificados com conceito máximo. Conceitos 1 e 2 foram alocados a, respectivamente, 3,8% e 16,5% dos cursos avaliados. Estes 90 cursos estavam assim distribuídos: 7 na Região Norte, 10 na Nordeste, 40 na Sudeste, 28 na Sul e 5 na Centro-Oeste.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões (ver também Gráfico 5.1), observa-se que, da Região Norte, 7 cursos participaram, dos quais todos foram avaliados. No universo dos 7 cursos avaliados na Região, a categoria modal foi o conceito 2 com 4 cursos. Nenhum curso da Região obteve o conceito máximo, e somente 1, o mínimo. Os outros cursos avaliados receberam conceito 2 (4 cursos) e 4 (1 curso).

Na Região Nordeste, 10 cursos participaram, dos quais um não foi avaliado. Entre os 9 avaliados, o conceito modal foi 3 (4 cursos). O conceito 4 foi atribuído a 3 cursos. O conceito 2 foi atribuído a 2 cursos. Nenhum curso desta Região obteve conceito máximo e nenhum obteve o conceito mínimo.

Na Região Sudeste, 40 cursos participaram, dos quais apenas 6 cursos não foram avaliados (15,0%). Dos 34 cursos avaliados, o grupo modal obteve conceito 3, equivalentes a 47,1% do total regional avaliado (16 cursos). O conceito máximo foi alcançado por 1 curso (2,9%), 1 curso (2,9%) obteve conceito mínimo, 5 cursos obtiveram conceito 2 e 11 cursos (32,1%) obtiveram o conceito 4.

Na Região Sul, 4 dos 28 cursos participantes não foram avaliados (14,3% do total regional). Dos 24 cursos avaliados, 11 cursos foram alocados no conceito modal, o conceito 3. O conceito máximo foi alcançado por 3 cursos (12,5% dos avaliados), nenhum curso obteve o conceito 2 e somente 1 curso obteve o conceito mínimo. O conceito 4 foi atribuído a 9 cursos.

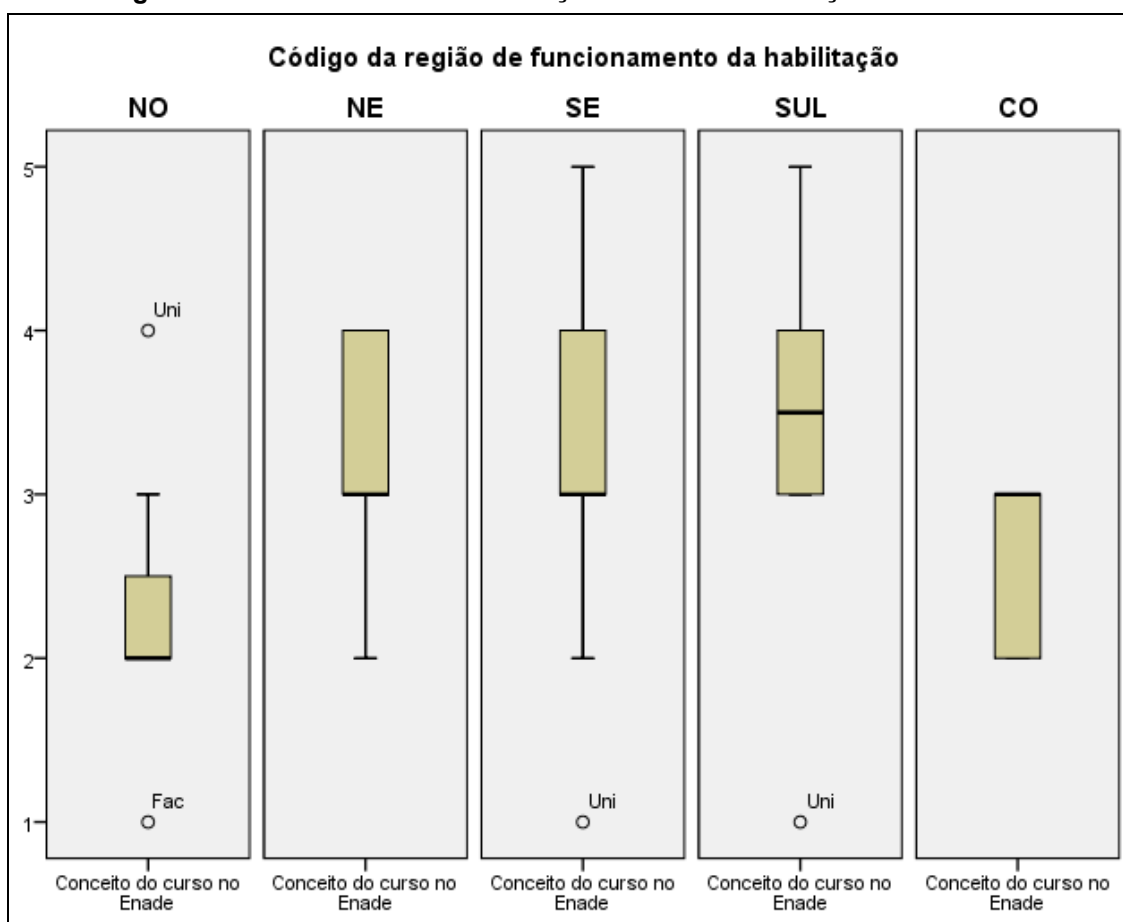
Na Região Centro-Oeste, 5 cursos participaram, todos foram avaliados. Dentre os cursos da Região, 3 obtiveram conceito 3 e 2 obtiveram conceito 2. O conceito máximo e o conceito mínimo, assim como o conceito 4, não foram alcançados por nenhum curso.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	90	100,0%	7	100,0%	10	100,0%	40	100,0%	28	100,0%	5	100,0%
1	3	3,3%	1	14,3%	0	0,0%	1	2,5%	1	3,6%	0	0,0%
2	13	14,4%	4	57,1%	2	20,0%	5	12,5%	0	0,0%	2	40,0%
3	35	38,9%	1	14,3%	4	40,0%	16	40,0%	11	39,3%	3	60,0%
4	24	26,7%	1	14,3%	3	30,0%	11	27,5%	9	32,1%	0	0,0%
5	4	4,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,5%	3	10,7%	0	0,0%
Sem Conceito	11	12,2%	0	0,0%	1	10,0%	6	15,0%	4	14,3%	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, dos 90 cursos participantes 83,3% (correspondendo a 75 cursos) é de cursos em instituições privadas, 10,0% (9 cursos) dos cursos eram vinculados a instituições federais, 4,4% (4 cursos) a instituições estaduais e o restante, 2,2% (2 cursos), a instituições municipais. Dos 9 cursos em instituições federais, 1 não foi avaliado e a moda foi o conceito 5 com 3 cursos (correspondendo a 37,5% dos cursos avaliados nesta categoria). O conceito 4 foi atribuído a 2 cursos. E os conceitos 1, 2 e 3 foram atribuídos a 1 curso cada. Os 4 cursos participantes em instituições estaduais receberam conceitos, sendo divididos igualmente entre os conceitos de 1 a 4. Dos 2 cursos participantes em instituições municipais, 1 não foi avaliado e o outro recebeu conceito 4. Os cursos avaliados nas instituições privadas tiveram como conceito modal o valor 3 com uma

incidência de 50,0% entre os avaliados. Os conceitos máximo e mínimo foram atribuídos a 1 curso cada (1,5%). Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a 11 e 20 cursos, respectivamente 16,7% e 30,3%.

Considerando-se a análise por Região, observou-se que nas Regiões Norte e Centro-Oeste participaram apenas cursos vinculados a instituições federais e privadas, enquanto na Região Nordeste participaram cursos de instituições federais, estaduais e privadas. Na Sudeste e Sul, todas as categorias de instituição estavam representadas com cursos participantes. Instituições privadas constituem a maioria em todas as Regiões.

Na Região Norte nenhum curso ficou sem conceito, como observado anteriormente. Nesta Região o único curso de instituição federal participante obteve o conceito 4. Nas instituições privadas, o conceito modal foi 2 (66,7%). Nenhum curso da Região obteve o conceito máximo, somente 1 curso, o conceito mínimo e 1 curso o conceito 3.

Na Região Nordeste, dos 10 cursos participantes, 1 não foi avaliado. Os 9 cursos participantes estavam assim distribuídos: 3 em instituição federal, 1 em estadual e 6 em privadas. Em instituições federais, além de 1 curso que não foi avaliado, os outros dois cursos receberam conceitos 2 e 4. O único curso de instituição estadual obteve o conceito 3. Nas instituições privadas, todos os cursos foram avaliados na área de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS e esses cursos avaliados ficaram divididos entre os conceitos 2 (16,7%), 3 (50,0%) e 4 (33,0%). Nesta Região, nenhum curso alcançou o conceito mínimo, e tampouco o conceito máximo.

Na Região Sudeste, dos 40 cursos participantes, 6 não foram avaliados. Os 40 cursos participantes estavam assim distribuídos: 1 em instituição federal, 2 em estadual, 1 em municipal e 36 em privadas. O único curso de instituição federal ficou com conceito máximo (5) e o único curso de instituição municipal ficou com conceito 4. Os dois cursos avaliados de instituições estaduais obtiveram conceitos 1 e 2. Nas instituições privadas, o conceito modal foi 3 (53,3% dos avaliados neste tipo de instituição na Região), seguido do conceito 4 (33,3%) e do conceito 2 (13,3%). Nenhum curso recebeu os conceitos máximo e mínimo.

Na Região Sul dos 28 cursos participantes, 4 não foram avaliados. Os 28 cursos participantes estavam assim distribuídos: 3 em instituições federais, 1 em estadual, 1 em municipal e 23 em privadas. Dos 3 cursos em instituições federais todos foram avaliados, 2 receberam o conceito máximo e 1, o mínimo. O curso de instituição estadual obteve o conceito 4. O único curso de instituição municipal ficou sem conceito. Dos 23 cursos em instituições privadas, 3 ficaram sem conceito. Os demais 20 cursos ficaram distribuídos nos conceitos 3 (11 cursos correspondendo a 55,0% dos avaliados), 4 (8 cursos correspondendo a 40,0% dos avaliados) e 1 no conceito máximo. Nenhum curso em instituição privada da Região obteve os conceitos mínimo e 2.

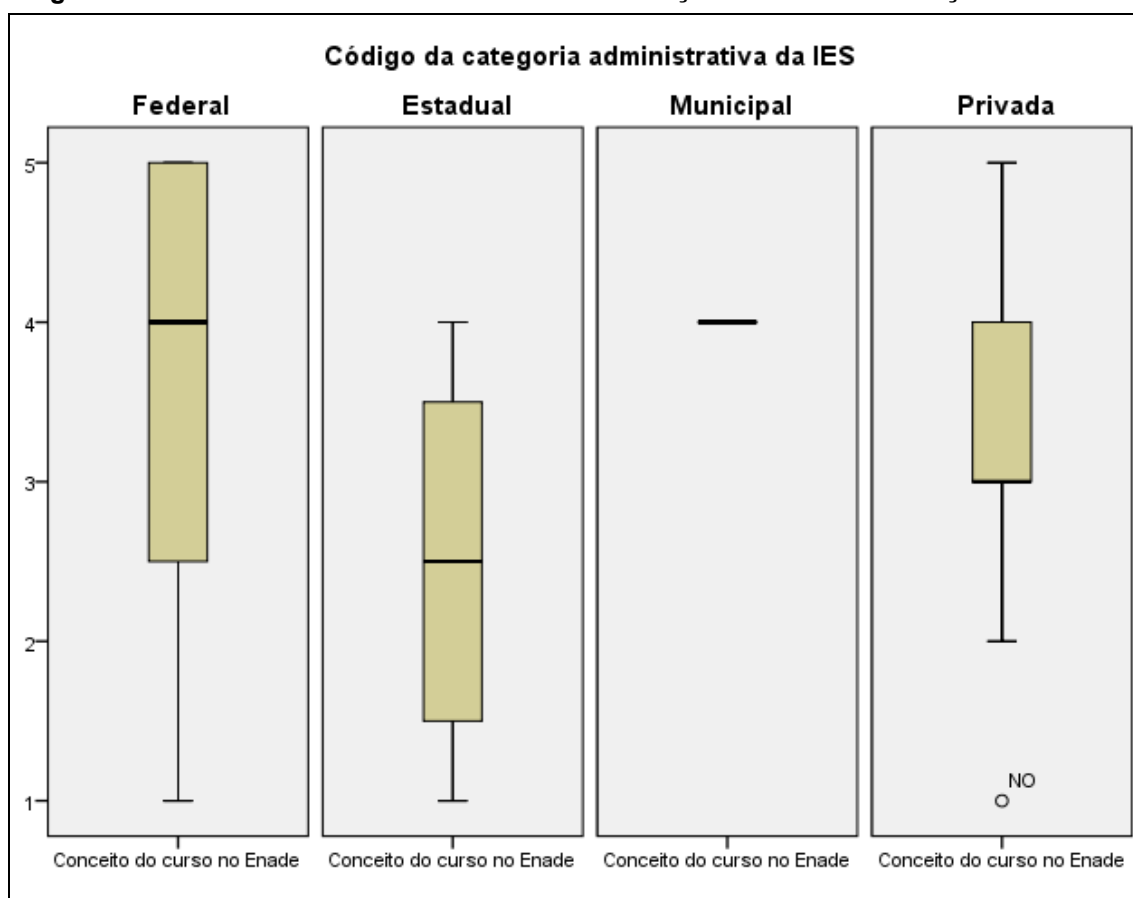
Na Região Centro-Oeste, dos 5 cursos participantes todos foram avaliados. Estes cursos estavam assim distribuídos: 1 em instituição federal e 4 em privadas. O curso em instituição federal recebeu o conceito 3. Nas instituições privadas os cursos avaliados estavam distribuídos nos conceitos 2 e 3 (2 cursos cada). Nenhum curso em instituição privada da Região obteve os conceitos 1, 4 e 5.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	90	9	4	2	75
1	3	1	1	0	1
2	13	1	1	0	11
3	35	1	1	0	33
4	24	2	1	1	20
5	4	3	0	0	1
Sem Conceito	11	1	0	1	9
Norte	7	1	0	0	6
1	1	0	0	0	1
2	4	0	0	0	4
3	1	0	0	0	1
4	1	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
Nordeste	10	3	1	0	6
1	0	0	0	0	0
2	2	1	0	0	1
3	4	0	1	0	3
4	3	1	0	0	2
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0
Sudeste	40	1	2	1	36
1	1	0	1	0	0
2	5	0	1	0	4
3	16	0	0	0	16
4	11	0	0	1	10
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	6	0	0	0	6
Sul	28	3	1	1	23
1	1	1	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	11	0	0	0	11
4	9	0	1	0	8
5	3	2	0	0	1
Sem Conceito	4	0	0	1	3
Centro-Oeste	5	1	0	0	4
1	0	0	0	0	0
2	2	0	0	0	2
3	3	1	0	0	2
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os 90 cursos desta área estavam alocados em Faculdades (41,1%), em Universidades (45,6%) e Centros Universitários (13,3%). Não houve presença de Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT) e demais categorias. Nas Universidades, dos 41 cursos participantes, 3 (7,3%) não foram avaliados, 4 (9,8%) receberam o conceito máximo, 14 (34,1%) receberam o conceito 4, 13 cursos o conceito 3 (31,7%), 5 cursos o conceito 2 (12,2%) e 2, o conceito mínimo (4,9%). Dos 12 cursos de Centros Universitários, 1 não foi avaliado, e os avaliados ficaram com conceitos 3 (9 cursos) e 4 (2 cursos). Nas faculdades, dos 37 cursos participantes, 7 ficaram sem conceito e os demais obtiveram conceitos 1, 2, 3 e 4 (1, 8, 13 e 8 cursos, respectivamente).

Na Região Norte, dos 7 cursos participantes, 2 eram de Universidade, 1 de Centro Universitário e 4 de Faculdade sendo que todos os cursos obtiveram conceito. Os 2 cursos em Universidades receberam conceitos 2 e 4. O curso em Centro Universitário obteve conceito 3. Os 4 cursos em Faculdades receberam conceitos mínimo (1 curso) e os demais o conceito 2.

Na Região Nordeste, dos 10 cursos participantes, 3 eram de Faculdade e 7 de Universidades sendo que 1 da Universidade ficou sem conceito. Dos 9 cursos avaliados nenhum obteve nem o conceito mínimo nem o máximo. Nas Faculdades, os cursos avaliados dividiram-se igualmente entre os conceitos 2,3 e 4. Os 6 cursos avaliados em Universidades dividiram-se, também, entre os conceitos 2, 3 e 4 (1, 3 e 2 cursos, respectivamente).

Na Região Sudeste, dos 40 cursos participantes, 15 eram de Universidades, 7 de Centros Universitários e 18 de Faculdades. Nas Universidades, entre os 14 cursos avaliados 5 cursos obtiveram o conceito 3, 4 cursos o conceito 4, 3 cursos o conceito 2, 1 curso o conceito mínimo e 1 curso, o máximo. Os 7 cursos de Centro Universitário foram avaliados com conceitos 3 (6 cursos) e 4 (1 curso). Nas Faculdade foram avaliados 13 cursos e receberam conceitos 2 (2 cursos), 3 (5 cursos) e 4 (6 cursos).

Na Região Sul, dos 28 cursos participantes, 16 era de Universidades. 3 de Centros Universitários e 9 de Faculdades. Nas Universidades, entre os 15 cursos avaliados 7 cursos obtiveram o conceito 4, 4 cursos o conceito 3, 3 cursos o conceito 5 e 1 curso o conceito mínimo. Os 2 cursos de Centro Universitário foram avaliados com conceitos 3 e 4. Nas Faculdade foram avaliados 7 cursos e receberam conceitos 3 (6 cursos) e 4 (1 curso).

Na Região Centro-Oeste dos 5 cursos participantes, 1 era de Universidade. 1 de Centro Universitário e 3 de Faculdades. Na Universidade o curso avaliado obteve o conceito 3. No Centro Universitário o curso avaliado obteve o conceito 3. Nas Faculdades foram avaliados 3 cursos e receberam conceitos 2 (2 cursos) e 3 (1 curso).

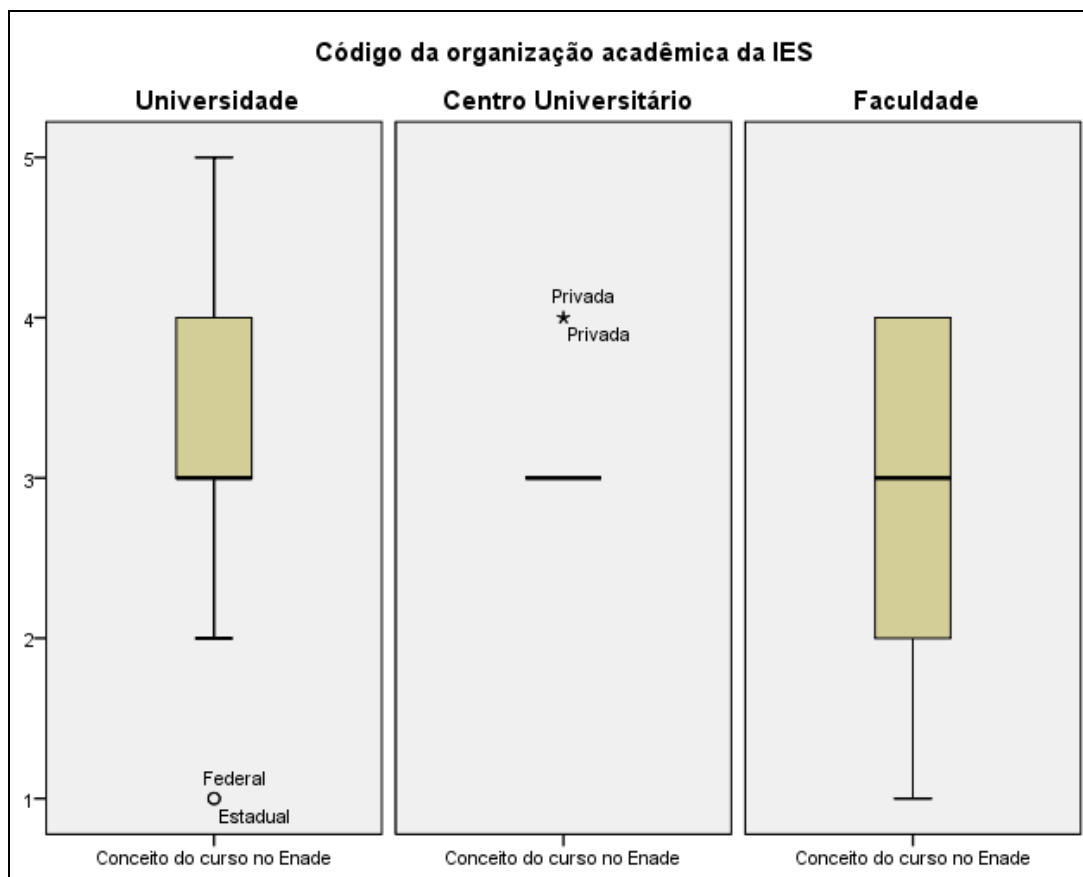
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica Região e Conceitos – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Região / Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	90	41	12	37	0	0	0
1	3	2	0	1	0	0	0
2	13	5	0	8	0	0	0
3	35	13	9	13	0	0	0
4	24	14	2	8	0	0	0
5	4	4	0	0	0	0	0
Sem Conceito	11	3	1	7	0	0	0
Norte	7	2	1	4	0	0	0
1	1	0	0	1	0	0	0
2	4	1	0	3	0	0	0
3	1	0	1	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	10	7	0	3	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	2	1	0	1	0	0	0
3	4	3	0	1	0	0	0
4	3	2	0	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0	0	0
Sudeste	40	15	7	18	0	0	0
1	1	1	0	0	0	0	0
2	5	3	0	2	0	0	0
3	16	5	6	5	0	0	0
4	11	4	1	6	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	6	1	0	5	0	0	0
Sul	28	16	3	9	0	0	0
1	1	1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	11	4	1	6	0	0	0
4	9	7	1	1	0	0	0
5	3	3	0	0	0	0	0
Sem Conceito	4	1	1	2	0	0	0
Centro-Oeste	5	1	1	3	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	2	0	0	2	0	0	0
3	3	1	1	1	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho de Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 3.313 estudantes (1.474 ingressantes e 1.839 concluintes) do curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS. São 7,7% oriundos de instituições federais, 4,5% de instituições estaduais, 1,5% de instituições municipais e 86,3% de instituições particulares e estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (4,4%), Nordeste (12,0%), Sudeste (56,0%), Sul (22,5%) e Centro-Oeste (5,0%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da subárea de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 79,9%), sendo de 20,1% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma participação masculina ligeiramente maior entre os concluintes.

Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

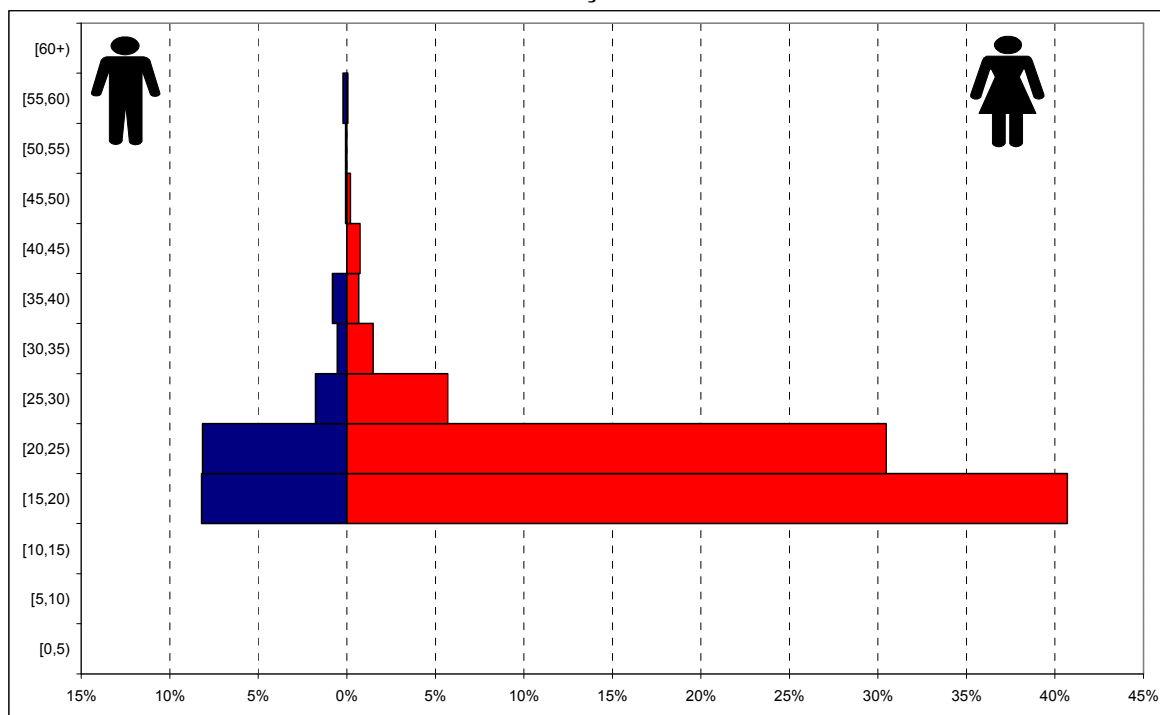
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	370	1469	1839	20,1%	79,9%
Ingressantes	293	1181	1474	19,9%	80,1%
Total	663	2650	3313	20,0%	80,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 15 e 20 anos (48,9%) logo seguida pela faixa etária subsequente, 20 a 25 anos (38,6%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 21,2 anos. Entre os concluintes, a faixa etária modal está situada entre 20 e 25 anos (62,6%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 25,4 anos.

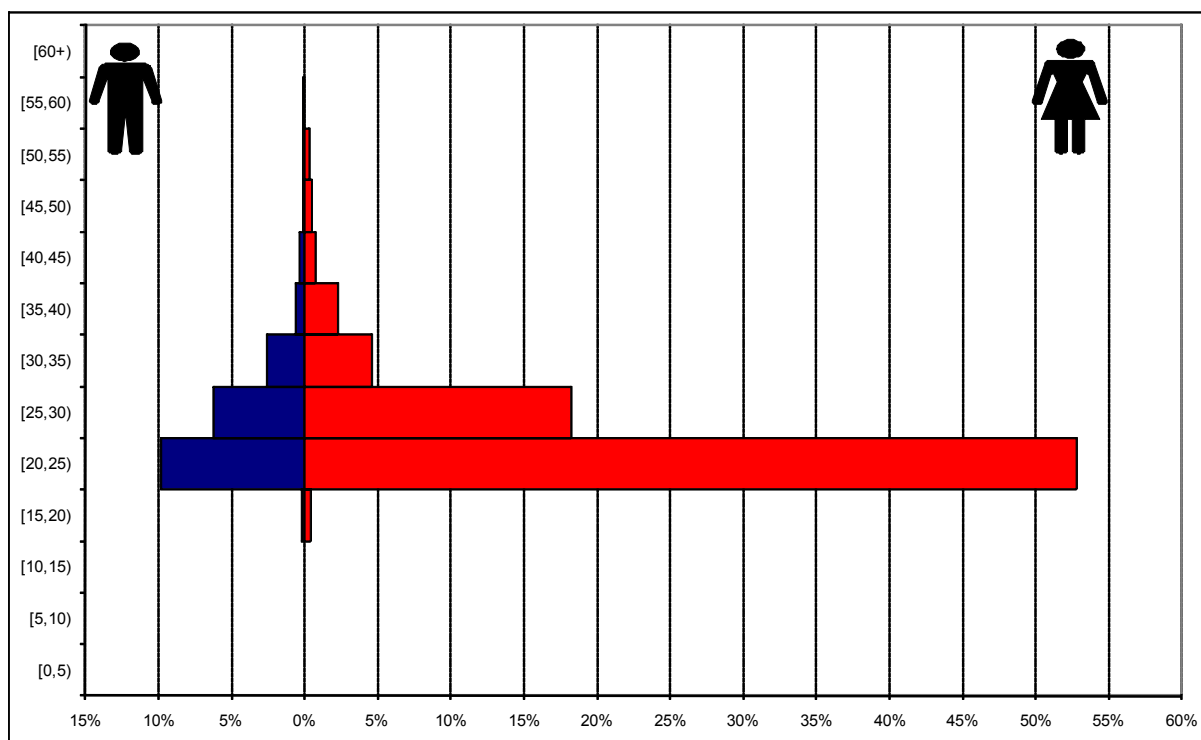
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Poucos concluintes se declaram nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 25 anos (87,5%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (87,2%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos não foi equilibrada, com preponderância do sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos. Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS declarou-se brancos

(total de 74,1%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (73,5%) do que entre os ingressantes (74,9%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (16,8%), com uma proporção um pouco mais elevada para os concluintes (17,3%) do que para ingressantes (16,2%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (6,3%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorre entre os pardos, existe uma proporção um pouco maior para os concluintes do que para os ingressantes.

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, respectivamente, 1,9% e 0,9%.

Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	74,9%	73,5%	74,1%
Negro(a)	6,2%	6,5%	6,3%
Pardo(a)/mulato(a)	16,2%	17,3%	16,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,0%	1,8%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	0,8%	0,9%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O comportamento do total de estudantes com respeito à renda (ver Tabela 6.3) apontaram para uma distribuição modal no grupo de 6 até 10 salários mínimos (21,5%). O grupo de 10 até 30 salários mínimos concentra 19,8% dos estudantes e o grupo de 1,5 até 3 salários mínimos concentra 18,0% dos estudantes. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontram 5,1% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verifica-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	3,2%	2,1%	2,6%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	5,3%	3,6%	4,3%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	20,0%	16,5%	18,0%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	17,4%	16,5%	16,9%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,7%	11,9%	11,8%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	19,5%	23,0%	21,5%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	18,2%	21,0%	19,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	4,7%	5,4%	5,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à existência de renda (Tabela 6.4), 67,0% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 45,4% dos estudantes apesar de terem declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 26,7% dos concluintes contra 15,4% dos ingressantes auferiram renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo responsável principal pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	46,6%	22,1%	33,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	37,9%	51,2%	45,4%
Tenho renda e me sustento totalmente.	5,7%	11,9%	9,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	7,6%	12,2%	10,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,2%	2,6%	2,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 85,8%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 10,1%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	88,2%	83,9%	85,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	5,4%	9,3%	7,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,7%	3,2%	2,6%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	4,1%	3,0%	3,5%
Outro.	0,6%	0,6%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Privada (ver Tabela 6.6), quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (54,0%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (55,5% por oposição a 52,9% entre os concluintes).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	39,0%	39,8%	39,4%
Todo em escola privada (particular).	49,1%	47,7%	48,4%
A maior parte em escola pública.	3,0%	4,7%	4,0%
A maior parte em escola privada (particular).	6,4%	5,2%	5,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	2,5%	2,6%	2,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à Internet, pela instituição de ensino. Enquanto que 70,4% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 53,5%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à Internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 97,2% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	70,4%	53,5%	61,1%
Parcialmente.	27,3%	43,1%	36,1%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	1,5%	2,2%	1,9%
Não viabiliza para nenhum estudante.	0,8%	1,0%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,1% de estudantes declarou estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (3,5%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e afirmou utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (30,4%). Mais da metade (53,5%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	6,1%	7,0%	6,6%
Entre duas e quatro vezes por semana.	19,5%	24,1%	22,0%
Uma vez por semana.	25,3%	24,4%	24,8%
Uma vez a cada 15 dias.	13,8%	11,6%	12,6%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	30,5%	30,2%	30,4%
Nunca a utilizo.	4,7%	2,6%	3,5%
A instituição não tem biblioteca.	0,1%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo (ver Tabela 6.9), 56,0% dos estudantes afirmaram dedicar entre 1 e 3 horas semanais e 21,1% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que dedicam entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 62,1% e concluintes 51,2%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	11,4%	13,3%	12,5%
Uma a três.	62,1%	51,2%	56,0%
Quatro a sete.	18,9%	22,9%	21,1%
Oito a doze.	5,7%	8,1%	7,0%
Mais de doze.	1,9%	4,5%	3,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de iniciação científica ou tecnológica conseguiram atrair um contingente maior. No entanto, ao observar o comportamento dos estudantes concluintes verifica-se que tanto as atividades de extensão quanto de iniciação científica ou tecnológica exerceram o mesmo poder de atração concentrando 22,1% dos concluintes. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são as menos procuradas.

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	14,3%	22,1%	18,7%
Atividades de Monitoria	9,5%	17,2%	13,8%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	10,6%	22,1%	17,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 86,8% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica. No entanto 68,1% afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 14,0% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 9,2% dos ingressantes.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	9,2%	14,0%	11,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	4,4%	6,2%	5,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,7%	1,9%	1,4%
Não participei, mas a instituição oferece.	77,6%	60,8%	68,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	8,1%	17,1%	13,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS 81,8% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 67,9% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 13,8% que de alguma forma participaram do programa 10,1% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 11,7%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	7,9%	11,7%	10,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	0,9%	4,9%	3,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,6%	0,7%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece.	79,1%	59,2%	67,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	11,5%	23,5%	18,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 87,8% dos estudantes de COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS declararam a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (70,8%), a maioria dos que participaram afirmou que o programa teve grande contribuição para sua formação (12,1% num total de 17,0% que participaram, ou seja, 71,2%), percentual maior entre os ingressantes (7,6% num total de 10,6% que participaram, ou seja, 71,6%).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	7,6%	15,7%	12,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,0%	5,3%	3,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,0%	1,1%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	81,9%	62,1%	70,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	7,5%	15,8%	12,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 46,2% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (55,1%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	17,7%	8,3%	12,5%
Sim, mas apenas eventualmente.	47,3%	36,6%	41,3%
Não apoia de modo algum.	35,0%	55,1%	46,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



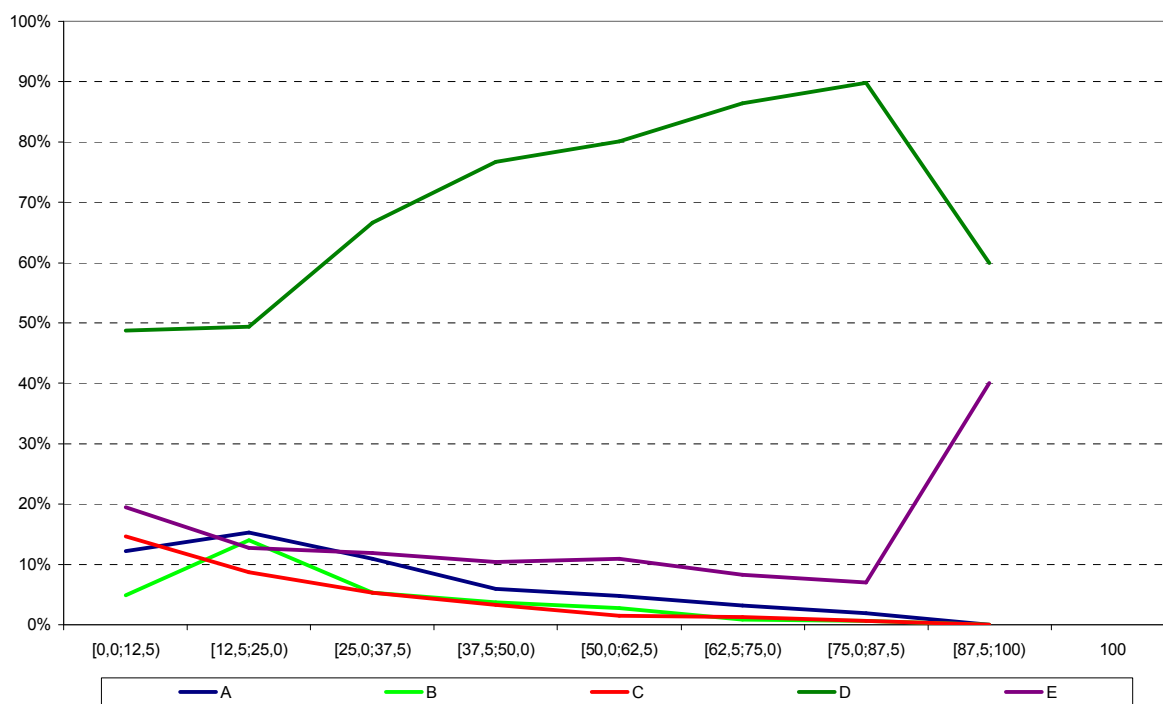
ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

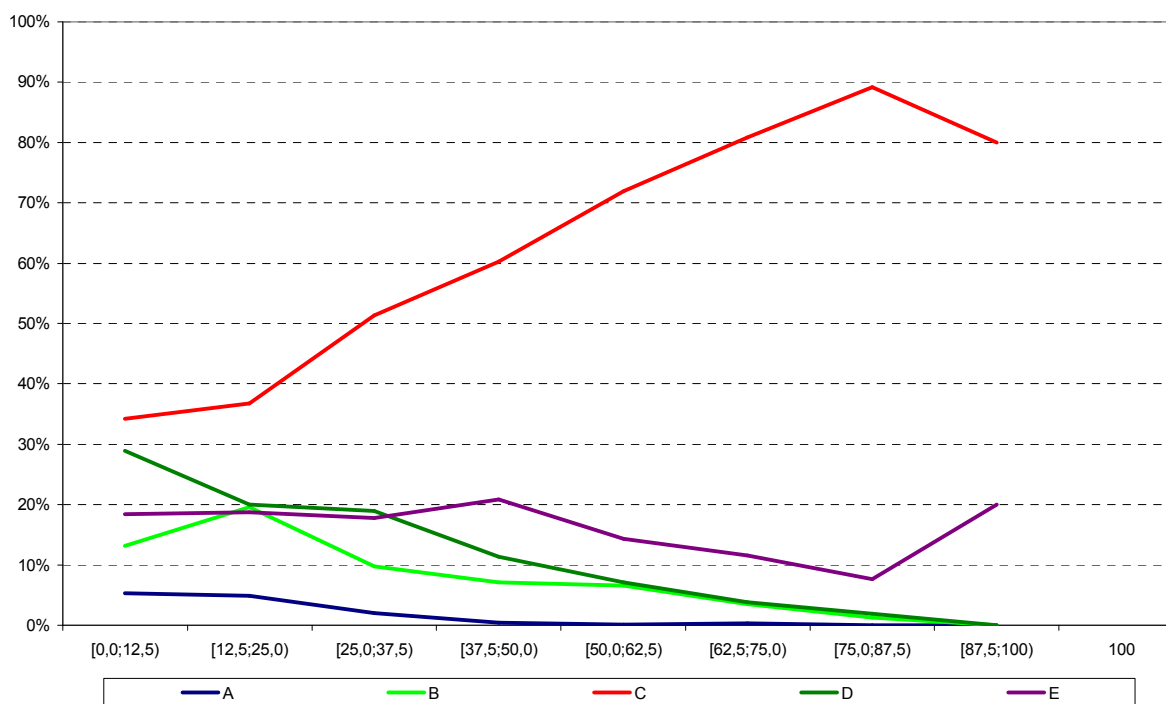
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

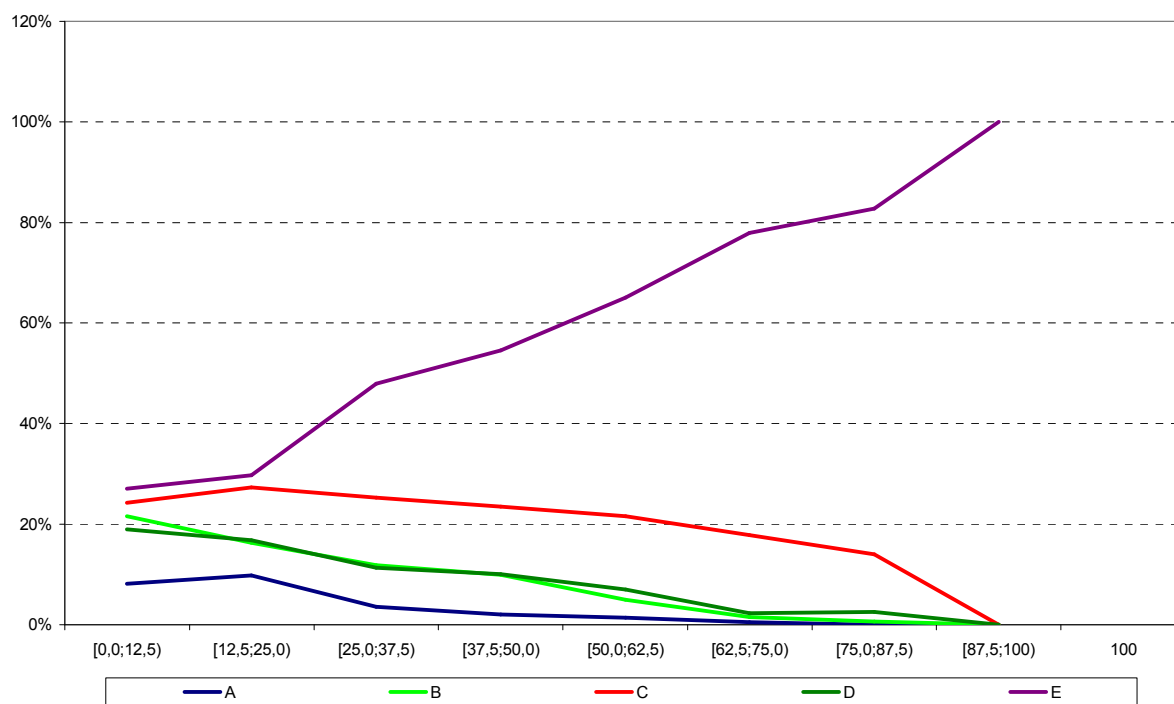
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



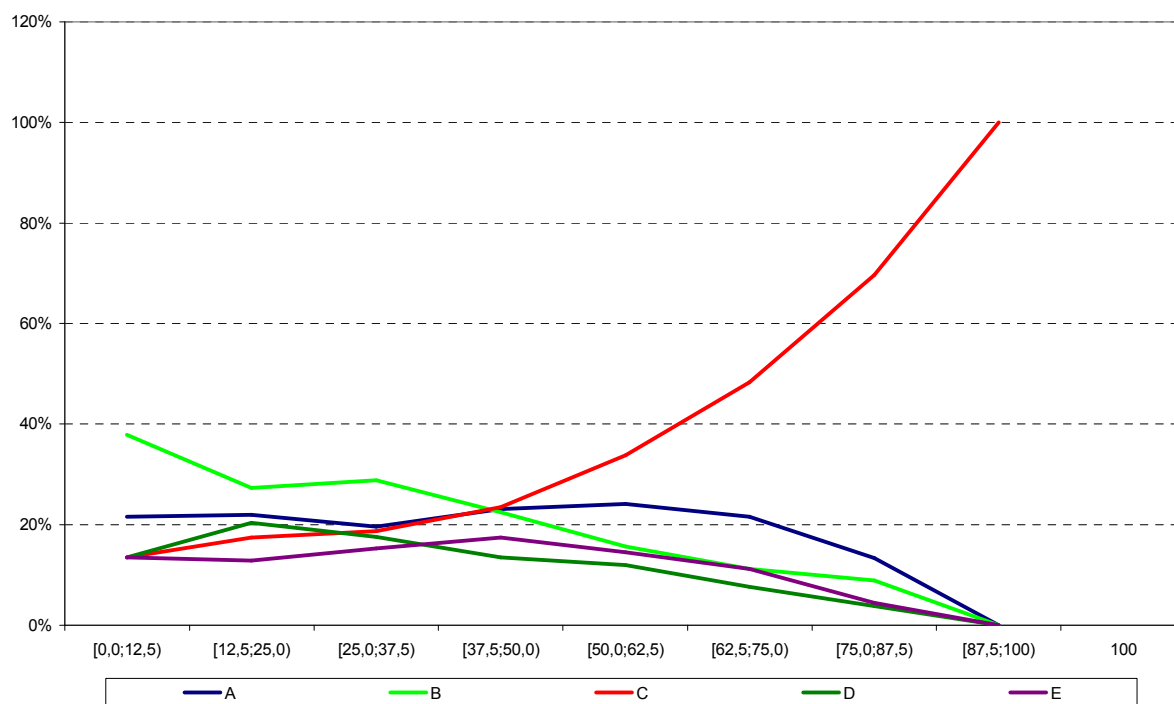
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



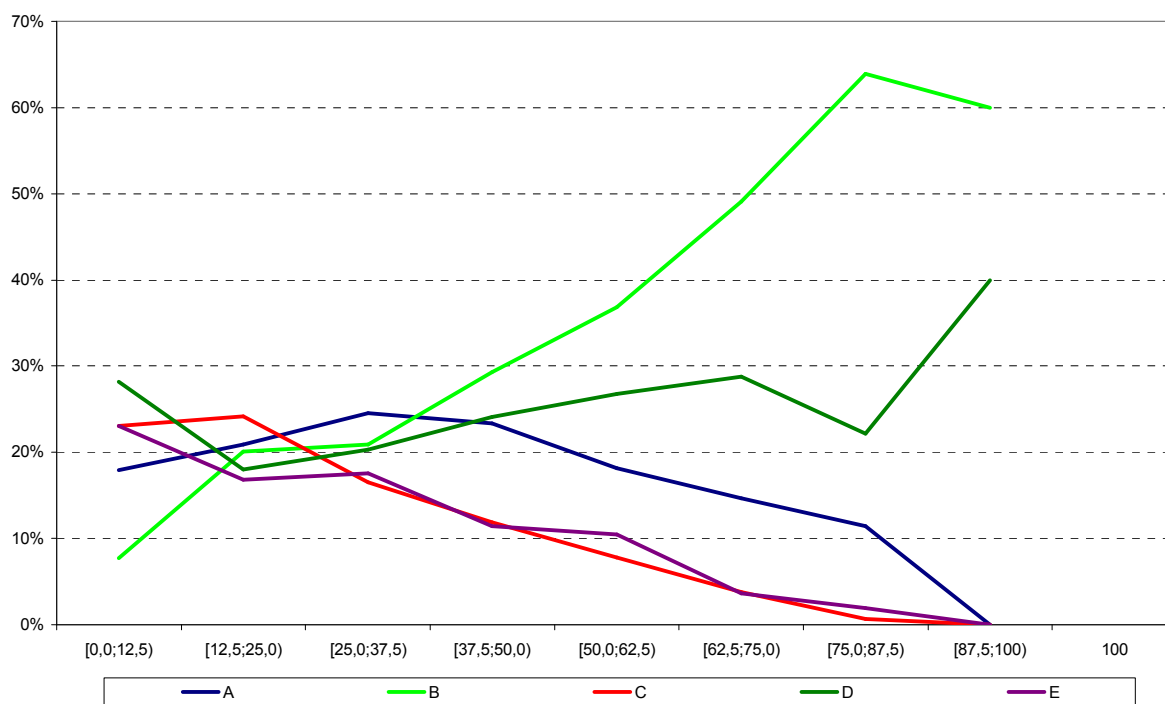
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



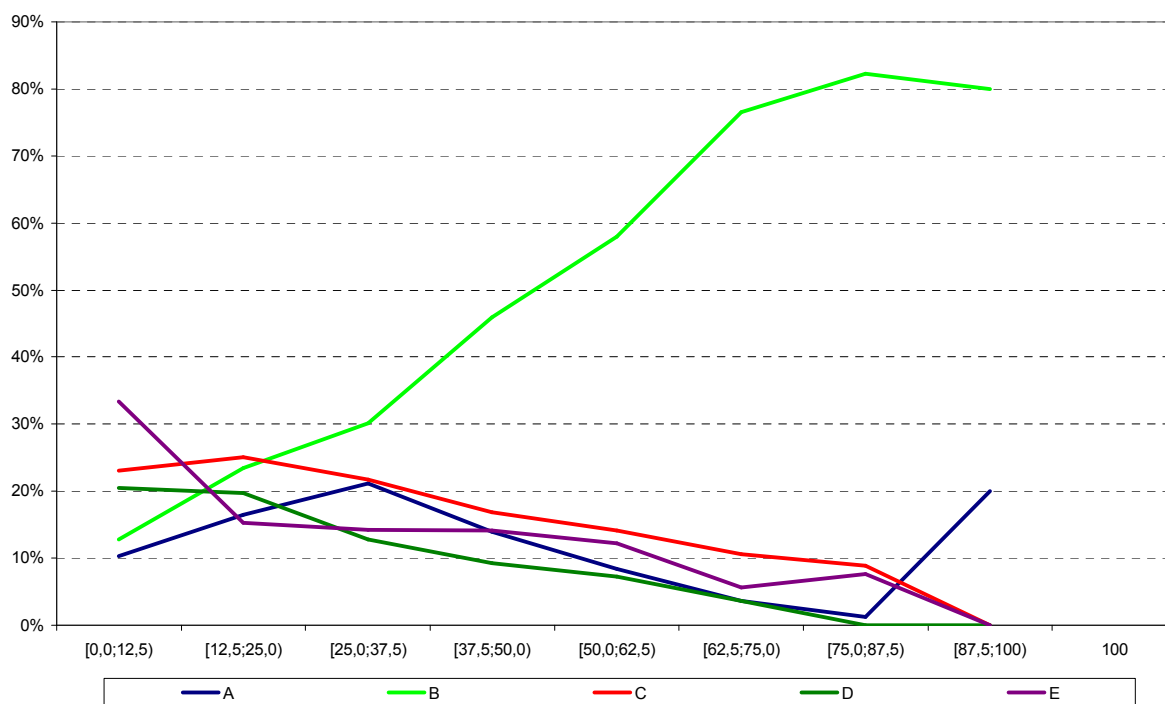
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



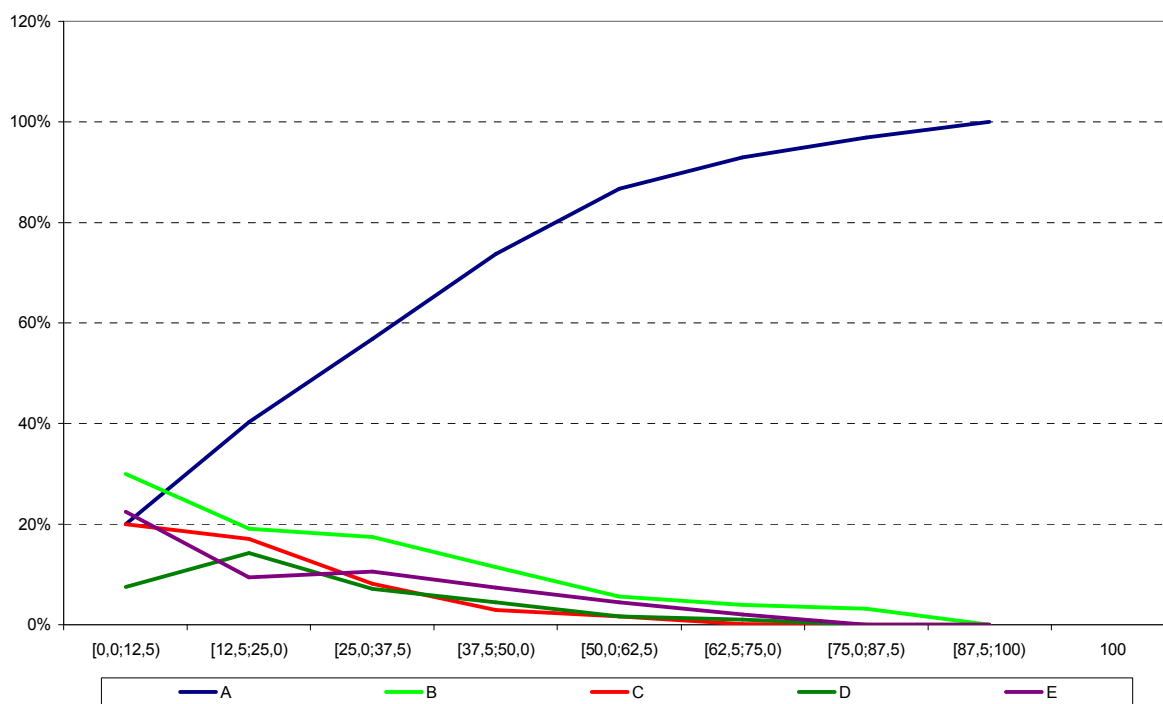
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



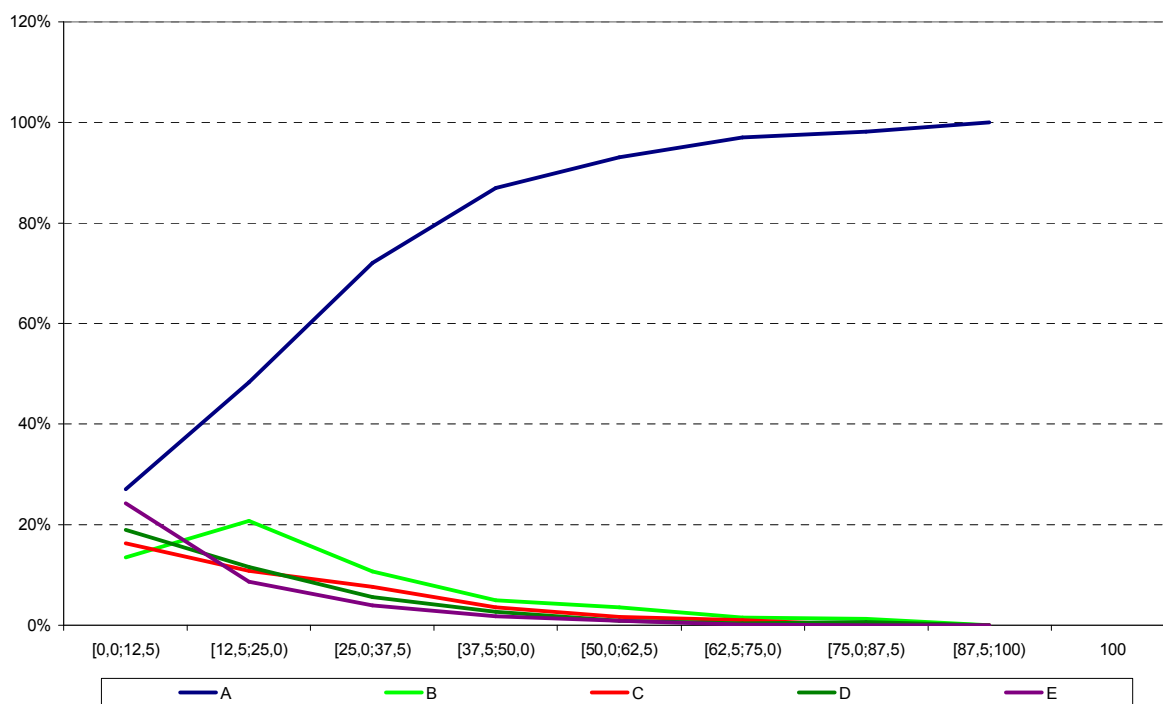
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



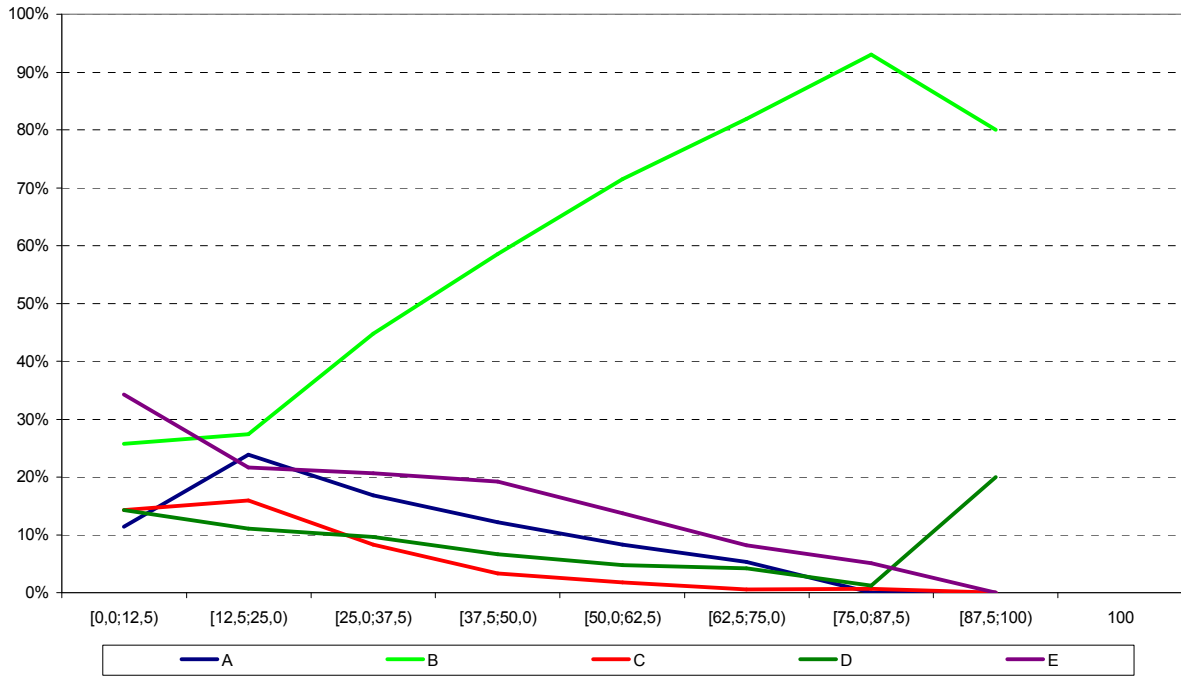
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



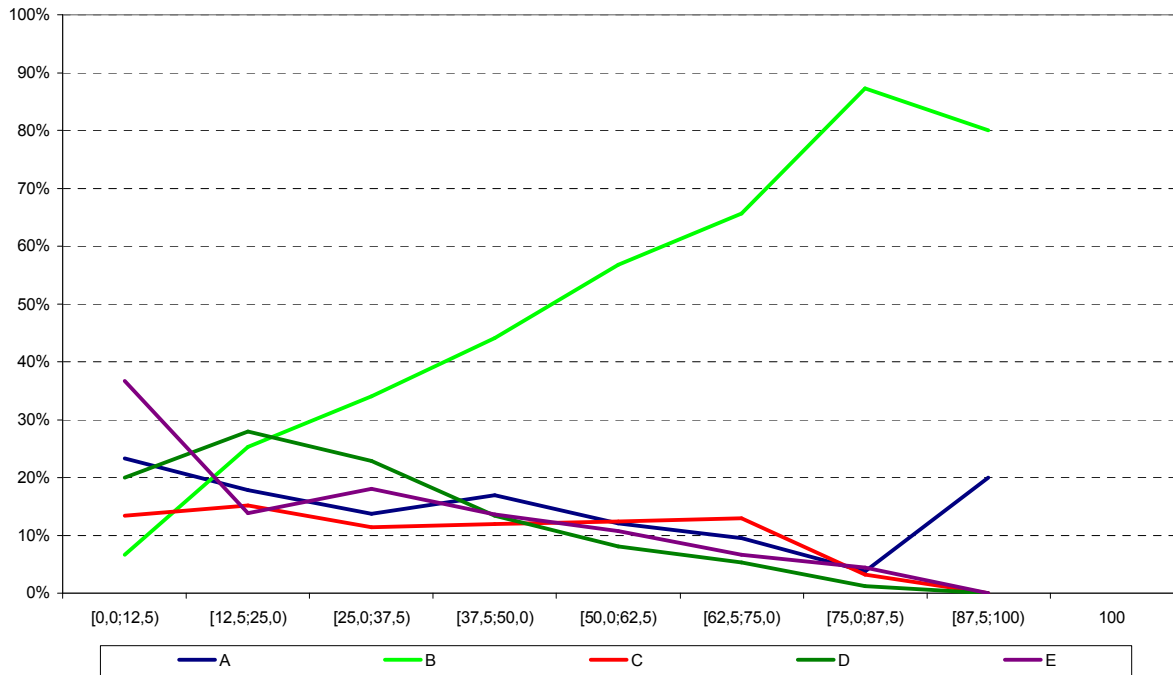
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



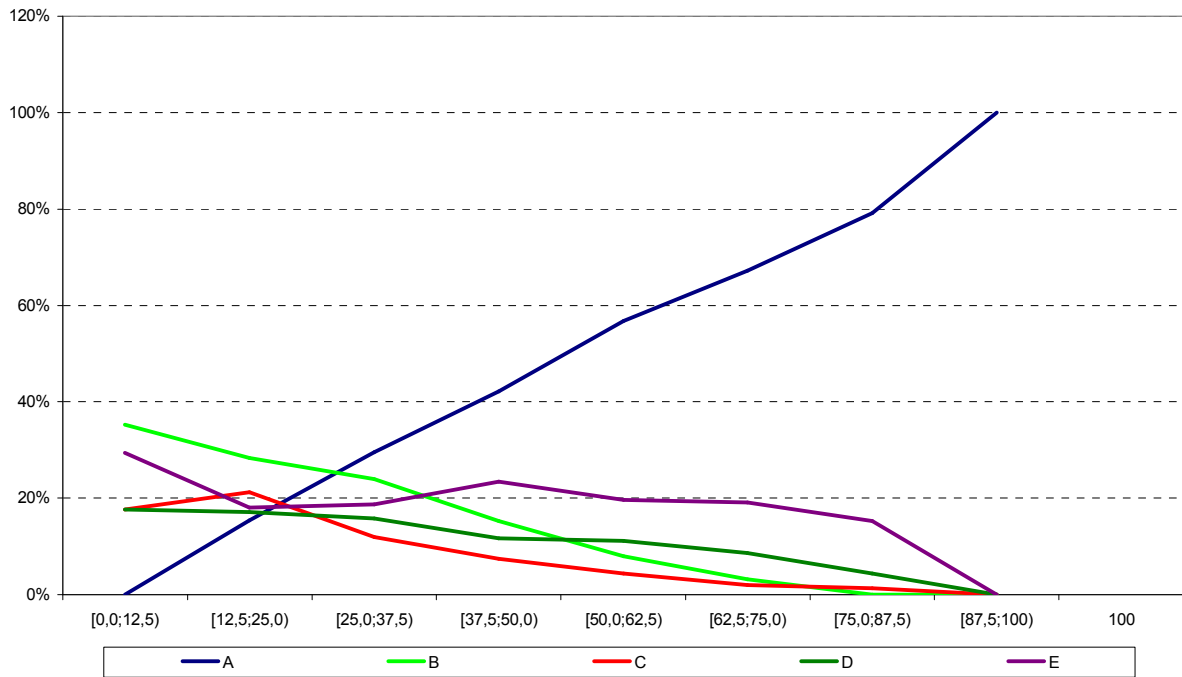
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



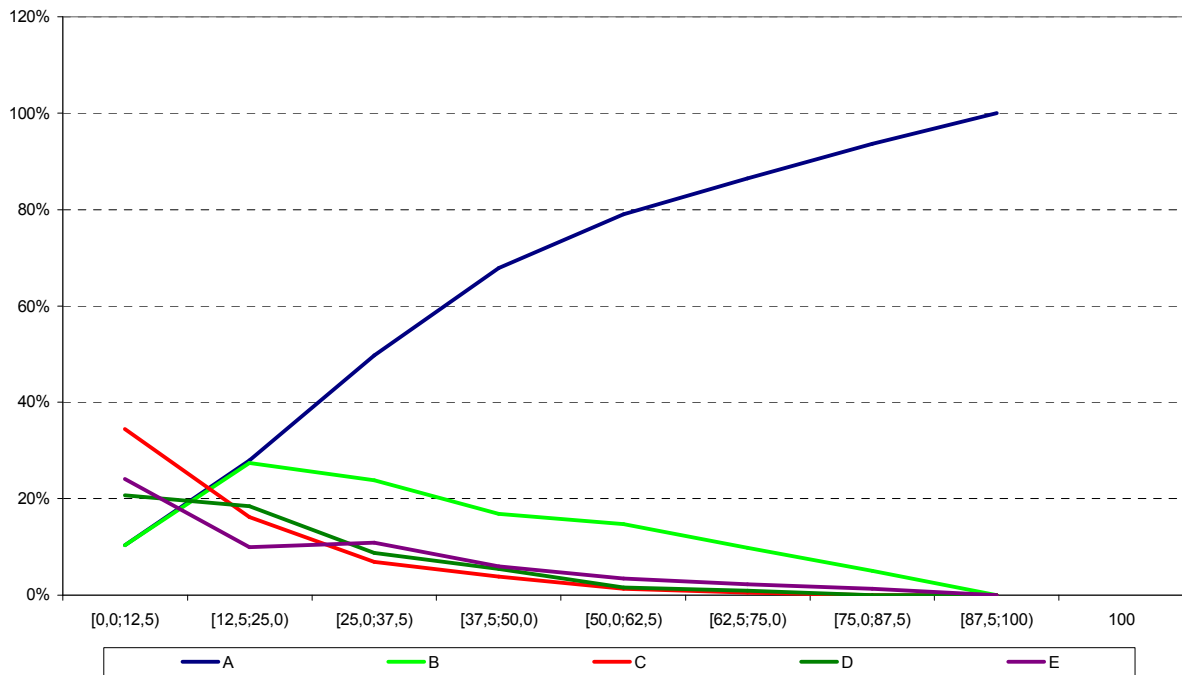
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



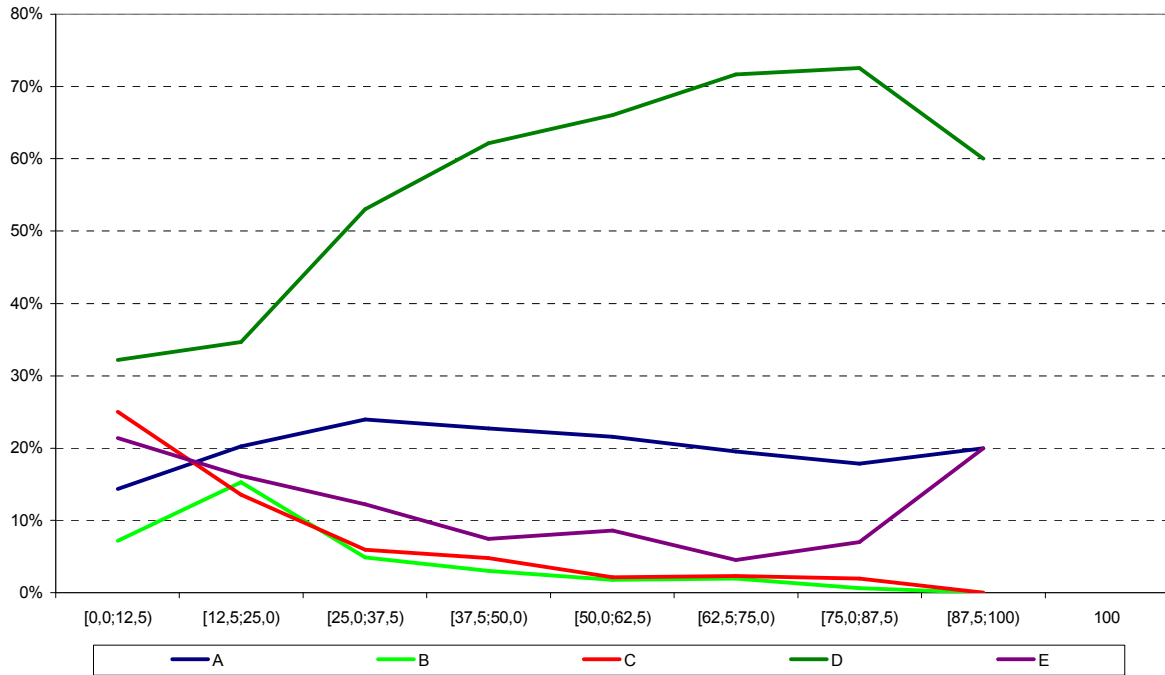
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



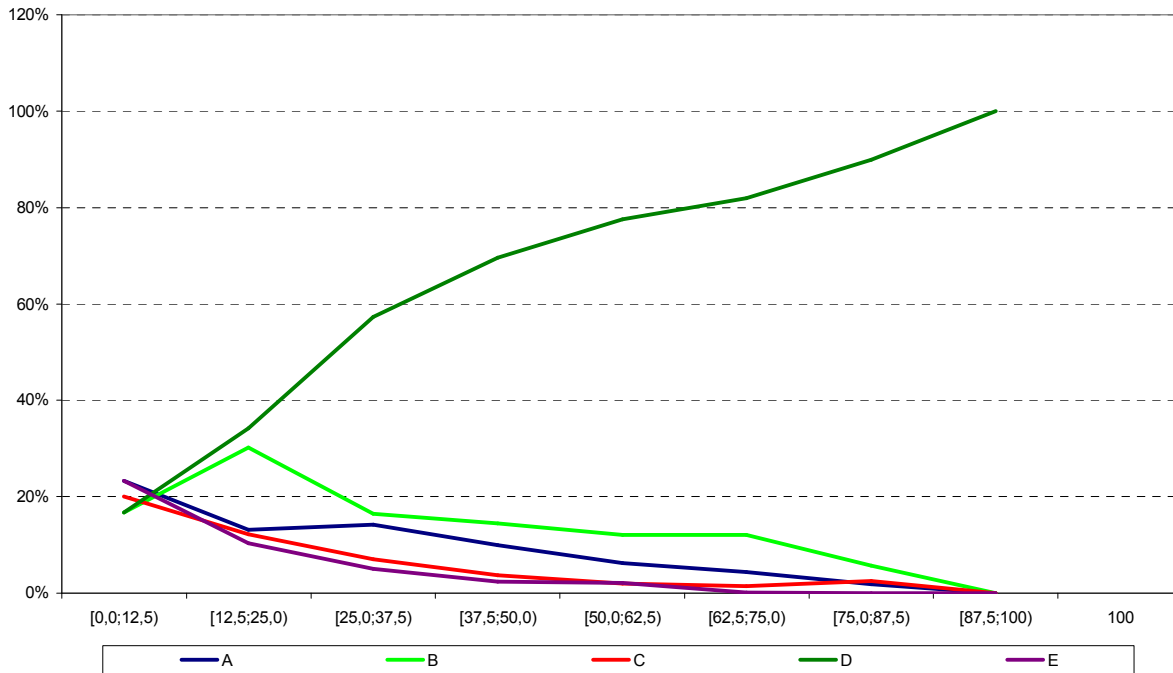
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



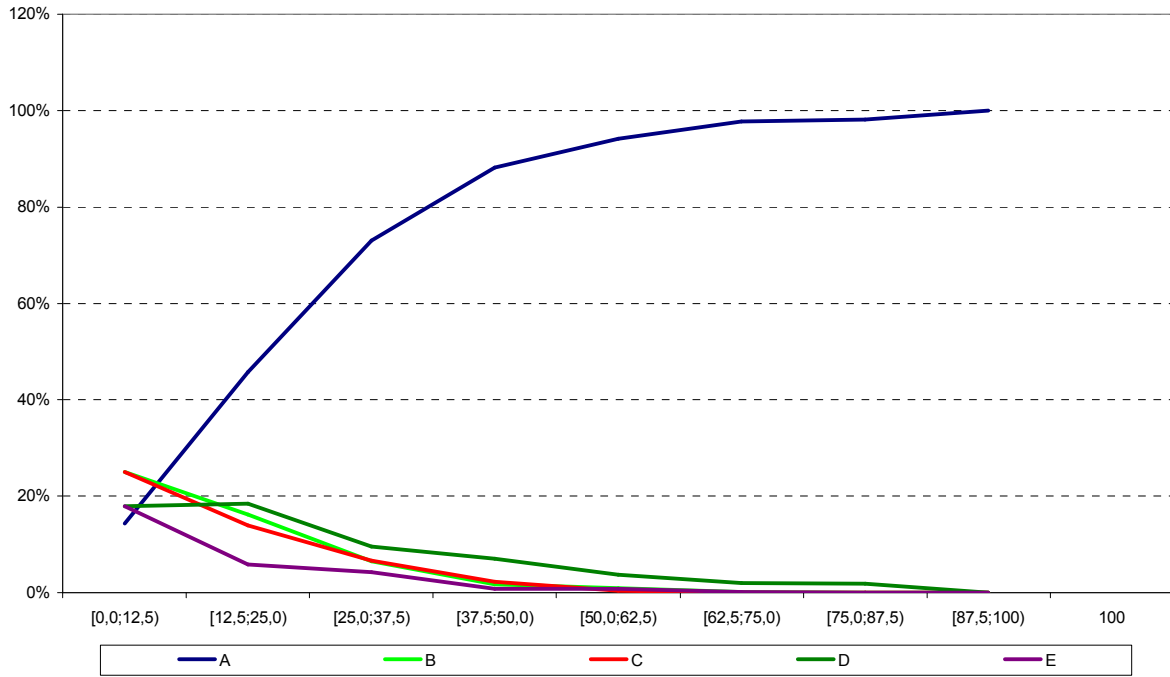
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



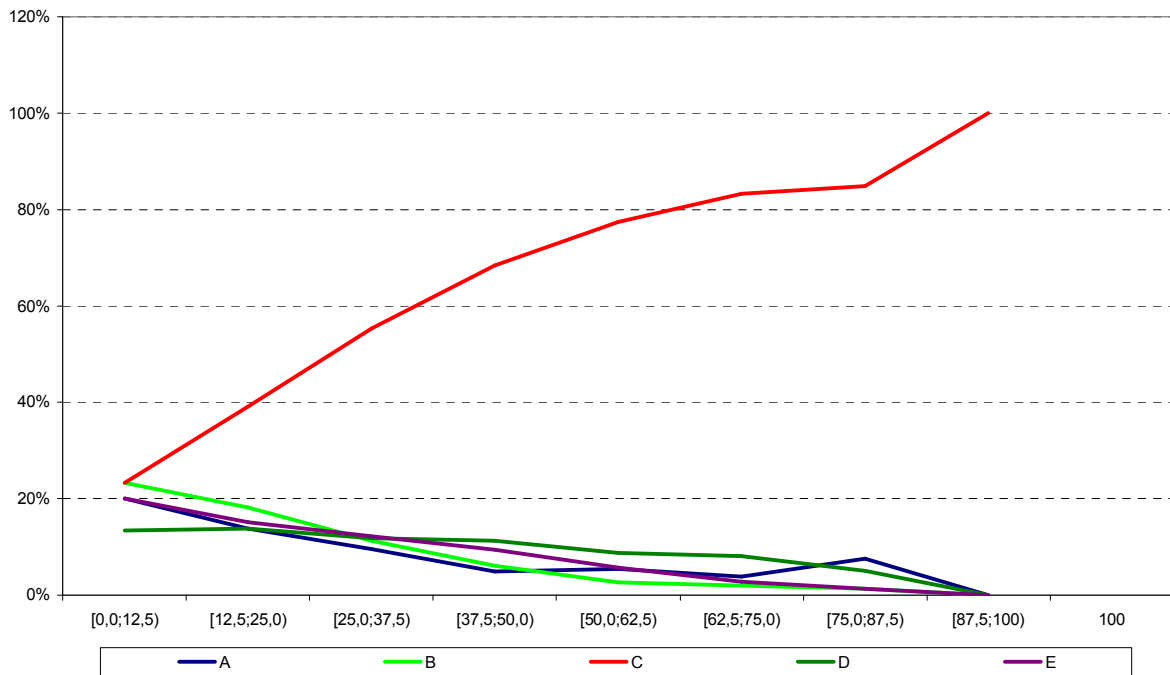
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



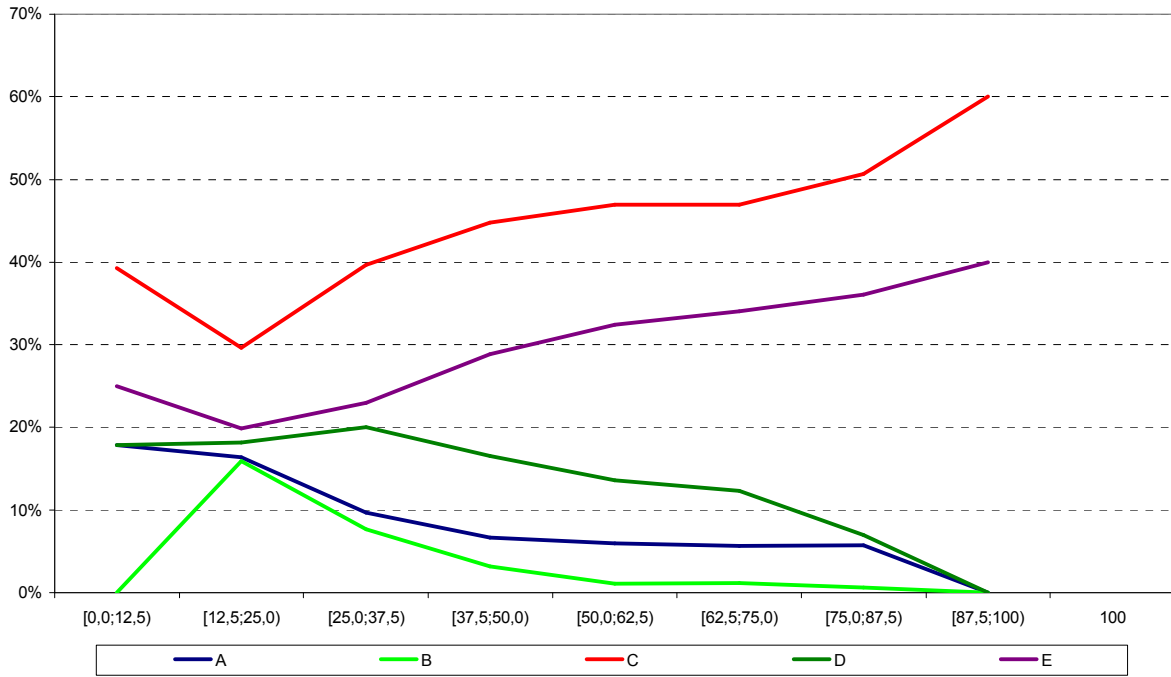
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



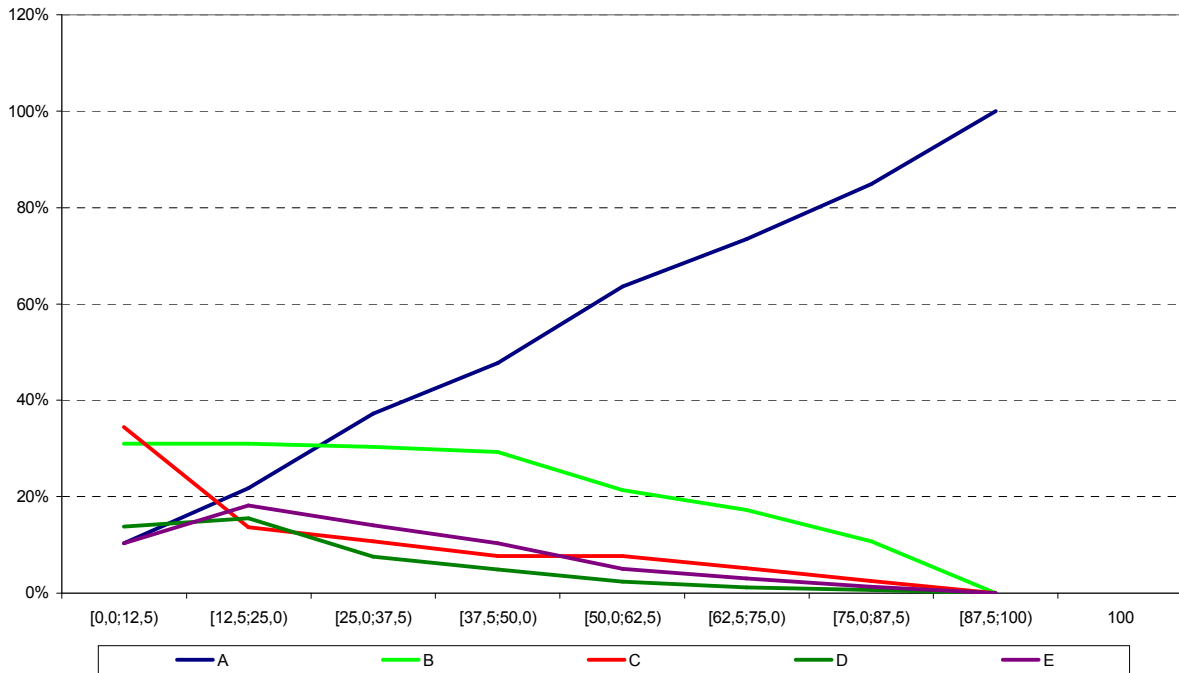
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



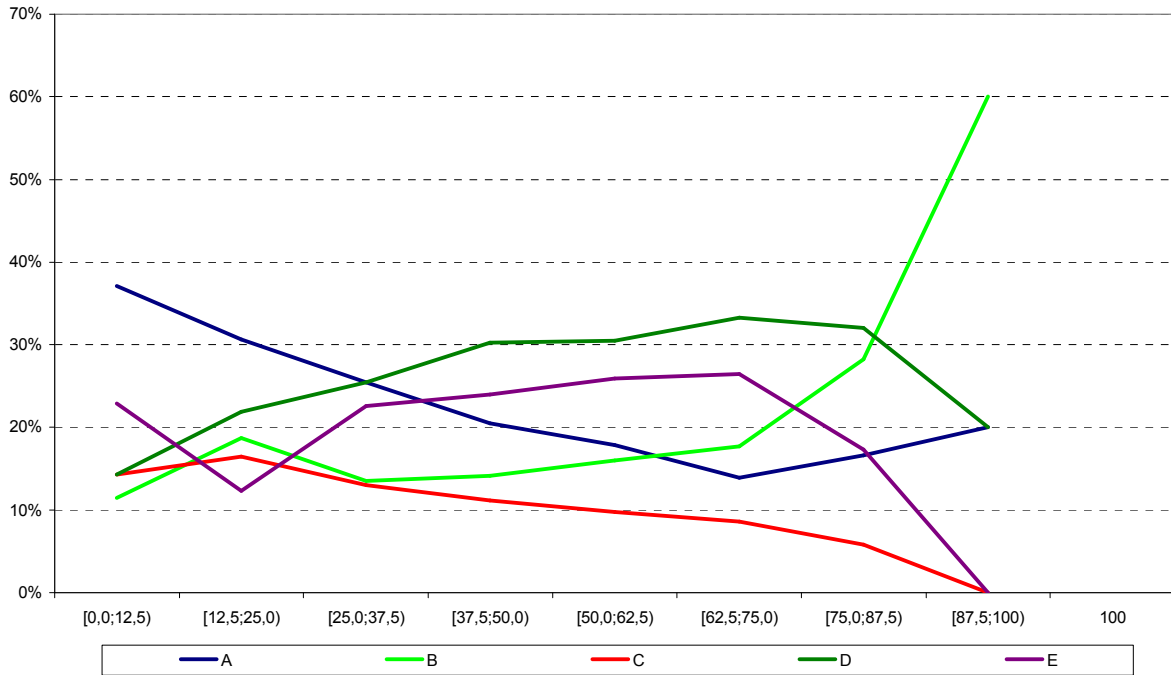
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



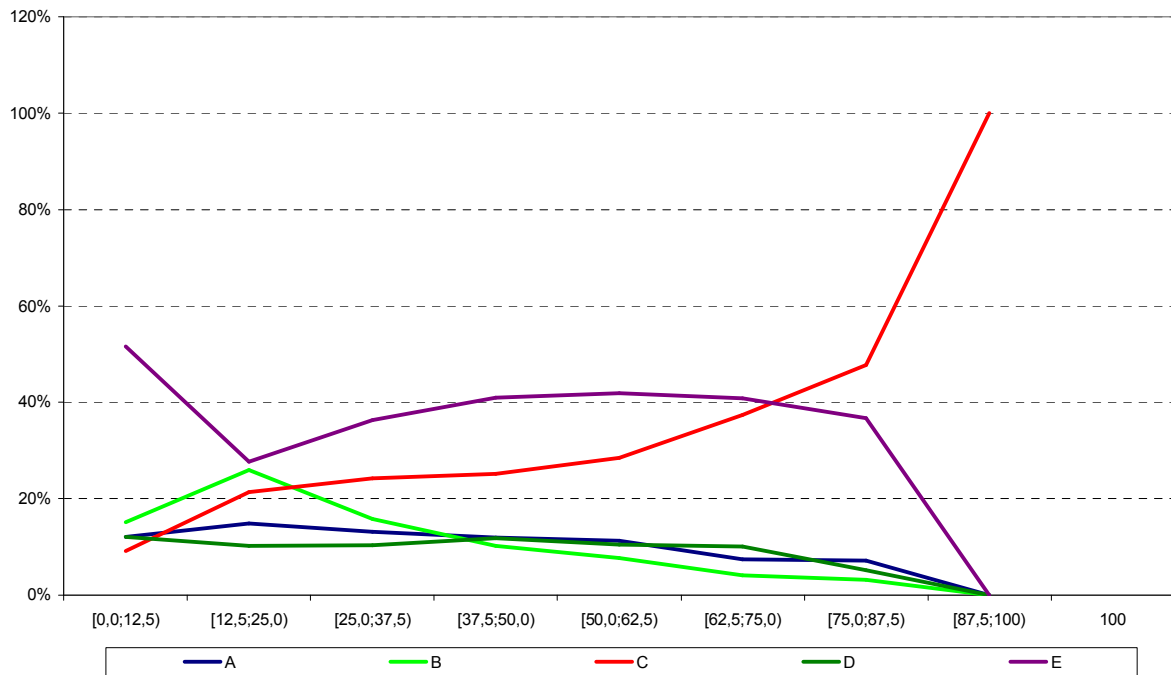
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



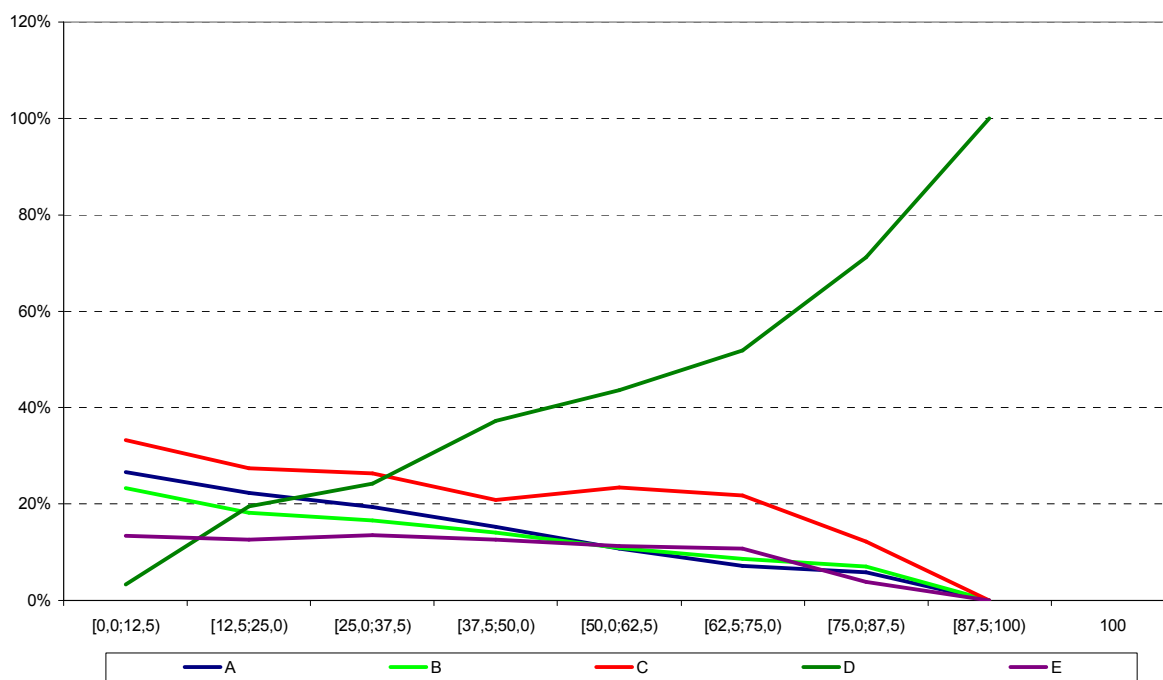
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



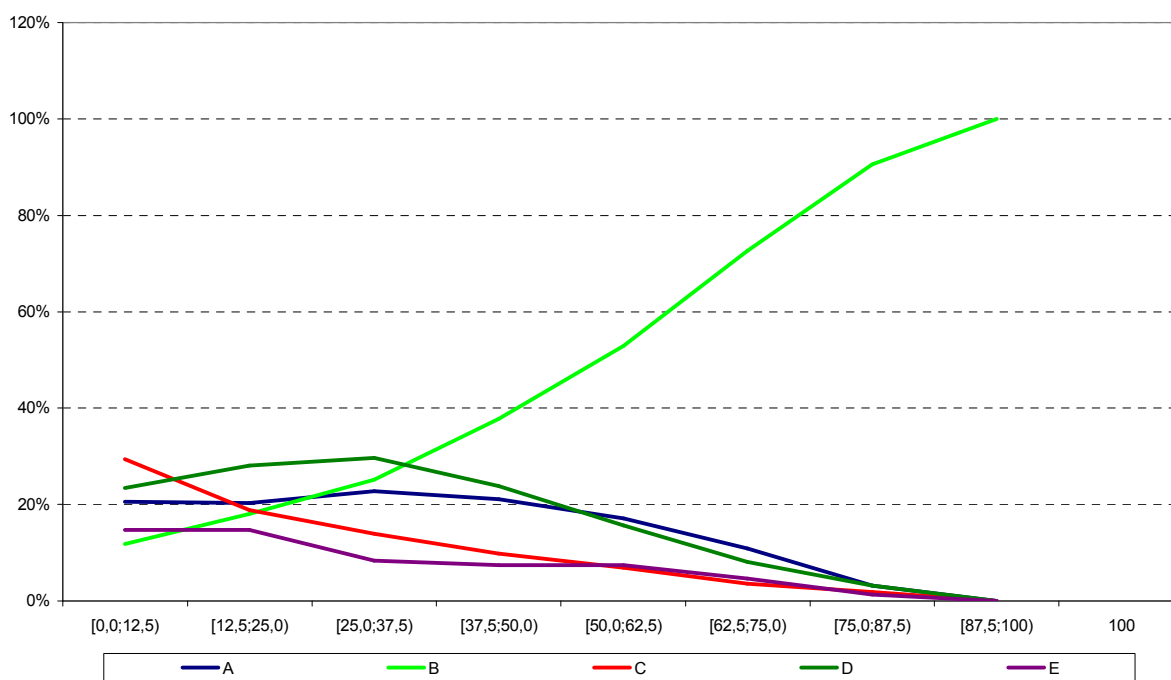
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



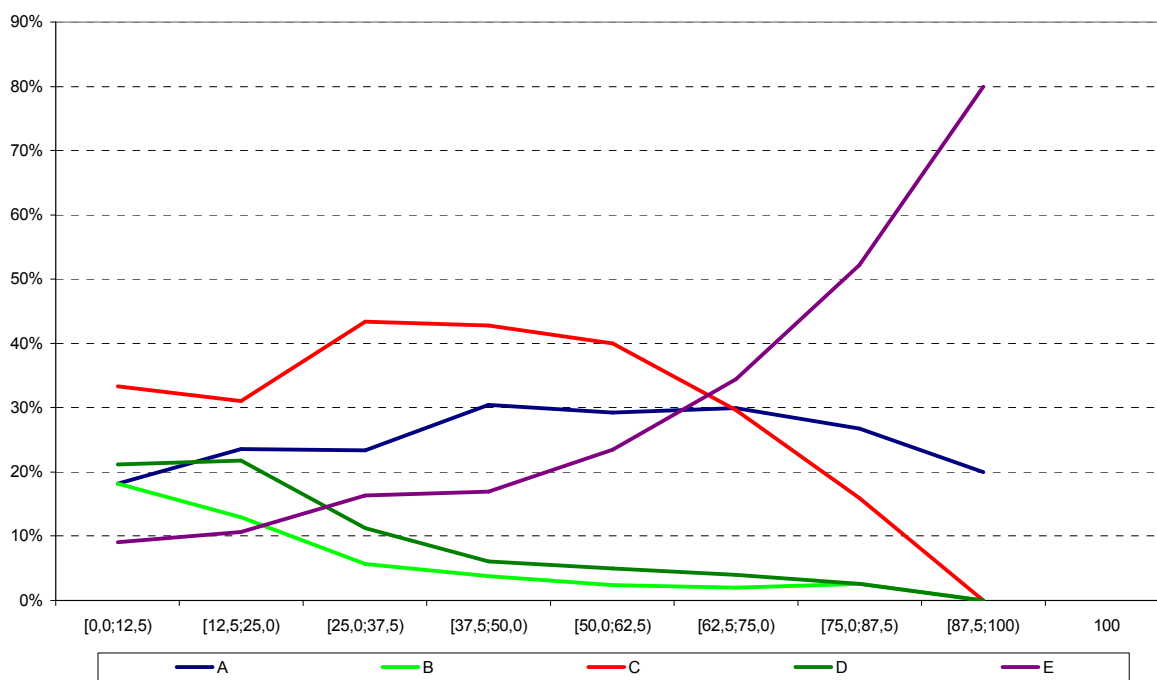
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



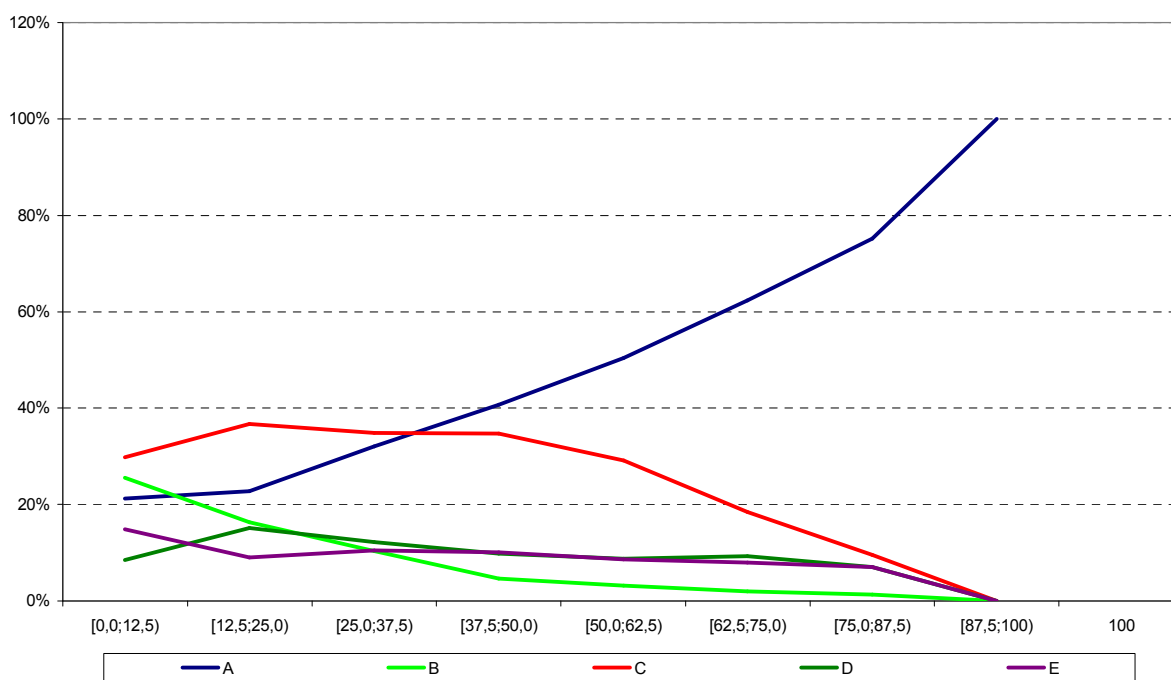
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



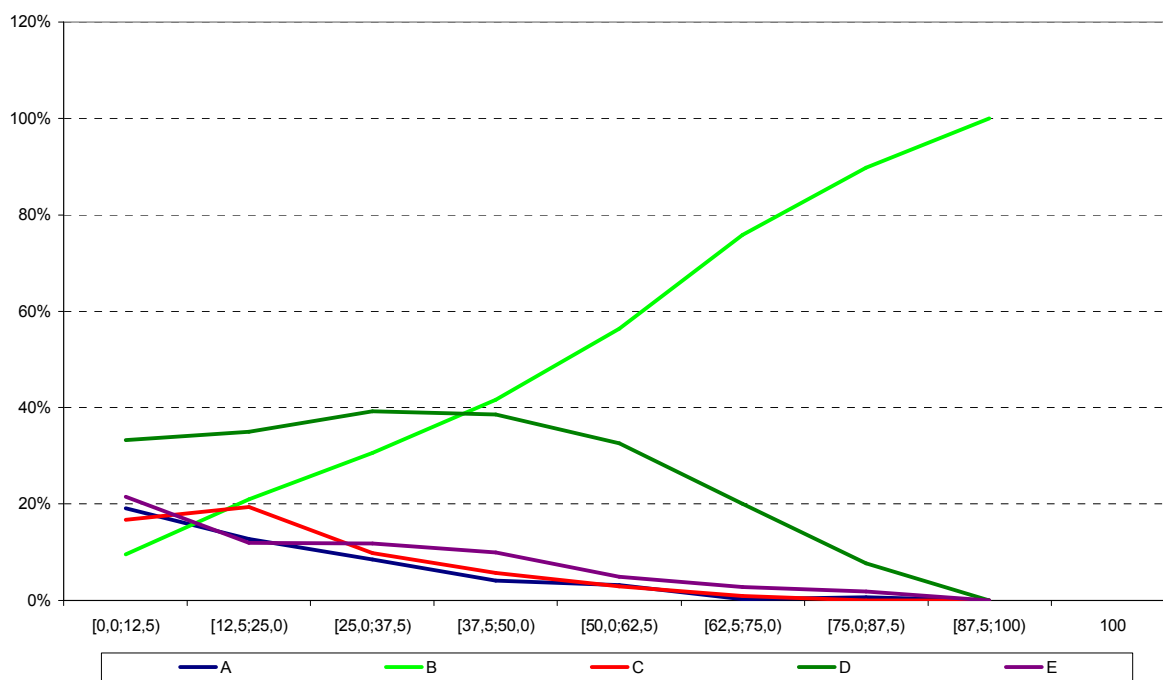
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



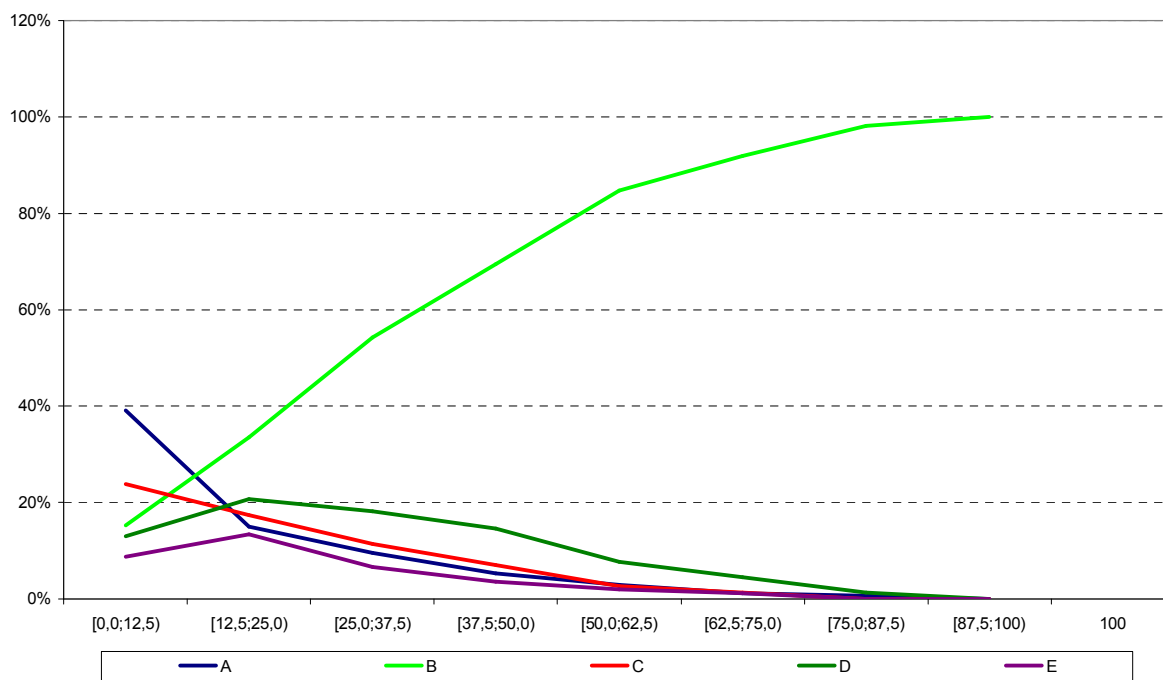
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



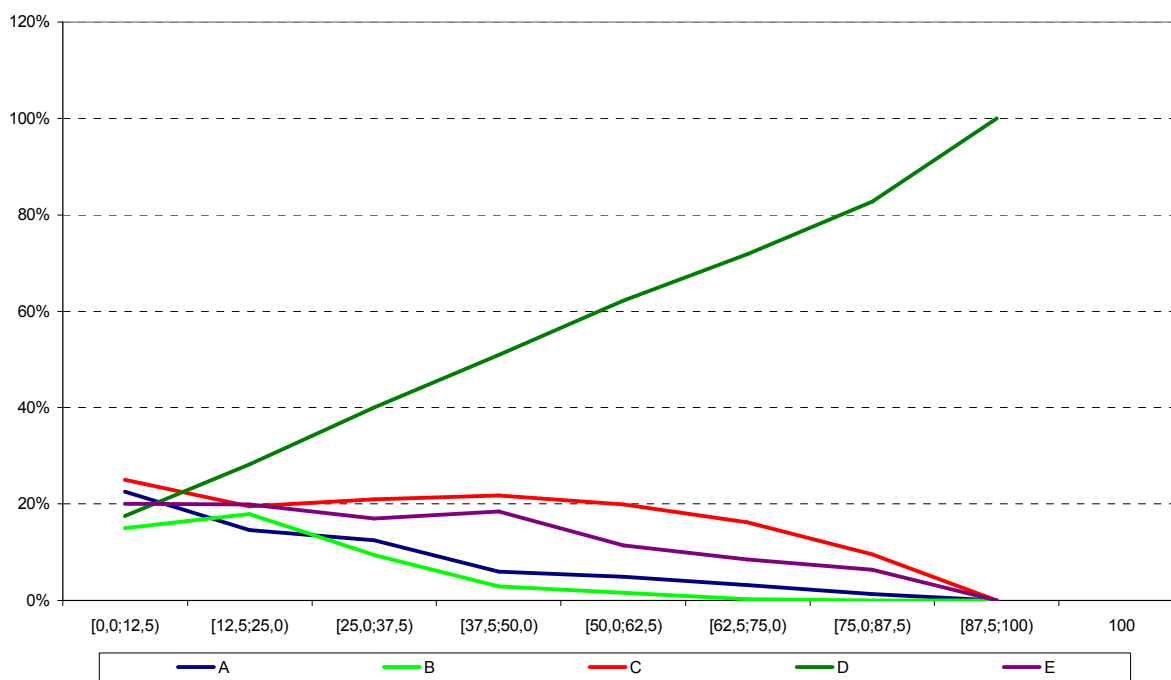
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



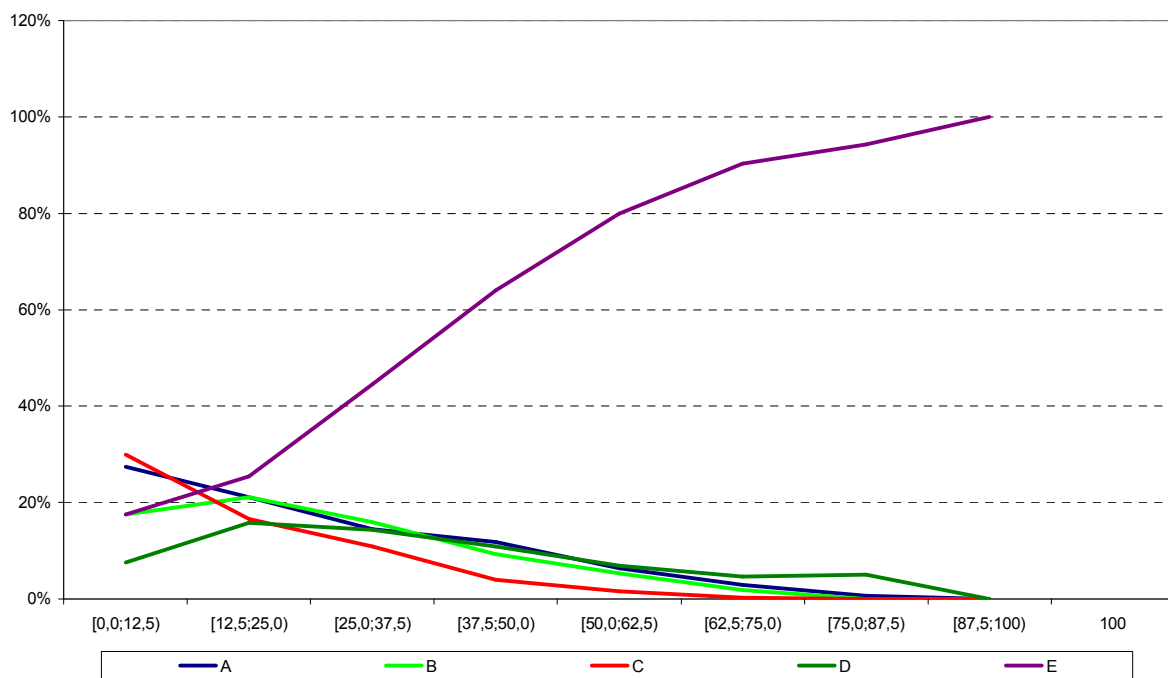
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



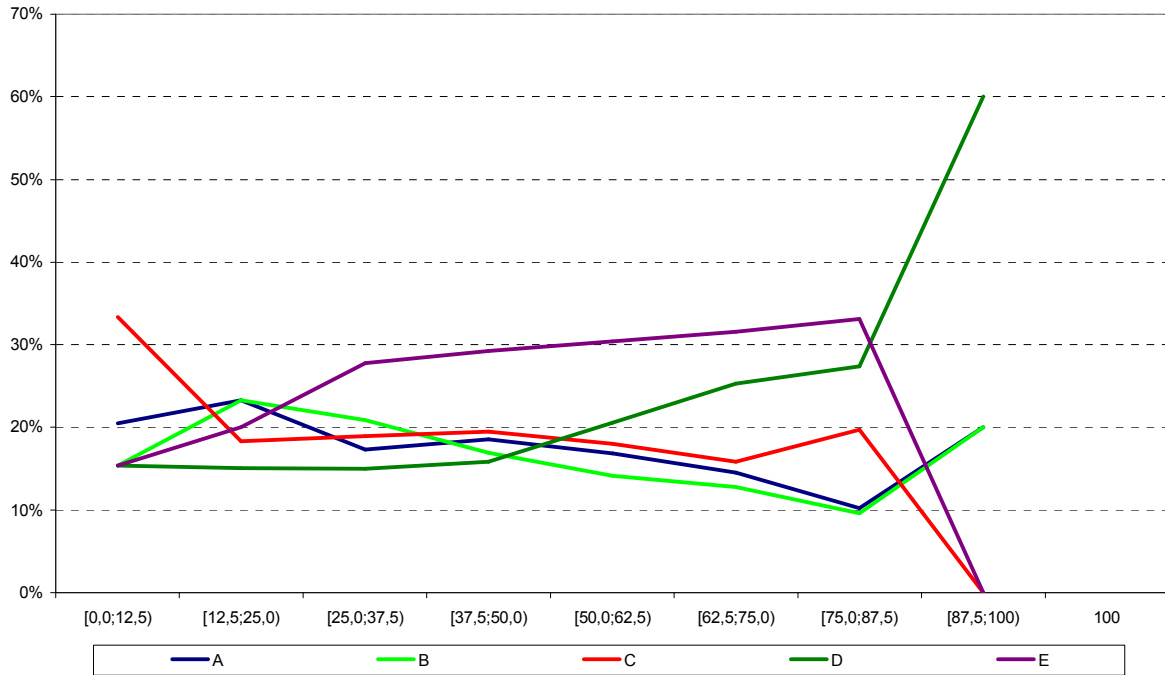
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



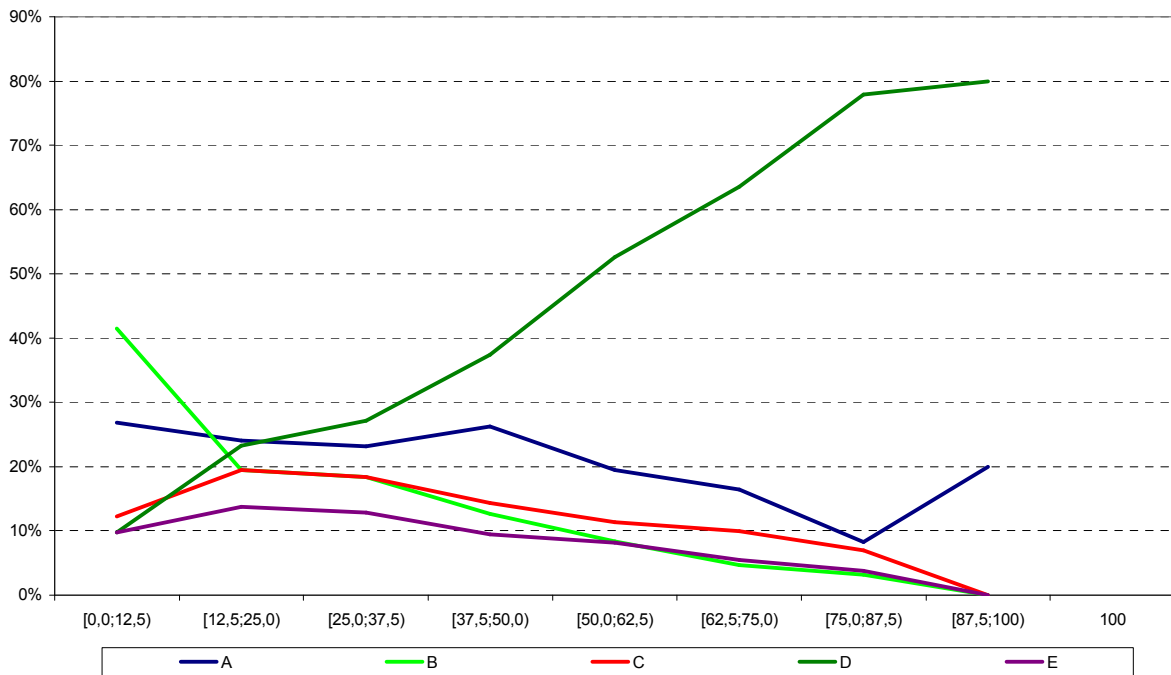
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



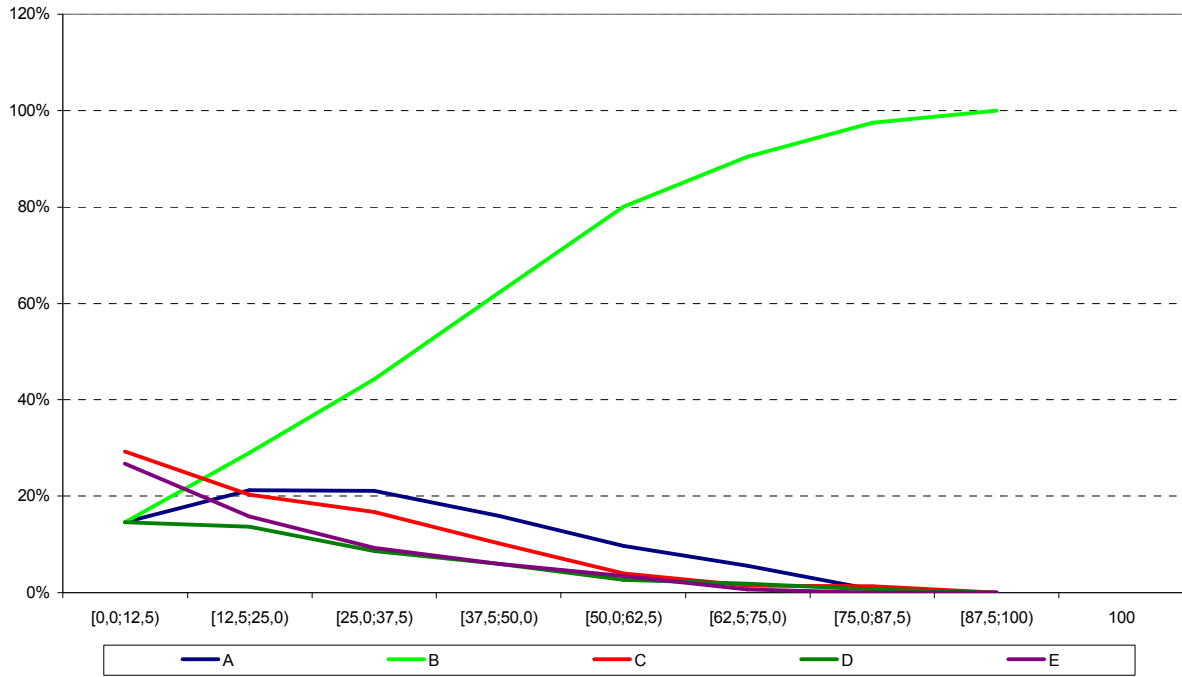
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



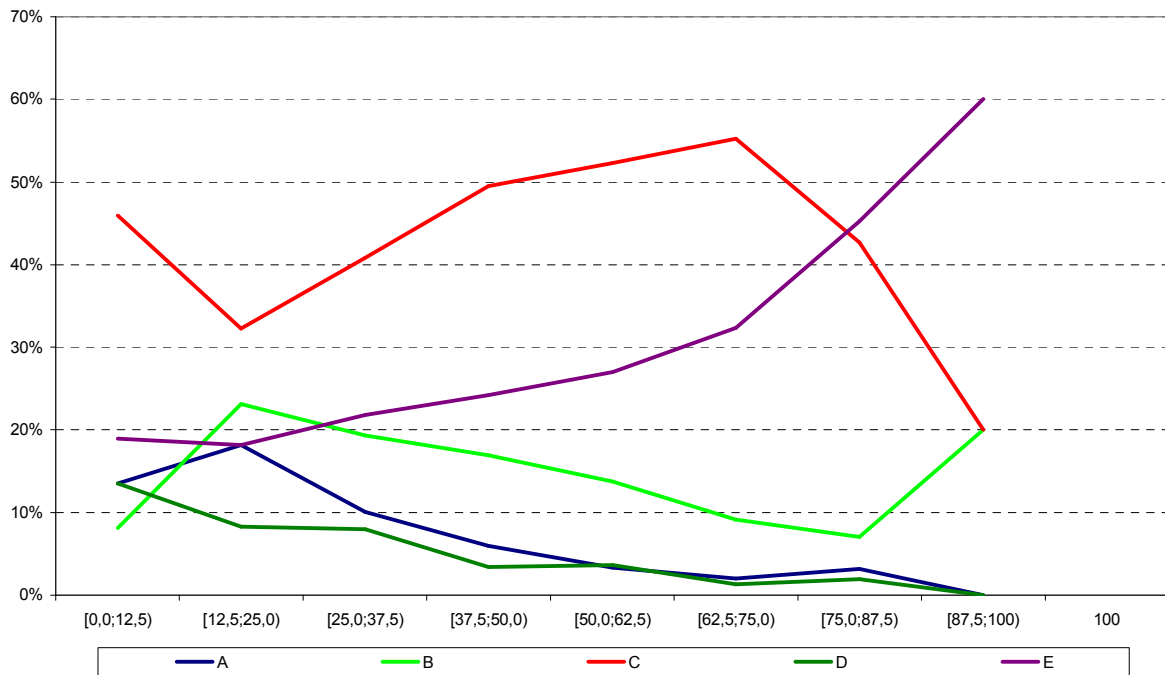
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



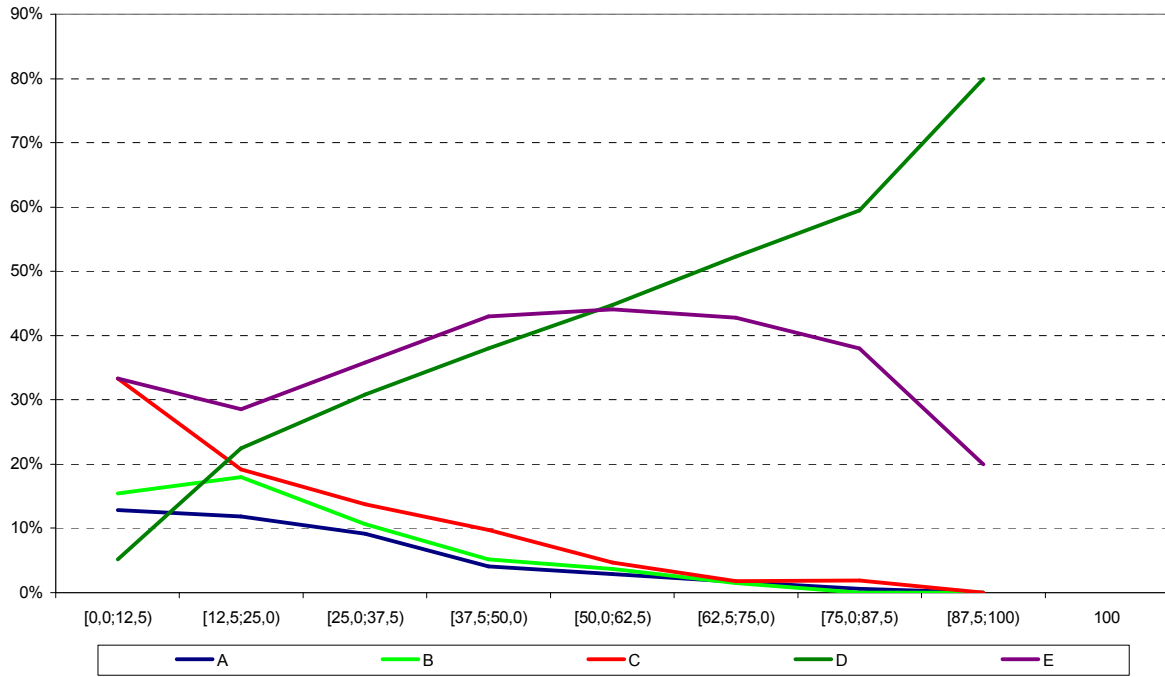
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



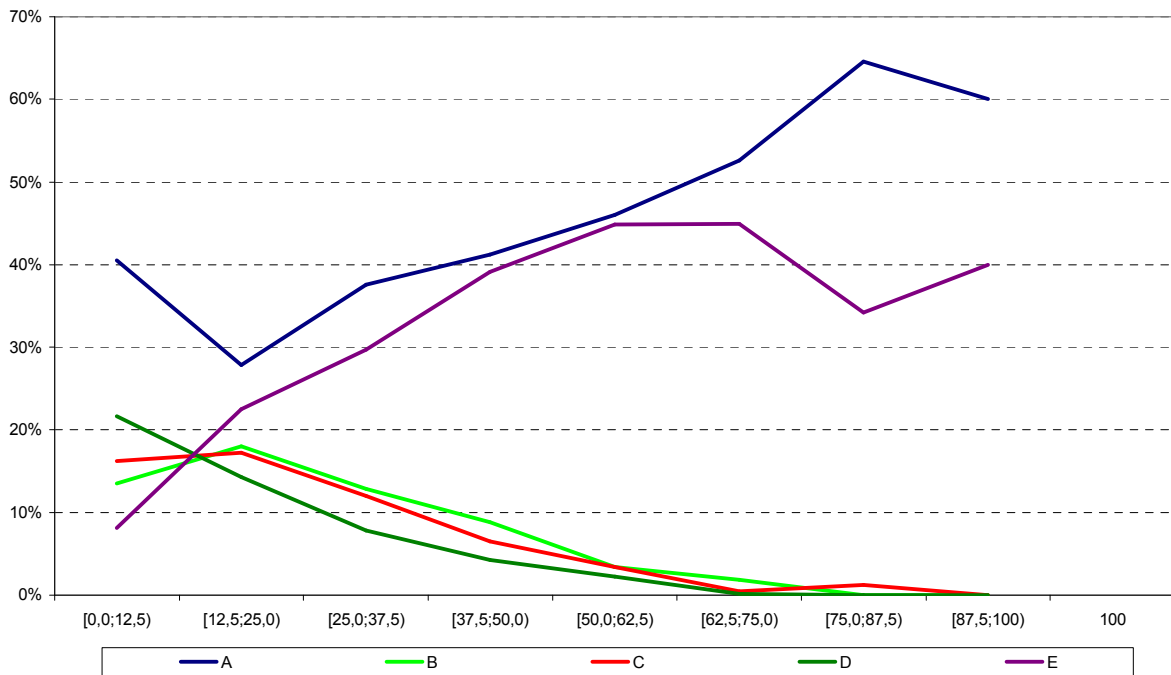
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



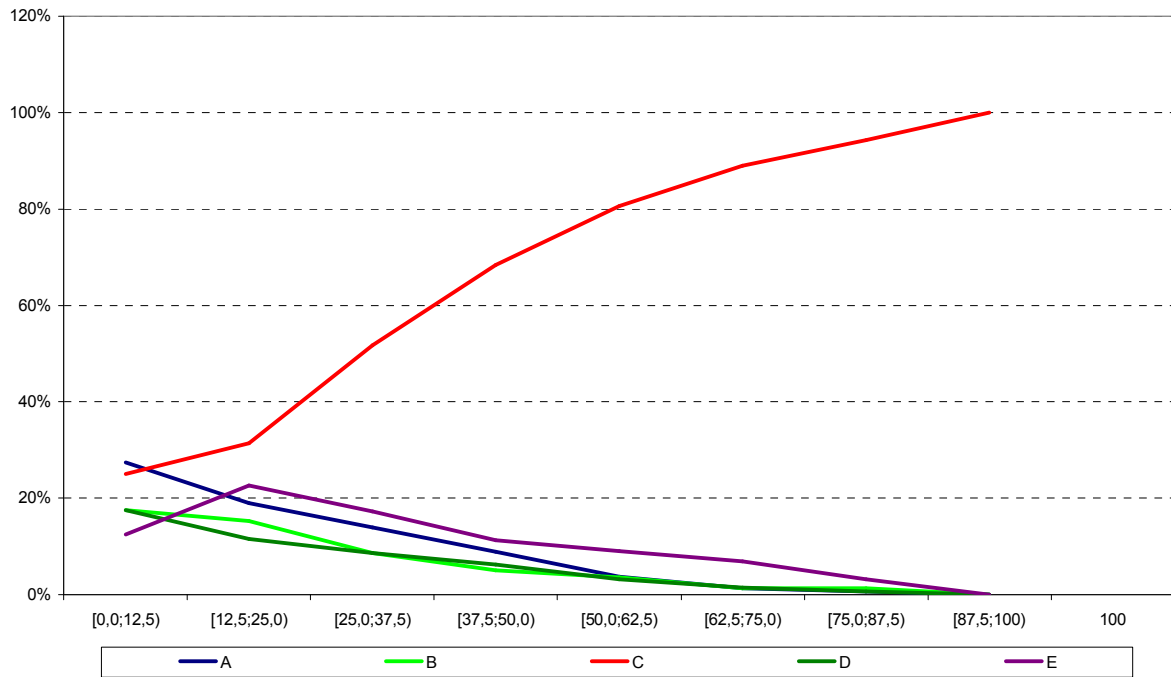
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Comunicação Social - Relações Públicas



ANEXO II

Tabulação do

Questionário do

Estudante por Quartos

de Desempenho e

Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	10,9%	9,8%	10,4%	17,8%	8,3%	5,2%	5,9%	10,4%
Estadual	8,3%	2,4%	4,2%	6,1%	9,0%	2,0%	2,8%	4,6%
Municipal	0,9%	1,6%	2,0%	1,7%	0,3%	1,8%	1,7%	2,6%
Privada	79,9%	86,2%	83,4%	74,4%	82,4%	91,0%	89,6%	82,4%
População	432	376	356	293	391	442	473	529

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS								
Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	58,8%	58,0%	59,8%	68,6%	53,2%	54,7%	56,0%	62,8%
Centro Universitário	12,3%	13,3%	7,9%	7,2%	11,8%	16,3%	14,6%	11,9%
Faculdade	28,9%	28,7%	32,3%	24,2%	35,0%	29,0%	29,4%	25,3%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	432	376	356	293	391	442	473	529

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS								
Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	23,1%	20,2%	19,1%	15,4%	23,5%	19,0%	19,2%	19,3%
Feminino	76,9%	79,8%	80,9%	84,6%	76,5%	81,0%	80,8%	80,7%
População	432	376	356	293	391	442	473	529

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS								
Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	39,8%	47,3%	53,9%	59,7%	0,8%	0,9%	0,4%	0,2%
[20,25)	44,7%	39,1%	35,1%	32,1%	58,1%	58,8%	59,8%	71,5%
[25,30)	7,4%	9,8%	7,3%	4,8%	24,8%	27,4%	27,9%	19,1%
[30,35)	2,8%	2,4%	0,8%	1,7%	7,9%	6,6%	8,0%	6,4%
[35,40)	2,7%	0,5%	1,7%	0,7%	4,6%	3,4%	2,2%	1,8%
[40,45)	1,6%	0,3%	0,3%	0,7%	1,5%	1,1%	1,1%	0,8%
[45,50)	0,5%	0,3%	0,3%	0,0%	1,0%	1,1%	0,2%	0,0%
[50+]	0,5%	0,3%	0,6%	0,3%	1,3%	0,7%	0,4%	0,2%
População	432	376	356	293	391	442	473	529

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	90,1%	91,9%	94,4%	96,2%	85,8%	85,9%	84,9%	87,6%
Casado(a)	6,3%	5,4%	4,0%	2,1%	11,3%	11,1%	11,1%	9,5%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,4%	0,8%	0,3%	0,7%	2,1%	0,7%	2,3%	1,0%
Viúvo(a)	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Outro	1,7%	1,9%	1,3%	1,0%	0,8%	2,3%	1,7%	1,7%
População	426	372	354	290	381	440	470	526

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	75,4%	72,3%	74,4%	78,1%	66,4%	74,2%	75,9%	76,1%
Negro(a)	6,3%	9,4%	5,7%	2,4%	9,2%	5,9%	6,7%	4,7%
Pardo(a)/mulato(a)	16,2%	15,3%	16,8%	16,4%	21,8%	16,9%	14,4%	16,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,2%	2,7%	2,0%	2,4%	1,6%	2,1%	1,9%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	0,3%	1,1%	0,7%	1,0%	0,9%	1,1%	0,8%
População	426	372	351	292	381	437	465	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	4,0%	4,0%	2,0%	2,7%	7,8%	5,9%	5,3%	3,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	77,9%	82,7%	87,5%	80,8%	70,8%	73,7%	72,9%	75,7%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	8,7%	8,6%	5,9%	4,1%	14,1%	14,9%	14,5%	11,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	8,7%	3,5%	4,2%	12,0%	6,8%	5,5%	7,1%	8,5%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,5%	1,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%
População	425	371	353	292	383	437	468	526

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	8,5%	4,9%	4,0%	11,1%	11,0%	9,6%	10,1%	10,1%
Uma	8,5%	11,1%	8,8%	10,4%	15,0%	14,8%	14,2%	16,8%
Duas	21,0%	22,6%	20,5%	20,8%	19,2%	19,9%	18,9%	21,6%
Três	30,0%	25,9%	35,3%	28,8%	25,5%	27,4%	27,7%	29,8%
Quatro	21,2%	22,1%	20,5%	16,7%	18,4%	18,0%	19,7%	13,6%
Cinco	7,3%	8,2%	7,8%	8,4%	6,7%	6,4%	7,5%	5,8%
Seis	1,9%	3,0%	2,0%	2,4%	2,6%	2,1%	1,3%	1,3%
Mais de seis	1,6%	2,2%	1,1%	1,4%	1,6%	1,8%	0,6%	1,0%
População	424	371	351	288	381	438	466	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	3,1%	2,5%	1,7%	6,3%	2,6%	1,4%	1,9%	2,3%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	5,3%	5,8%	5,7%	4,2%	4,7%	4,1%	2,8%	3,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	23,2%	20,7%	20,6%	13,3%	20,0%	19,1%	16,0%	12,1%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	16,7%	19,8%	17,1%	15,7%	20,3%	14,5%	15,6%	16,2%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	12,0%	11,8%	11,1%	11,9%	10,8%	13,3%	13,0%	10,6%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	18,9%	19,6%	18,9%	21,3%	19,7%	23,0%	22,4%	26,0%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	15,5%	15,2%	20,3%	23,4%	17,1%	18,2%	23,1%	24,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	5,3%	4,6%	4,6%	3,9%	4,8%	6,4%	5,2%	5,2%
População	418	363	350	286	380	435	468	519

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	43,2%	44,2%	46,5%	55,3%	25,2%	25,7%	18,9%	19,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	39,0%	37,7%	39,7%	34,4%	45,7%	47,2%	54,0%	55,9%
Tenho renda e me sustento totalmente	6,1%	7,3%	4,8%	4,1%	11,0%	12,6%	13,4%	10,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	8,0%	8,7%	7,4%	5,8%	14,7%	11,3%	11,4%	12,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	3,7%	2,1%	1,6%	0,4%	3,4%	3,2%	2,3%	1,8%
População	426	369	353	291	381	436	470	526

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	48,7%	47,0%	51,1%	61,9%	32,8%	35,5%	29,1%	34,8%
Trabalho eventualmente	6,6%	8,3%	5,4%	4,2%	6,6%	5,5%	4,3%	5,4%
Trabalho até 20 horas semanais	4,5%	5,4%	3,4%	3,8%	4,5%	5,3%	4,3%	3,3%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	11,6%	12,1%	10,5%	8,7%	16,8%	15,6%	15,0%	16,3%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	28,6%	27,2%	29,6%	21,4%	39,3%	38,1%	47,3%	40,2%
População	423	372	352	289	381	437	468	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	71,5%	58,1%	54,8%	66,1%	32,1%	30,5%	22,5%	16,4%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	5,4%	8,1%	11,3%	1,6%	10,1%	8,0%	12,0%	9,5%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	17,7%	30,2%	25,8%	24,2%	33,8%	37,8%	41,4%	41,9%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	5,4%	3,6%	8,1%	8,1%	24,0%	23,7%	24,1%	32,2%
População	130	86	62	62	358	413	457	518

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	20,2%	23,4%	26,6%	29,4%	28,0%	31,5%	34,2%	38,3%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	16,2%	10,8%	11,4%	21,1%	14,9%	6,7%	7,3%	14,4%
Não (Passe para a pergunta 11)	63,6%	65,8%	62,0%	49,5%	57,1%	61,8%	58,5%	47,3%
População	415	363	342	289	375	432	465	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	14,6%	16,3%	26,0%	34,1%	4,3%	14,4%	17,0%	28,6%
ProUni parcial	11,2%	9,8%	12,5%	11,4%	6,0%	3,4%	3,0%	5,2%
FIES	12,4%	6,5%	5,2%	5,5%	17,1%	21,2%	13,9%	8,1%
ProUni Parcial e FIES	1,1%	1,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,4%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	11,2%	10,9%	12,5%	8,0%	17,9%	14,4%	10,3%	5,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	31,5%	34,8%	27,1%	33,0%	35,0%	32,9%	36,4%	36,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	5,6%	10,9%	6,3%	8,0%	7,7%	2,7%	6,1%	6,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	5,6%	5,3%	7,3%	0,0%	6,0%	5,5%	7,3%	4,3%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	4,5%	2,2%	2,1%	0,0%	3,4%	4,8%	3,0%	1,4%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,3%	2,2%	0,0%	0,0%	2,6%	0,7%	2,4%	2,4%
População	89	92	96	88	117	146	165	210

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,4%	0,6%	0,8%	0,0%	0,8%	0,5%	0,2%	0,6%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	2,2%	1,4%	1,7%	0,7%	4,8%	1,6%	2,4%	2,1%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,0%	0,8%	0,3%	0,6%	2,3%	1,1%	0,6%	1,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	1,2%	0,5%	0,3%	1,4%	1,1%	0,5%	1,9%	1,0%
Não	95,2%	96,7%	96,9%	97,3%	91,0%	96,2%	94,9%	94,8%
População	418	368	351	291	378	436	463	521

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	86,7%	85,7%	86,8%	84,1%	85,9%	90,6%	91,0%	87,7%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,2%	1,4%	1,1%	0,7%	1,9%	0,7%	0,4%	0,6%
Sim, por critério de renda	2,4%	2,7%	1,7%	1,7%	2,4%	2,3%	2,1%	1,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,9%	3,3%	2,6%	4,6%	2,9%	1,6%	2,4%	2,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,7%	2,7%	4,9%	7,9%	2,4%	2,7%	3,0%	6,7%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	3,1%	4,2%	2,9%	1,0%	4,5%	2,1%	1,1%	1,0%
População	415	364	349	290	375	435	466	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	2,8%	1,6%	2,9%	0,7%	5,3%	2,8%	1,3%	2,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	17,5%	16,3%	12,0%	10,1%	16,3%	18,4%	19,6%	13,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	12,5%	12,2%	10,3%	11,1%	11,3%	12,6%	12,9%	10,2%
Ensino médio	34,8%	36,3%	40,1%	37,5%	36,1%	34,3%	36,2%	34,1%
Ensino superior	24,8%	25,7%	26,1%	30,9%	21,8%	23,3%	22,7%	25,8%
Pós-graduação	7,6%	7,9%	8,6%	9,7%	9,2%	8,6%	7,3%	14,1%
População	423	369	349	288	380	429	464	519

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	2,1%	1,6%	0,9%	0,0%	3,2%	2,5%	0,6%	0,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	16,5%	9,5%	11,1%	9,0%	14,2%	14,8%	14,6%	13,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	11,3%	12,4%	12,8%	11,7%	11,8%	12,3%	13,1%	11,7%
Ensino médio	32,8%	39,7%	33,2%	35,9%	35,8%	35,4%	33,9%	35,6%
Ensino superior	26,9%	29,8%	32,3%	31,0%	25,3%	26,8%	27,3%	27,2%
Pós-graduação	10,4%	7,0%	9,7%	12,4%	9,7%	8,2%	10,5%	12,1%
População	424	370	352	290	380	438	466	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%
AL	3,3%	1,6%	1,4%	1,0%	3,2%	2,1%	0,6%	1,3%
AM	0,0%	1,6%	2,0%	2,4%	1,1%	0,2%	0,6%	0,2%
AP	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	0,9%	1,6%	3,2%	2,7%	2,4%	1,8%	4,1%	2,9%
CE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
DF	0,7%	0,3%	0,3%	0,7%	3,2%	2,1%	2,6%	1,7%
ES	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	3,2%	1,6%	0,9%	0,2%
GO	1,6%	2,2%	2,6%	2,7%	1,6%	1,8%	1,5%	1,9%
MA	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MG	9,9%	9,9%	8,9%	14,1%	11,2%	15,4%	15,1%	17,2%
MS	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
MT	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,9%	0,4%	0,4%
PA	2,8%	1,6%	0,6%	1,7%	8,8%	4,1%	2,6%	1,1%
PB	0,7%	3,5%	2,9%	1,7%	0,8%	1,4%	2,6%	1,5%
PE	3,1%	2,7%	0,6%	0,7%	7,7%	9,7%	3,7%	3,6%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	4,2%	3,0%	4,0%	5,2%	3,2%	2,8%	2,2%	1,7%
RJ	0,9%	0,8%	2,3%	1,0%	1,6%	1,8%	2,4%	1,9%
RN	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RO	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	4,0%	2,7%	2,6%	2,1%	2,7%	1,8%	1,1%	2,3%
RS	14,8%	20,2%	21,2%	22,7%	6,9%	12,4%	20,4%	23,3%
SC	1,2%	1,6%	1,1%	2,4%	1,1%	2,3%	2,2%	1,1%
SE	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	50,1%	45,4%	44,7%	38,1%	40,3%	36,3%	37,0%	37,2%
TO	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	425	372	349	291	375	435	465	524

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	79,8%	86,8%	84,2%	79,0%	81,4%	86,1%	84,0%	83,4%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	14,8%	9,9%	13,0%	13,4%	14,2%	10,7%	13,2%	12,4%
Sim, mudei de estado	4,2%	3,0%	2,8%	7,6%	3,6%	2,7%	2,8%	4,2%
Sim, mudei de país	1,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,8%	0,5%	0,0%	0,0%
População	426	372	354	291	381	438	470	524

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	42,4%	41,9%	35,7%	34,2%	38,6%	40,4%	39,6%	40,3%
Todo em escola privada (particular)	44,5%	44,6%	54,1%	55,5%	45,7%	44,3%	48,5%	51,2%
A maior parte em escola pública	4,7%	1,9%	3,1%	2,1%	5,2%	5,5%	5,5%	3,1%
A maior parte em escola privada (particular)	6,1%	8,6%	4,5%	6,1%	5,8%	7,1%	3,6%	4,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	2,3%	3,0%	2,6%	2,1%	4,7%	2,7%	2,8%	0,8%
População	427	372	353	292	383	438	470	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	86,6%	87,6%	88,9%	90,6%	81,5%	83,9%	85,5%	84,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	5,6%	4,6%	6,3%	4,9%	10,6%	9,0%	7,2%	10,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,9%	2,4%	1,1%	1,4%	4,8%	2,1%	3,0%	3,3%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	5,2%	4,3%	3,7%	2,8%	2,4%	4,4%	3,8%	1,5%
Outro	0,7%	1,1%	0,0%	0,3%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%
População	425	371	351	288	378	435	469	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Exceção-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	10,8%	11,0%	10,6%	5,5%	9,3%	9,2%	8,3%	5,2%
Um ou dois	34,8%	34,4%	36,6%	29,9%	32,8%	36,8%	30,9%	30,5%
Entre três e cinco	35,5%	37,7%	32,2%	33,6%	31,0%	30,0%	36,5%	35,4%
Entre seis e oito	10,9%	9,9%	10,6%	16,2%	9,7%	10,3%	10,2%	13,0%
Mais de oito	8,0%	7,0%	10,0%	14,8%	17,2%	13,7%	14,1%	15,9%
População	425	372	350	291	378	437	469	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	14,4%	14,0%	10,5%	4,8%	18,4%	17,1%	11,5%	8,2%
Uma a três	62,5%	63,2%	60,4%	62,2%	52,9%	50,5%	54,5%	47,3%
Quatro a sete	16,0%	15,9%	20,8%	24,7%	16,8%	20,5%	22,4%	29,8%
Oito a doze	5,4%	4,7%	6,3%	6,6%	6,1%	8,3%	6,7%	10,7%
Mais de doze	1,7%	2,2%	2,0%	1,7%	5,8%	3,6%	4,9%	4,0%
População	424	372	351	291	380	434	468	524

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	2,8%	2,4%	2,3%	7,6%	3,4%	2,8%	2,1%	3,4%
Diurno (matutino)	17,2%	22,4%	30,1%	34,6%	15,6%	11,7%	15,6%	21,5%
Diurno (vespertino)	2,8%	2,2%	2,0%	2,4%	4,2%	2,3%	1,9%	1,5%
Noturno	73,8%	70,0%	63,9%	53,6%	73,1%	81,1%	76,5%	69,6%
Não há concentração em um turno	3,4%	3,0%	1,7%	1,8%	3,7%	2,1%	3,9%	4,0%
População	424	370	349	289	379	435	467	526

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	44,2%	48,2%	44,7%	41,9%	34,4%	32,6%	36,3%	33,8%
Sim, a maior parte	34,2%	40,4%	37,6%	41,9%	30,7%	42,7%	39,3%	41,7%
Somente algumas	19,2%	8,9%	16,2%	15,2%	31,7%	22,4%	23,3%	22,0%
Nenhuma	2,4%	2,5%	1,5%	1,0%	3,2%	2,3%	1,1%	2,5%
População	421	371	351	291	378	438	468	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	53,8%	57,8%	58,3%	57,9%	48,3%	49,8%	50,0%	49,2%
Sim, a maior parte	31,1%	30,1%	31,7%	31,5%	34,6%	35,8%	39,1%	37,4%
Somente algumas	13,2%	10,8%	8,9%	9,9%	14,5%	13,2%	10,3%	11,8%
Nenhuma	1,9%	1,3%	1,1%	0,7%	2,6%	1,2%	0,6%	1,6%
População	425	372	350	292	379	438	468	524

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	44,4%	48,9%	43,1%	44,5%	27,4%	27,9%	27,6%	25,2%
Sim, a maior parte	30,5%	33,0%	33,1%	34,6%	26,6%	38,1%	35,1%	40,8%
Somente alguns	19,2%	14,6%	20,9%	17,5%	37,4%	27,9%	32,8%	28,4%
Nenhum	5,9%	3,5%	2,9%	3,4%	8,6%	6,1%	4,5%	5,6%
População	426	370	350	292	380	438	467	524

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	44,0%	45,4%	46,6%	44,8%	31,5%	34,2%	33,3%	30,9%
Sim, a maior parte	31,9%	37,9%	34,7%	35,2%	26,2%	34,7%	36,7%	40,0%
Somente alguns	17,5%	12,9%	14,5%	15,2%	29,1%	22,7%	23,2%	21,9%
Nenhum	6,6%	3,8%	4,2%	4,8%	13,2%	8,4%	6,8%	7,2%
População	423	372	354	290	378	438	469	525

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	40,4%	39,4%	43,2%	39,0%	25,2%	27,0%	27,0%	29,0%
Sim, a maior parte	31,2%	38,7%	33,2%	33,2%	29,2%	37,5%	34,1%	35,0%
Somente alguns	20,6%	17,3%	18,5%	21,6%	31,2%	27,0%	29,2%	27,8%
Nenhum	7,8%	4,6%	5,1%	6,2%	14,4%	8,5%	9,7%	8,2%
População	423	371	352	292	381	437	466	525

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	68,3%	72,8%	70,0%	70,8%	48,3%	52,8%	55,4%	56,6%
Parcialmente	30,8%	24,5%	26,9%	26,4%	48,3%	43,6%	42,3%	39,7%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	0,9%	1,9%	2,0%	1,4%	1,3%	2,5%	1,9%	2,9%
Não viabiliza para nenhum estudante	0,0%	0,8%	1,1%	1,4%	2,1%	1,1%	0,4%	0,8%
População	425	372	353	291	381	439	469	525

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplo e adequado	58,0%	68,6%	66,1%	62,5%	42,4%	46,9%	43,6%	47,3%
Amplo, mas inadequado	6,8%	8,9%	7,4%	6,9%	9,1%	7,6%	10,7%	8,6%
Restrito, mas adequado	26,9%	16,8%	21,1%	22,7%	29,3%	31,1%	30,7%	29,2%
Restrito e inadequado	7,8%	4,6%	5,4%	7,9%	18,7%	14,2%	15,0%	14,5%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	0,5%	1,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,4%
População	424	370	351	291	375	437	468	524

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	9,0%	5,4%	5,1%	3,8%	10,9%	7,8%	6,0%	4,4%
Entre duas e quatro vezes por semana	21,5%	19,4%	15,1%	22,1%	26,9%	26,8%	21,2%	22,3%
Uma vez por semana	23,2%	23,7%	27,0%	28,6%	21,3%	21,8%	28,3%	25,3%
Uma vez a cada 15 dias	11,6%	14,8%	14,7%	14,5%	10,1%	8,7%	11,5%	15,2%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	29,7%	32,1%	32,1%	27,6%	28,4%	31,9%	30,0%	30,5%
Nunca a utilizo	4,5%	4,6%	6,0%	3,4%	1,9%	3,0%	3,0%	2,3%
A instituição não tem biblioteca	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
População	423	371	352	290	375	436	466	521

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	61,5%	67,8%	60,6%	59,3%	47,2%	50,0%	49,0%	46,0%
Sim, a maior parte das vezes	28,5%	23,8%	31,6%	34,9%	35,3%	40,9%	41,5%	45,6%
Somente algumas vezes	8,6%	5,4%	5,5%	5,5%	16,4%	8,4%	9,3%	8,1%
Nunca	1,4%	3,0%	2,3%	0,3%	1,1%	0,7%	0,2%	0,3%
População	421	370	348	289	377	438	463	520

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	59,9%	68,8%	62,6%	59,8%	35,5%	40,3%	43,8%	41,2%
É parcialmente atualizado	30,9%	22,3%	28,6%	30,9%	40,5%	39,2%	38,1%	39,4%
É pouco atualizado	6,6%	6,7%	5,7%	5,2%	15,3%	15,5%	13,1%	14,6%
É desatualizado	2,6%	2,2%	3,1%	4,1%	8,7%	5,0%	5,0%	4,8%
População	424	368	350	291	380	439	464	520

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	59,2%	63,1%	61,8%	64,5%	38,9%	47,2%	51,1%	47,5%
É parcialmente atualizado	36,3%	32,0%	33,3%	30,0%	48,0%	44,6%	41,4%	41,7%
É desatualizado	2,8%	4,4%	3,8%	5,2%	10,4%	6,4%	6,2%	8,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,7%	0,5%	1,1%	0,3%	2,7%	1,8%	1,3%	2,5%
População	422	369	351	290	375	439	464	518

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	79,7%	83,9%	87,1%	87,9%	76,9%	77,4%	81,0%	83,6%
Parcialmente	17,5%	14,8%	12,0%	11,8%	20,4%	20,3%	17,7%	15,4%
Não atende	2,8%	1,3%	0,9%	0,3%	2,7%	2,3%	1,3%	1,0%
População	423	372	350	289	377	434	463	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	54,5%	55,6%	60,5%	56,7%	45,4%	48,2%	54,1%	57,0%
Sim, a maior parte	35,9%	36,7%	32,1%	36,7%	39,2%	38,5%	36,5%	33,2%
Somente alguns	9,4%	7,4%	7,1%	6,6%	14,3%	12,8%	8,8%	9,6%
Nenhum	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	1,1%	0,5%	0,6%	0,2%
População	426	367	352	289	377	438	466	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	48,4%	53,2%	48,5%	45,6%	31,5%	34,3%	33,4%	33,8%
Sim, a maior parte	45,5%	38,1%	44,4%	47,2%	50,7%	52,8%	54,1%	54,2%
Somente alguns	6,1%	8,4%	6,8%	7,2%	16,2%	12,2%	12,3%	11,6%
Nenhum	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	1,6%	0,7%	0,2%	0,4%
População	424	370	351	290	377	436	464	524

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	47,8%	43,0%	44,0%	36,3%	28,2%	32,8%	25,3%	28,7%
Sim, a maior parte	39,7%	46,2%	46,6%	52,1%	49,3%	44,9%	54,9%	51,1%
Somente alguns	11,8%	10,5%	9,1%	11,0%	20,8%	21,6%	18,7%	19,5%
Nenhum	0,7%	0,3%	0,3%	0,6%	1,7%	0,7%	1,1%	0,7%
População	425	370	352	292	379	439	466	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	48,7%	55,0%	48,3%	49,3%	37,4%	38,3%	39,2%	37,6%
Sim, a maior parte	41,6%	37,9%	41,8%	42,8%	42,1%	46,6%	45,0%	47,5%
Somente alguns	8,9%	6,2%	9,9%	7,9%	18,7%	14,0%	14,0%	13,7%
Nenhum	0,8%	0,9%	0,0%	0,0%	1,8%	1,1%	1,8%	1,2%
População	425	369	352	290	380	436	464	524

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	27,6%	22,4%	18,6%	16,6%	18,6%	18,3%	17,5%	14,1%
Sim, a maior parte	40,7%	42,7%	40,6%	43,3%	40,1%	43,0%	42,9%	46,7%
Somente alguns	26,3%	30,0%	38,3%	33,6%	35,5%	34,6%	35,8%	36,1%
Nenhum	5,4%	4,9%	2,5%	6,5%	5,8%	4,1%	3,8%	3,1%
População	427	370	350	289	377	437	464	524

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	25,1%	23,2%	18,4%	15,2%	17,4%	16,1%	13,0%	8,0%
Sim, a maior parte	36,3%	35,1%	32,5%	33,1%	33,3%	31,6%	33,3%	32,4%
Somente alguns	32,4%	35,5%	45,0%	45,8%	39,2%	43,5%	47,7%	53,9%
Nenhum	6,2%	6,2%	4,0%	5,9%	10,1%	8,8%	6,0%	5,7%
População	422	370	347	290	378	434	463	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	6,0%	3,3%	2,6%	1,7%	3,5%	2,8%	1,7%	1,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	8,8%	7,3%	4,3%	4,2%	7,5%	6,7%	3,3%	1,9%
Sim, somente em algumas disciplinas	30,8%	28,3%	31,1%	33,0%	26,3%	20,8%	25,4%	28,9%
Não, nenhuma disciplina exige	54,4%	61,1%	62,0%	61,1%	62,7%	69,7%	69,6%	67,7%
População	419	368	347	288	373	435	460	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	21,9%	18,0%	14,3%	15,0%	15,3%	11,3%	8,8%	8,7%
Sim, a maior parte	32,5%	33,2%	39,3%	38,3%	29,8%	31,5%	37,4%	37,2%
Somente alguns	41,8%	43,1%	40,7%	44,6%	48,0%	52,4%	49,0%	51,6%
Nenhum	3,8%	5,7%	5,7%	2,1%	6,9%	4,8%	4,8%	2,5%
População	421	367	349	287	379	435	463	521

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	53,2%	55,6%	60,1%	56,1%	29,1%	34,3%	32,3%	28,2%
Sim, a maior parte	39,7%	38,1%	35,9%	38,0%	53,9%	56,6%	57,3%	62,0%
Somente alguns	6,9%	5,8%	3,4%	5,9%	15,7%	8,6%	10,2%	9,4%
Nenhum	0,2%	0,5%	0,6%	0,0%	1,3%	0,5%	0,2%	0,4%
População	423	365	348	287	375	432	462	521

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	42,4%	46,9%	44,3%	50,9%	29,0%	30,3%	26,8%	30,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	42,4%	41,1%	44,0%	39,1%	44,9%	49,3%	54,6%	47,3%
Sim, somente em algumas disciplinas	14,5%	10,6%	10,3%	10,0%	22,8%	19,2%	17,1%	21,4%
Não contextualiza	0,7%	1,4%	1,4%	0,0%	3,3%	1,2%	1,5%	1,1%
População	420	367	348	289	372	433	462	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	55,3%	60,4%	62,7%	58,8%	36,1%	38,0%	38,7%	38,9%
É relativamente integrado	36,9%	33,1%	33,5%	36,7%	47,8%	47,2%	52,3%	49,2%
É pouco integrado	7,1%	5,7%	3,5%	4,2%	13,2%	11,8%	8,1%	10,6%
Não apresenta integração	0,7%	0,8%	0,3%	0,3%	2,9%	3,0%	0,9%	1,3%
População	423	369	346	289	380	432	459	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	52,5%	52,3%	48,6%	44,6%	32,9%	32,4%	32,5%	35,6%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,1%	12,4%	13,4%	13,5%	13,9%	14,5%	13,5%	11,6%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	18,1%	20,8%	26,9%	25,3%	20,1%	21,4%	23,0%	24,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	10,6%	11,1%	8,3%	13,1%	21,7%	21,6%	18,7%	19,6%
Não oferece atividades complementares	3,7%	3,4%	2,8%	3,5%	11,4%	10,1%	12,3%	8,4%
População	425	371	350	289	374	435	465	525

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	10,5%	10,4%	7,2%	8,3%	12,8%	15,3%	12,5%	14,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,3%	5,8%	3,8%	3,4%	6,7%	8,0%	6,0%	4,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,5%	1,1%	1,2%	0,0%	3,5%	0,7%	3,0%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	77,3%	72,3%	79,5%	82,4%	54,3%	57,7%	63,0%	65,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	7,4%	10,4%	8,3%	5,9%	22,7%	18,3%	15,5%	13,6%
População	418	364	346	290	374	437	465	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	10,5%	8,4%	8,4%	3,1%	13,1%	8,1%	12,5%	13,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	0,7%	0,6%	1,2%	1,4%	6,4%	5,6%	4,7%	3,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,7%	0,8%	0,3%	0,7%	0,5%	1,2%	0,0%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	77,1%	76,8%	78,5%	85,1%	52,5%	59,5%	61,2%	62,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	11,0%	13,4%	11,6%	9,7%	27,5%	25,6%	21,6%	20,6%
População	419	358	344	289	375	430	464	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	10,1%	7,3%	7,3%	4,6%	12,8%	12,1%	16,1%	20,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,6%	2,0%	2,0%	1,1%	6,4%	6,3%	4,3%	4,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,5%	2,2%	0,9%	0,4%	2,1%	0,7%	1,1%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	78,6%	81,8%	81,3%	87,7%	61,0%	64,5%	63,0%	60,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	8,2%	6,7%	8,5%	6,2%	17,7%	16,4%	15,5%	14,3%
População	416	358	342	285	374	431	460	518

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	19,5%	21,4%	14,7%	14,2%	11,8%	10,6%	6,5%	5,4%
Sim, mas apenas eventualmente	44,5%	47,6%	47,7%	50,0%	36,1%	34,0%	35,9%	39,8%
Não apoia de modo algum	36,0%	31,0%	37,6%	35,8%	52,1%	55,4%	57,6%	54,8%
População	420	365	348	288	374	435	460	522

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	12,1%	8,2%	7,2%	3,8%	25,9%	42,5%	20,2%	19,1%
Deveria exigir um pouco mais	29,0%	32,9%	33,8%	42,0%	38,2%	0,0%	44,7%	47,2%
Exige na medida certa	54,9%	55,3%	54,5%	51,8%	32,4%	53,5%	33,4%	31,4%
Deveria exigir um pouco menos	3,3%	3,3%	4,3%	2,4%	3,2%	3,6%	1,5%	2,3%
Deveria exigir muito menos	0,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,0%
População	421	365	346	288	374	252	461	523

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	62,3%	67,9%	65,6%	68,4%	47,1%	49,2%	50,2%	47,2%
Contribui parcialmente	33,2%	27,7%	29,5%	27,8%	42,0%	37,9%	40,0%	44,2%
Contribui muito pouco	4,0%	3,0%	4,0%	3,5%	9,1%	10,6%	8,3%	7,4%
Não contribui	0,5%	1,4%	0,9%	0,3%	1,8%	2,3%	1,5%	1,2%
População	425	364	349	288	374	435	460	525

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	70,0%	76,9%	73,0%	76,5%	52,1%	56,2%	57,8%	56,6%
Contribui parcialmente	27,9%	21,2%	23,8%	22,9%	38,0%	36,1%	38,1%	39,4%
Contribui muito pouco	1,2%	1,1%	2,3%	0,3%	8,3%	6,5%	3,5%	3,0%
Não contribui	0,9%	0,8%	0,9%	0,3%	1,6%	1,2%	0,6%	1,0%
População	426	364	348	289	374	434	462	525

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	62,5%	70,8%	67,7%	66,4%	37,3%	41,2%	45,7%	44,7%
Contribui parcialmente	32,5%	23,5%	27,0%	28,4%	46,9%	48,7%	45,5%	48,9%
Contribui muito pouco	4,5%	4,6%	4,7%	4,2%	13,4%	9,2%	8,1%	5,4%
Não contribui	0,5%	1,1%	0,6%	1,0%	2,4%	0,9%	0,7%	1,0%
População	425	367	344	289	373	434	457	521

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 – COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	59,6%	62,5%	64,5%	61,2%	33,7%	69,4%	41,3%	42,9%
Boa	32,9%	29,0%	27,0%	34,3%	42,1%	0,0%	45,4%	43,8%
Regular	5,4%	6,3%	7,0%	3,1%	17,3%	19,1%	10,9%	11,4%
Fraca	1,2%	2,2%	1,2%	1,4%	4,8%	8,5%	2,0%	1,3%
Muito fraca	0,9%	0,0%	0,3%	0,0%	2,1%	3,0%	0,4%	0,6%
População	423	366	344	289	375	236	460	520

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009